ANNO XL
N.º 11
de Fevereiro
de 1939

Revista da Semana

$500 NA CAPITAL E NOS ESTADOS

50 ANNOS ATRAZ
(Da "Revistra Illustrada", de A. Agostini, de 2 de Março de 1889).

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEG.
SECÇÃO

Parada de Elegancia no Posto 6

Cadillac, Sédan — 4 portas — 5 logares — 1939. Vencedor absoluto — Taça de prata.

Graham Supercharger, Sédan — 4 portas — 5 logares — 1939. Taça de prata.

os carros inscriptos sob os applausos da grande assistencia que se comprimia na encantadora Avenida Atlantica.

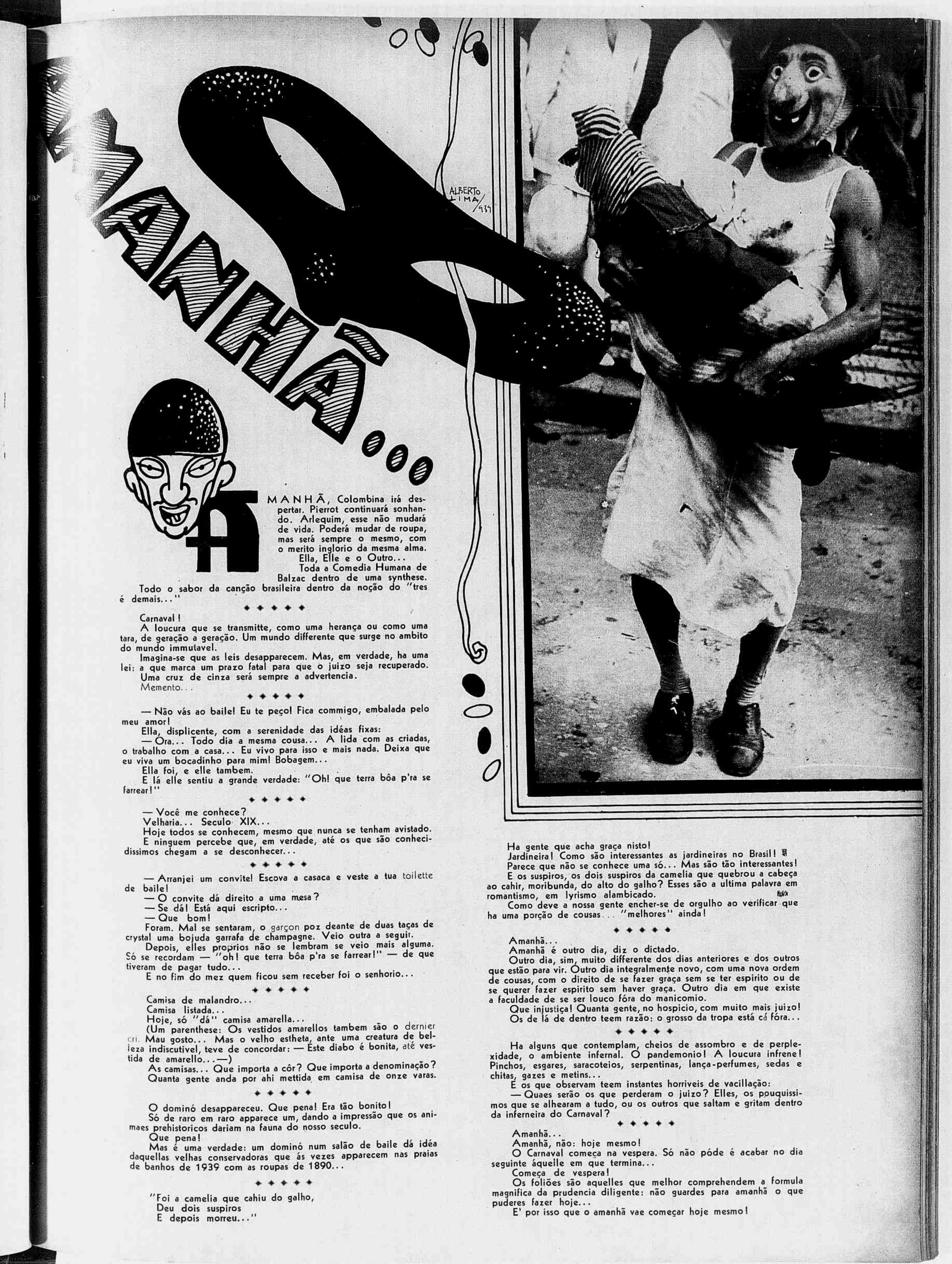
Nesta pagina inserimos as photographias de 4 carros vencedores, destacando-se, como premio absoluto, o elegantissimo CADILLAC Sixty-Special 1939, producto da General Motors, representada no Rio pelas Casas Mesbla, da firma Mestre e Blatgé. Os outros carros aqui estampados e que, como o Cadillac, ganharam ricas taças de prata, são: GRAHAM Supercharger 1939, campeão em estylo e economia, representado nesta cidade pela Companhia Propac; PACKARD coupé conversivel 1939, de linhas distinctissimas e fama universal, do qual é representante a Companhia Commercial e Maritima; RENAULT Primaquatre Sédan 1939, a ultima palavra em economia, e conforto, aqui representado pela Auto Mescar Ltd.

Packard, coupé conversivel — 4 portas — 5 logares — 1939. Taça de prata.

A Parada de Elegancia promovida pela Radio Ipanema, no Posto 6 da Praia de Copacabana, foi um acontecimento de grande relevo e que alcançou enorme successo, conseguindo despertar interesse invulgar nas rodas automobilisticas da metropole.

Perante a commissão julgadora do certame, composta das senhoras Ilka Labarte e Lotte Haas, drs. Lourival Fontes, Berilo Neves, Augusto Bracet e cel. Carlos Germack Possolo, desfilaram

Renault Primaquatre — Sédan — 4 portas — 6 logares — 1939. Taça de prata.



AMANHÃ...

AMANHÃ, Colombina irá despertar. Pierrot continuará sonhando. Arlequim, esse não mudará de vida. Poderá mudar de roupa, mas será sempre o mesmo, com o merito inglorio da mesma alma.

Ella, Elle e o Outro...

Toda a Comedia Humana de Balzac dentro de uma synthese.

Todo o sabor da canção brasileira dentro da noção do "tres é demais..."

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

Carnaval!

A loucura que se transmitte, como uma herança ou como uma tara, de geração a geração. Um mundo differente que surge no ambito do mundo immutavel.

Imagina-se que as leis desapparecem. Mas, em verdade, ha uma lei: a que marca um prazo fatal para que o juizo seja recuperado.

Uma cruz de cinza será sempre a advertencia.

Memento...

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

— Não vás ao baile! Eu te peço! Fica commigo, embalada pelo meu amor!

Ella, displicente, com a serenidade das idéas fixas:

— Ora... Todo dia a mesma cousa... A lida com as criadas, o trabalho com a casa... Eu vivo para isso e mais nada. Deixa que eu viva um bocadinho para mim! Bobagem...

Ella foi, e elle tambem.

E lá elle sentiu a grande verdade: "Oh! que terra bôa p'ra se farrear!"

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

— Você me conhece?

Velharia... Seculo XIX...

Hoje todos se conhecem, mesmo que nunca se tenham avistado.

E ninguem percebe que, em verdade, até os que são conhecidissimos chegam a se desconhecer...

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

— Arranjei um convite! Escova a casaca e veste a tua toilette de baile!

— O convite dá direito a uma mesa?

— Se dá! Está aqui escripto...

— Que bom!

Foram. Mal se sentaram, o garçon poz deante de duas taças de crystal uma bojuda garrafa de champagne. Veio outra a seguir.

Depois, elles proprios não se lembram se veio mais alguma. Só se recordam — "oh! que terra bôa p'ra se farrear!" — de que tiveram de pagar tudo...

E no fim do mez quem ficou sem receber foi o senhorio...

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

Camisa de malandro...

Camisa listada...

Hoje, só "dá" camisa amarella...

(Um parenthese: Os vestidos amarellos tambem são o dernier cri. Mau gosto... Mas o velho estheta, ante uma creatura de belleza indiscutivel, teve de concordar: — Este diabo é bonita, até vestida de amarello...—)

As camisas... Que importa a côr? Que importa a denominação? Quanta gente anda por ahi mettida em camisa de onze varas.

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

O dominó desappareceu. Que pena! Era tão bonito!

Só de raro em raro apparece um, dando a impressão que os animaes prehistoricos dariam na fauna do nosso seculo.

Que pena!

Mas é uma verdade: um dominó num salão de baile dá idéa daquellas velhas conservadoras que ás vezes apparecem nas praias de banhos de 1939 com as roupas de 1890...

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

"Foi a camelia que cahiu do galho,
Deu dois suspiros
E depois morreu..."

Ha gente que acha graça nisto!

Jardineira! Como são interessantes as jardineiras no Brasil!

Parece que não se conhece uma só... Mas são tão interessantes!

E os suspiros, os dois suspiros da camelia que quebrou a cabeça ao cahir, moribunda, do alto do galho? Esses são a ultima palavra em romantismo, em lyrismo alambicado.

Como deve a nossa gente encher-se de orgulho ao verificar que ha uma porção de cousas... "melhores" ainda!

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

Amanhã...

Amanhã é outro dia, diz o dictado.

Outro dia, sim, muito differente dos dias anteriores e dos outros que estão para vir. Outro dia integralmente novo, com uma nova ordem de cousas, com o direito de se fazer graça sem se ter espirito ou de se querer fazer espirito sem haver graça. Outro dia em que existe a faculdade de se ser louco fóra do manicomio.

Que injustiça! Quanta gente, no hospicio, com muito mais juizo!

Os de lá de dentro teem razão: o grosso da tropa está cá fóra...

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

Ha alguns que contemplam, cheios de assombro e de perplexidade, o ambiente infernal. O pandemonio! A loucura infrene! Pinchos, esgares, saracoteios, serpentinas, lança-perfumes, sedas e chitas, gazes e metins...

E os que observam teem instantes horriveis de vacillação:

— Quaes serão os que perderam o juizo? Elles, os pouquissimos que se alhearam a tudo, ou os outros que saltam e gritam dentro da inferneira do Carnaval?

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

Amanhã...

Amanhã, não: hoje mesmo!

O Carnaval começa na vespera. Só não póde é acabar no dia seguinte áquelle em que termina...

Começa de vespera!

Os foliões são aquelles que melhor comprehendem a formula magnifica da prudencia diligente: não guardes para amanhã o que puderes fazer hoje...

E' por isso que o amanhã vae começar hoje mesmo!

O Conto da "Revista"

O DIAMANTE NEGRO

ROBERT COLSON

Foi recentemente vendido em Liverpool, com os bens provenientes da herança dum antigo funccionario inglez na Birmania, um diamante negro de grande belleza e cuja historia não deixa de ser interessante. O lapidario hollandez, que pagou pela pedra mais de dez mil libras, manifestou a intenção de a fragmentar, para mais facilmente e com mais lucro a poder negociar. Seria pena, embora os amadores capazes de adquirir gemmas de tal preço se tenham tornado raros no mundo...

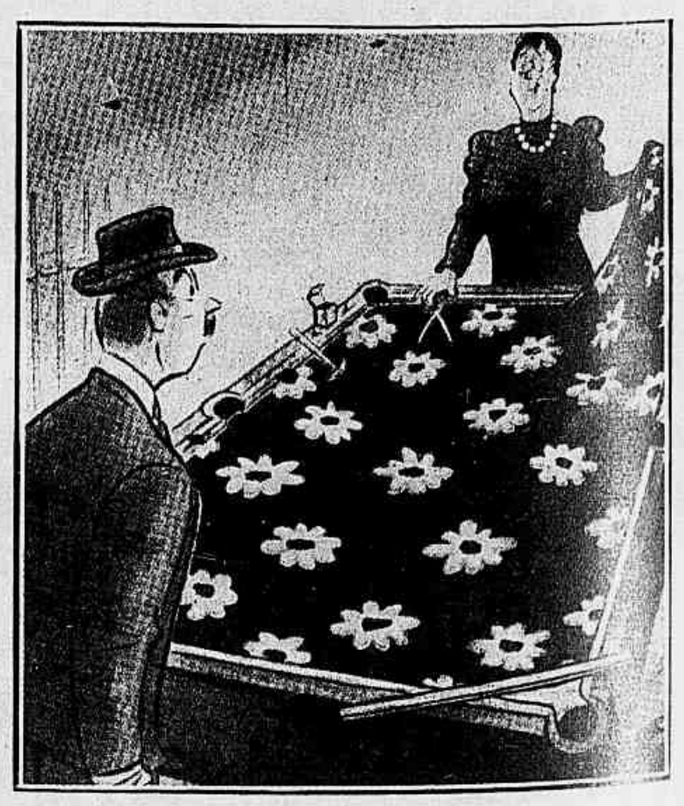
Esse diamante negro, a que se deu a designação poetica de "Olho da Noite", pertencia primitivamente ao rajah de Gwalior. Tratando-se duma pedra antiquissima, pode-se suppôr que tenha conhecido não poucas aventuras, como todas as joias celebres; mas a sua historia só realmente começa por volta de 1845, quando o rajah, em reconhecimento de serviços prestados, fez presente do Olho da Noite a um official da sua casa, sir William Preston, quando este regressava definitivamente á Inglaterra, com sua familia.

Uma tempestade arremessou sobre a costa da Irlanda o navio que conduzia sir William e os seus. Poucos passageiros foram salvos. Mas a chalupa em que se haviam amontoado a maior parte das creanças chegou a terra. Quasi todos esses meninos estavam orphans; muitos delles foram, porém, reconhecidos por parentes ou amigos. Apenas cinco creanças não puderam ser identificadas. Entre ellas se encontrava uma menina que um passageiro affirmava ser a filha mais nova de sir William Preston. Um irmão deste e o avô da menina, que moravam na Inglaterra, foram convidados a pronunciar-se sobre o caso. O avô, muito velho, quasi cégo, em plena caduquice, não podia realmente ter opinião. O tio recusou-se a reconhecer qualquer feição ou ar de familia na creança — e isto, conforme depois se soube, para não ser obrigado a dividir com ella a enorme fortuna do velho.

Um dos pescadores que tinham contribuido para o salvamento da menina resolveu guardal-a comsigo e passou a crial-a como aos seus proprios filhos. Gente do mar tem sempre bom coração. Além disso, Brooky era homem esperto e reflectido. E, embora sem provas, adquiriu a convicção de ser a creança filha de sir William Preston.

O casco do navio naufragado, que ficara a duas milhas da costa, num recife, só apparecia duas ou tres vezes por anno, com as marés propicias. O pescador aproveitou uma dessas occasiões para o visitar. Ao cabo de grandes e pacientes esforços, descobriu uma caixa ou mala em que ainda se lia o nome de sir William Preston. Trouxe-a para casa, fez saltar a tampa e encontrou peças de roupa em estado lamentavel. Mas havia tambem um cofrezinho em pau de camphora e que resistira á acção da agua do mar. Continha varias joias do estylo hindú, em ouro ou prata, e um

DR. PAULO DE MIRANDA
MEDICO-DENTISTA
Clinica e cirurgia de bôca e dentes. Prótese dos maxilares. Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Avenida Rio Branco, 128, 5º. andar, sala 508.
(Edificio Assicurazioni) — Tel. 42-6348.
Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas.



— Não acha, meu bem, que o bilhar assim fica muito mais bonito?

Uma pagina de Paul Ordrne

A Europa — Divorciámo-nos em 1918, não recomeces a fazer-me a côrte!

ATENÇÃO!
Senhoras: Permanentes a 35$000 á base de oleo allemão, incluindo corte e lavagem, só no conhecido
SALÃO FRANZ
Mise-en-plis — 6$000; Pentear sem seccar — 3$000; Cortar — 3$000; Manicure 3$000.
SALÃO FRANZ
Rua Uruguayana, 22 — 1º anda
Tel: 22-0911 — (elevador). —
(Entrada pela Joalheria)

diamante negro que o pescador, apezar da sua ignorancia, julgou de grande valor. O que, porém, mais satisfez o excellente Brooky foram tres miniaturas representando meninas cujas edades correspondiam ás das tres filhas de sir William Preston, duas das quaes haviam desapparecido na catastrophe. Um tanto deteriorados embora, esses retratos conservavam-se ainda reconheciveis; e um delles extremamente se parecia com a menina naufragada. Os nomes estavam escriptos do lado de trás. E assim Brooky ficou sabendo que a sua filha adoptiva se chamava Daisy.

O avô Preston não podia durar muito tempo. Seu segundo filho, James, já bastante mostrara a sua seccura de alma. Estabelecer agora a identidade de Daisy seria expol-a a grandes perigos e em todo o caso sacrificar definitivamente a fortuna que lhe cabia...

"Se me entrego a homens de negocios, não lhes saio mais das unhas... reflectiu Brooky. — A pequena está aqui em segurança. Melhor será deixal-a crescer. Quando chegar á edade de comprehender, eu lhe explicarei tudo.

Decorreram dezesete annos. O pescador não falara do achado a pessôa alguma. Daisy, que se tornara uma formosa moça, era o orgulho dos paes adoptivos e um objecto de admiração e ternura para todos os marinheiros da costa, porque, além do mais, os tratava sempre bem e, quando necessario, os soccorria dedicadamente.

Um dia, finalmente, Brooky revelou-lhe o segredo da sua vida. Daisy não teve duvida quanto á acção que o tio desenvolveria para ficar com todos os bens para elle... Justamente agora ella chegara á maioridade. Partiu para Londres, afim de emprehender a luta.

O processo fez enorme barulho. Dizia-se que a moça reservava provas irrefutaveis e gravissimas para apresentar no ultimo momento. E certa manhã veiu nos jornaes esta noticia sensacional: os aposentos de Daisy tinham sido saqueados durante a sua ausencia e faltava o cofre que continha as joias e as miniaturas.

Não podia haver duvida: o crime fôra ordenado por James Preston; mas o famoso diamante continuava em poder de Daisy que se habituara a trazel-o ao pescoço, dentro duma bolsinha de couro. E, amedrontada, a moça voltou para a Irlanda e refugiou-se em casa dos paes adoptivos, casa que, dizia ella, era a da sua verdadeira familia.

Os seus receios tinham realmente razão de ser. Uma tarde, passeando sózinha na praia, viu de repente um homem que a enfrentava ameaçadoramente.

— Quero o diamante! bradou elle.

Reconhecendo James Preston, a moça recuou, espantada:

— Até onde levará o seu cynismo? disse Daisy. — Isso que está fazendo prova que sempre mentiu. Sabe perfeitamente que sou sua sobrinha!

— Basta de palavreado! Dá-me o diamante! Se não...

E para accentuar a ameaça, puxou por um punhal.

O logar era deserto. A moça recuou ainda alguns passos, fingindo que tirava do seio a pedra magnifica. De repente gritou:

— Venha buscal-o, se puder!

E desatou a fugir, perseguida pelo miseravel. Acostumada a correr, desde menina, com os filhos dos pescadores, Daisy não teve difficuldade em se distanciar do perseguidor. Chegada á aldeia, chamou por soccorro. E, seguro por alguns valentes, James Preston voltou para Londres, algemado.

Dalli por diante o processo se desenvolveu rapidamente; e ao cabo dalguns mezes entrava Daisy em posse de avultada fortuna. Encheu de beneficios não só os paes adoptivos mas todos os pescadores seus amigos. O capitão Whistley, das tropas coloniaes, desposou-a no anno seguinte. E foi por morte de seu filho unico, fallecido em edade avançada, que recentemente se vendeu em Londres o diamante Olho da Noite.

ROBERT COLSON

Revista da Semana
PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES
Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de São Paulo em 1935.
PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR
ASSIGNATURAS (52 Numeros)
Brasil e as 3 Americas — Registrada
Um anno ..... 65$ — Um anno ..... 80$
6 mezes ..... 32$ — 6 mezes ..... 40$
Estrangeiro (Registrada)
Um anno ..... 170$
6 mezes ..... 90$
Avulso ..... 1$500 — Atrazado ..... 2$000
15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15
Telephones: Redacção 22-4447
Direcção 22-2622
Administração e Publicidade 22-2550
Endereço Telegraphico: "Revista"
RIO DE JANEIRO.
SUCCURSAL EM SÃO PAULO:
Martinelli — 10.º andar — Sala G
Telephone: 3-3885
Endereço Telegraphico: "Revista"
REPRESENTANTES:
BAHIA — Joaquim M. Cunha
Castro Alves, 79 — São Salvador.
PARANÁ — Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curitiba.
ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Os
Medicos Parteiros
e
as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira** sem demora.

Regulador **Gesteira** evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançaços e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador **Gesteira** evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

PAGINA das CREANÇAS

Eduardo Pace.

A INTENÇÃO ERA BÔA

A historia que vamos contar não é fantasia. Aconteceu, ha muitos annos, numa cidadezinha do Rio Grande do Sul.

Alguns garotos estavam brincando, na rua, embora ameaçasse temporal. Naquelle tempo não se conhecia o que era football, mas havia brinquedos variados, bolas de borracha coloridas, tricycletas e, na ausencia de automoveis, que só appareceram mais tarde, havia carrinhos bonitos, imitando as «diligencias» que iam de estancia em estancia trocando a cavalhada, cansada de trotar pelos pampas.

O temporal, que estivera ameaçando, veio com toda a sua furia e a chuva desabou sobre a pequena cidade, cujas casas baixas estavam situadas de um lado e outro do pequeno rio São Miguel. Breve, a enxurrada transformou-se em enchente pavorosa, invadindo o andar terreo de todas as casas, carregando moveis que seus donos não tiveram tempo de segurar. Muitos moradores pediam soccorro, mas alli não havia canôas. Organizaram-se soccorros em jangadas improvisadas, em taboas e troncos, que inauditos esforços impediam de ser levados pela correnteza. Os garôtos, apavorados, olhavam o espectaculo assustador, e viam algumas casas que apenas tinham o tecto fóra dagua.

Antenor, um garoto de doze annos, de sua janella, viu alguma coisa, sobre o telhado da casa visinha, que a chuva mal deixava distinguir. Apurando a vista, distinguiu o corpo de uma creança, apoiado á chaminé da casa.

Soltou uma exclamação de pavor. Gritou por soccorro, apontando para o logar, mas ninguem lhe dava attenção. Então elle, tomando uma resolução heroica, cavalgou a janella e, segurando-se ás saliencias e pontos de apoio, conseguiu alcançar a beirada do tecto, com grande risco de cahir nagua e ser arrastado pela enchente. Foi nessa occasião que o viram, e viram tambem o corpo da creança que elle queria salvar. Com gestos, gritos e incitamentos, os que observavam, mas não podiam auxilial-o, encorajavam-no.

Após grandes esforços, conseguiu Antenor alcançar a creança, apoiada á chaminé. E, ao segural-a, suspendendo-a, teve uma surpresa. Era uma grande boneca, tamanho natural, que as aguas, invadindo a casa, levaram até alli, fazendo-a resvalar pelo telhado até topar na chaminé, que impediu que ella cahisse.

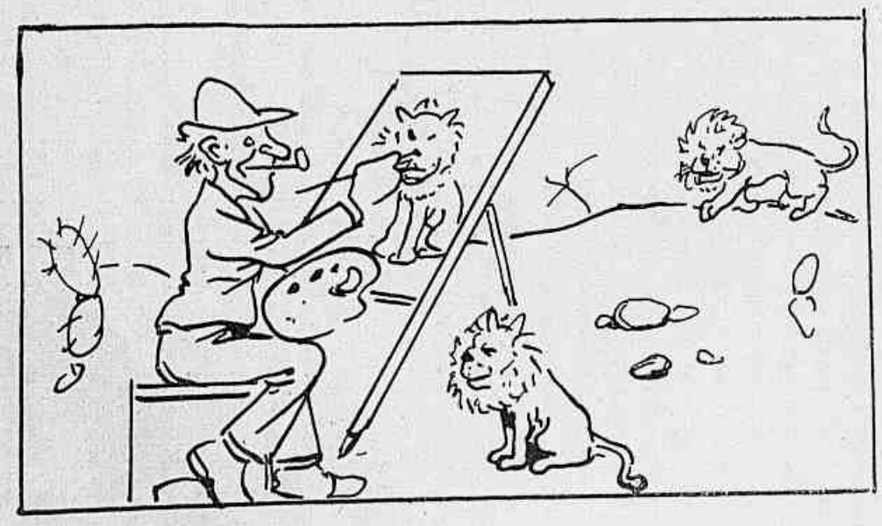
Disfarçando sua decepção e, por outro lado, contente por saber que não se tratava de gente, Antenor fez signal de que se tratava de uma boneca.

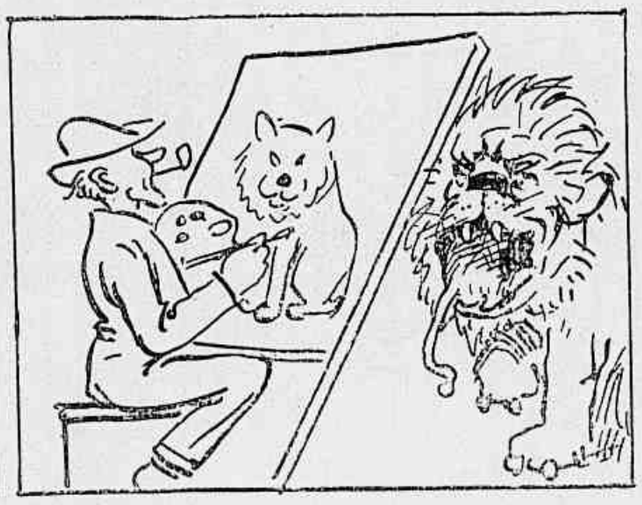
Assim mesmo, o povo acclamou-o com delirio, reconhecendo seu heroismo, pela intenção abnegada que o levara a commetter a proeza. Foi premiado e ainda ganhou uma linda recompensa da menina, dona da boneca. Num dia de festa, na praça da pequena cidade, o intendente pronunciou um discurso elogiando o feito heroico de Antenor e a pequena dona da boneca salvada foi collocar-lhe uma medalha ao peito.

— Que allivio! — disse Antenor, commovido.— Quando vi que alguem estava lá, em perigo, pensei que fosse você — que tambem é uma boneca...

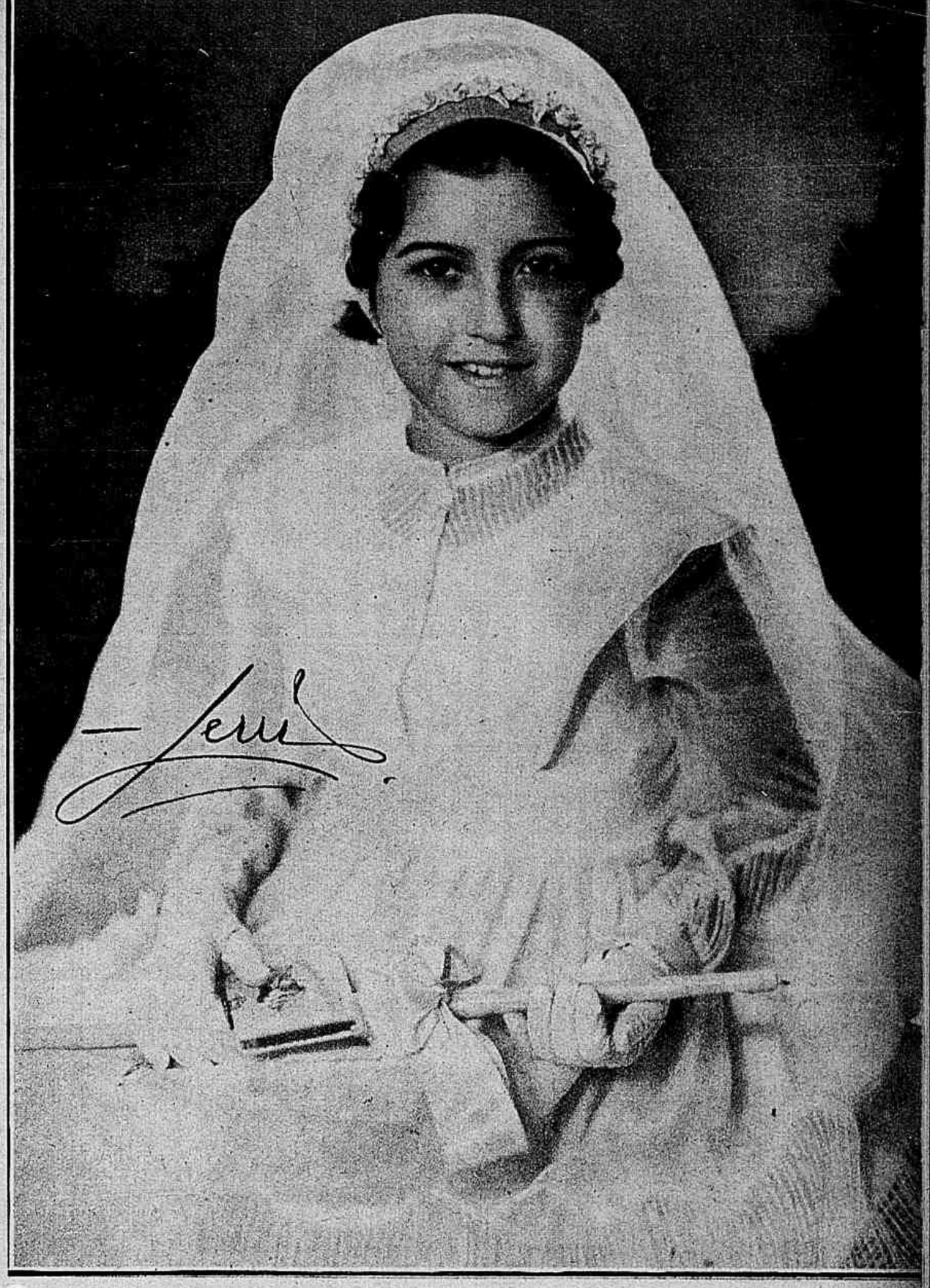
A graciosa Cedinha Vicenzotto.

HISTORIA MUDA





Maria **Célia**, filha do dr. Oliveira Mesquita e d. Maria Aurora de Moraes Mesquita (Santa Maria — R. G. do Sul). Obra da pintora gaucha Dina Fernandes.



Sylvia Pires Faria de Palma.

Um scientista descobriu que o cheiro do alho pode ser convertido numa luz muito intensa, devido a uma substancia que se chama "telurio".

Sementes de varias plantas, encontradas em excavações, e que têm mais de 500 annos, sendo semeadas, brotaram e deram plantas. As sementes da "samambaia" podem durar milhares de annos, sem perder sua propriedade germinativa.

Na Australia e na ilha de Bornéo ha passaros estranhamente enfeitados que imitam perfeitamente a gargalhada, o murmurio de uma conversa, toques de sino e de cornetas. A ave do paraiso dá a imitação perfeita de uma risada ironica e os indigenas, muito supersticiosos, têm medo dessa ave.

O gorila, o mais monstruoso dos quadrumanos, cujo aspecto é de grande ferocidade, só ataca quando está com medo. Pode enfrentar um leão com sua força brutal, mas foge quando vê cobra ou uma simples minhoca.

A anta possue uma força extraordinaria nos musculos do estomago. Quando é atacada por alguma giboia, encolhe o ventre e, de repente, enche-o de ar, arrebentando a serpente em pedaços.

Ha peixes que possuem grande carga de electricidade, como o "torpedo", o gymnoto, a arraia e a enguia electrica, podendo alguns delles matar um cavallo ou accender uma lampada electrica.

O material com que são construidas as cabanas de selvagens é tão resistente, que não ha tempestade que as possa destruir. Os grupos de cabanas são quasi sempre cercados por coqueiros e palmeiras, porque elles sabem que essas arvores quebram a força do vento.

Marilene, filha do sr. Omar Mesquita de Sousa e d. Marina Arcos de Sousa.

Mercêszinha, filha do casal José Leite de Oliveira e d. Julia Barreto Leite.

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK

Seu primeiro dever:

SER BONITA...

● Esta constitue a mais séria obrigação de toda mulher. Um rosto lindo e sorridente é um estímulo e um confôrto na luta áspera da vida. Conheça a alegria de ser bela! Cuide da sua pele, fator essencial de beleza. Dê-lhe, todos os dias, a carícia e frescor do pó-de-arroz Gessy, que protege sua pele, envolvendo-a numa nuvem imaterial. Com êsse simples cuidado, afronte, sem mêdo, a marcha inevitável do tempo.

USE TAMBÉM ÊSTES PRODUTOS GESSY:

Para a Pele: Sabonete, Talco, Água-de-Colônia

Para os Dentes: Creme Dental

Para os Cabelos: Bandolina, Óleo, Loção, Brilhantina

— Fique descansado, no fim do mez saldarei a conta. Mas com quem é que eu estou falando?

EPITAPHIO

Num cemiterio suisso foi o seguinte epitaphio recentemente descoberto por um reporter que lhe deu larga publicidade:

Aqui jaz
na posição horisontal
o Sr. X.
relojoeiro.
A honra foi a mola real da sua vida.
O trabalho o balancim da sua existencia.
Os seus movimentos eram excellentes.
O amor do próximo
foi a chave da sua conducta.
Viveu feliz até ao dia
em que o Grande Relojoeiro do Universo
quebrou a corda da sua vida.

OS SELLOS INGLEZES

De todos os chefes de Estado da nossa época é o Rei de Inglaterra aquelle cujo retrato adorna maior numero de sellos differentes.

Existem actualmente nada menos de oitocentos e trinta sellos diversos com a effigie do soberano e emittidos pelas sessenta administrações telegrapho-postaes do Império Britannico.

Duzentos desses sellos foram emittidos quando das festas da coroação. Os outros seiscentos e trinta representam apenas uma emissão commum ainda hoje em vigor.

◆◆◆

FAMILIAS NUMEROSAS

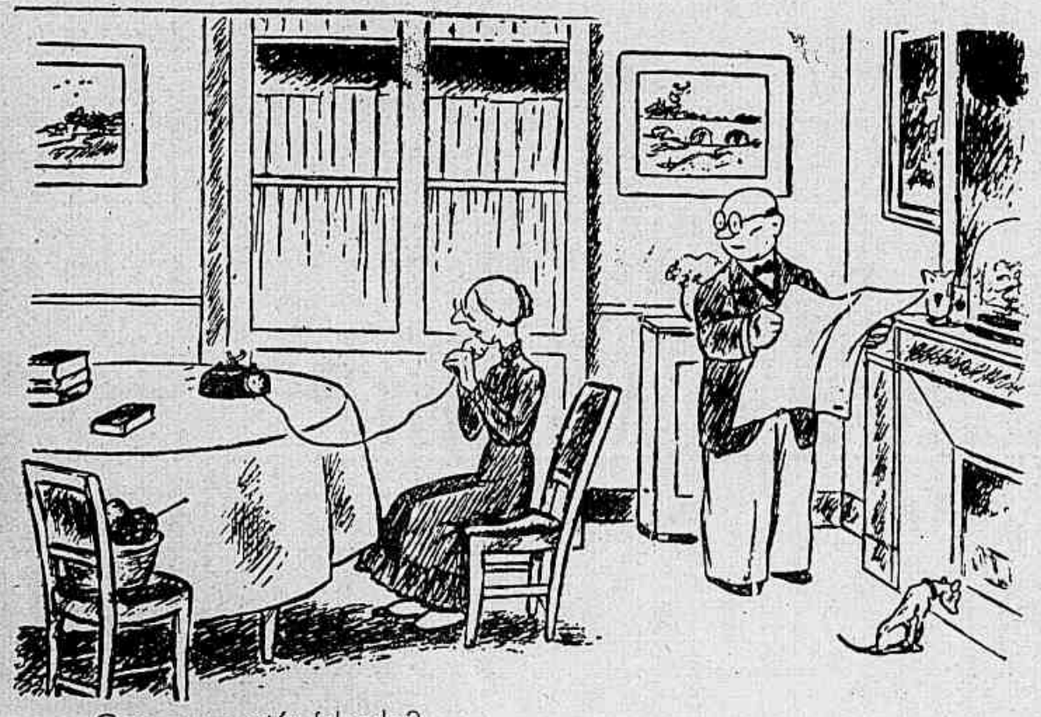
A que paiz pertence o record das familias numerosas?

A Itália, a China, o Japão e a Polonia reivindicaram o titulo da nação mais prolifica do mundo. Ora as ultimas estatisticas officiaes estabelecem que o record pertence a uma pequena possessão dinamarqueza: o archipelago de Faroe:

E' este o logar do mundo onde se registra a maior proporção de filhos, pois a média vem a ser de sete por familia. Entre os Faroeanos encontram-se frequentemente lares de dez filhos; e os mais bem aquinhoados contam até dezesete.

AMENIDADES MERCANTIS

— Quer umas bôas tainhas, minha belleza?
— Não! Hoje, não...
— E umas bôas sardinhas, minha tetéia?
— Não, obrigada...
— Então, vá para o raio que a parta, sua jaraca, estupor, maracujá de gaveta...

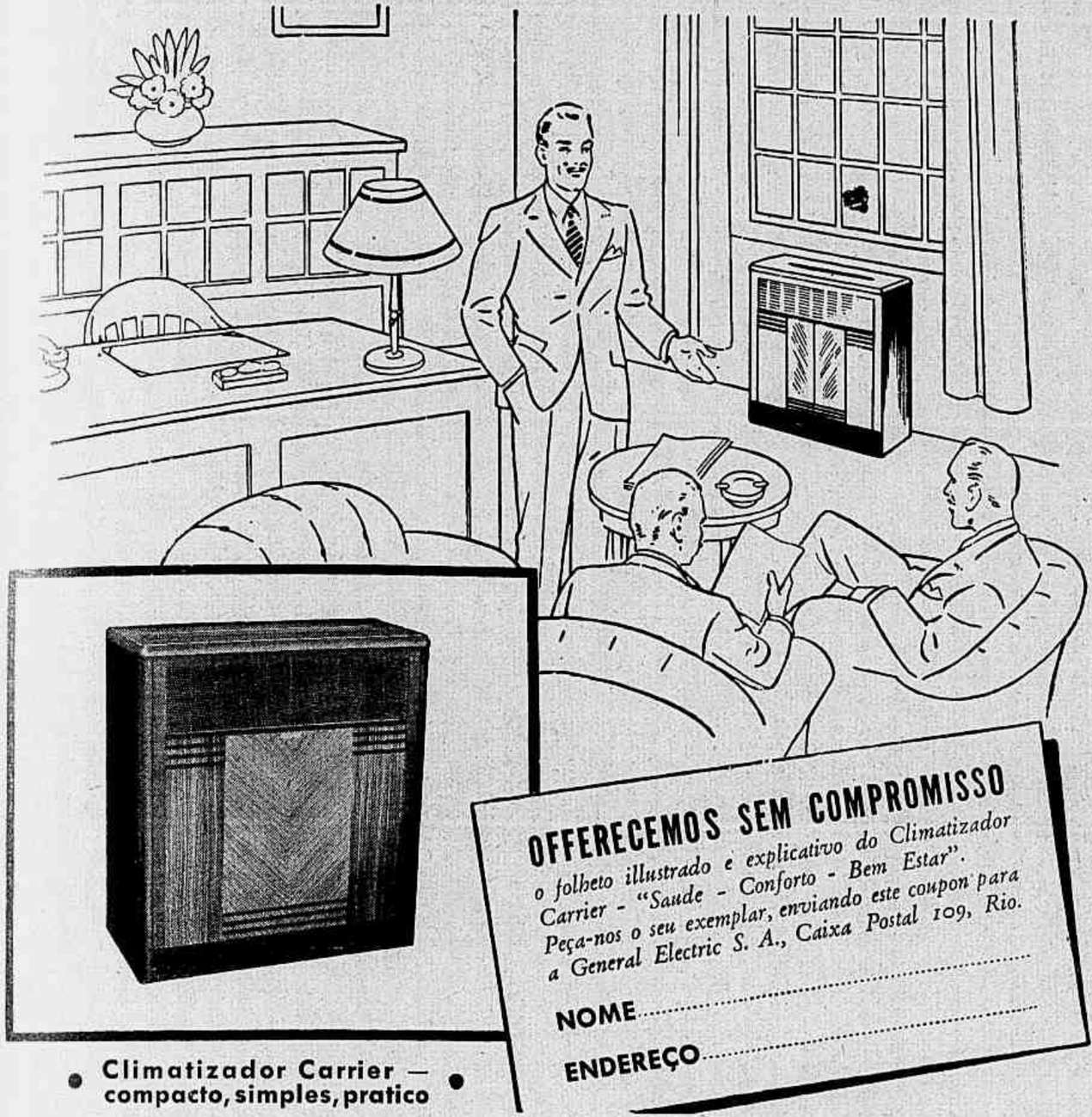


— Com quem estás falando?
— Com o primo Augusto, que não vemos ha mais de trinta annos?
— E que diz elle?
— Que espera que venha breve a televisão, para nos vermos mais vezes!

SEPARAÇÃO

— Pode ficar com todas as joias, tudo o que lhe dei, mas tem que me devolver a mecha de cabello que lhe enviei em 1906!

SEJA CONHECIDO COMO UM HOMEM PROGRESSISTA



• Climatizador Carrier — compacto, simples, pratico •

Installe em seu escriptorio um

CLIMATIZADOR

Carrier

e proporcione aos seus clientes o conforto que merecem!

• Os seus clientes são um grande factor do exito de seus negocios... merecem ser objecto principal de sua attenção e cuidado. E, para isto, nada melhor do que offerecer-lhes no seu escriptorio um ambiente de conforto e bem estar, isento de poeira, calor, humidade excessiva e do ruido desagradavel das ruas. Lembre-se de que clientes satisfeitos sempre voltam e installe no seu escriptorio um Climatizador Carrier — que purifica o ambiente, eliminando a humidade excessiva e as correntes de ar tão prejudiciaes á saude.

DEPARTAMENTO DE CLIMATIZAÇÃO

GENERAL ELECTRIC

teira — pareceu-me — para não expôr o unico defeito de uma nobre figura de militar. Seus olhos eram azues e incisivos, e o bigode grande e bem tratado. O uniforme era grave e dava a impressão de luxo, com galões dourados e bem á mostra.

Muito tempo fiquei a olhar para aquelle retrato de um nobre homem de caracter á moda antiga, e um silencio absoluto reinava no grande aposento meio escuro. Nenhum ruido perturbava aquelle silencio que me parecia quasi oppressivo, e minha imaginação voltou a trabalhar activamente, desembaraçada de qualquer influencia exterior naquelle momento de extrema quietude.

Teria, mesmo, o velho retrato alguma relação com o drama que se desenrolava na lugubre mansão dos Brians? Suppondo que alguem estivesse agindo maleficamente mascarado como o velho militar, como teria esse alguem sabido que elle fôra asthmatico e respirava com difficuldade?

VIGIADO SECRETAMENTE

Subitamente, sem que eu mesmo soubesse por que, senti que estava sendo vigiado. Virei-me num movimento brusco e percebi ainda que a porta se mexia, como se alguem houvesse sahido precipitadamente. Corri para o *hall*, que estava vazio, e dalli para a cozinha, onde encontrei Cora e Lee Sen conversando em tom despreoccupado, emquanto Frank continuava profundamente entretido no jardim, fazendo novos canteiros. Mark devia estar ainda na fabrica, e Peter, Miss Hunt e Julian deviam estar no escriptorio. Quanto a Jean, Cora me disse que ella estava arrumando os quartos, no primeiro andar. E, no entretanto, de uma coisa eu estava certo: alguem estava na porta da bibliotheca, vigiando-me, por quanto tempo quiz.

Finalmente, voltou-me á lembrança o pensamento de que eu devia telephonar urgentemente a Larry. Fingindo que me dirigia ao meu quarto, subi a escada até ao primeiro andar e segui directamente para o quarto que fôra do velho Alexander. Jean estava no quarto de Mark naquella occasião, e eu tive de fazer uma verdadeira acrobacia para passar sem ser percebido, pois a porta se achava escancarada.

CAPITULO VI

— O senhor ficou na escada todo o tempo? — perguntei eu, depois de curto intervallo.

— Sim. Eu achei que, ficando num logar só, não perderia nenhum detalhe do que se passasse em redor. Penso que deveria ter ido immediatamente ao quarto de minha mãe quando ouvi o ruido alli, mas resolvi não me mexer porque estava começando a perceber outros barulhos. Finalmente, voltei ao meu quarto, apanhei minha lanterna electrica e um revólver, e voltei ao meu ponto de observação.

— E não ouviu nenhum movimento em qualquer das outras portas?

— Bem, o facto é que a de minha mãe era a mais proxima — e o que é que podia alguem estar fazendo no quarto della, Bob?

Durante alguns segundos, entretive-me olhando aquelle homem forte e masculo, e no entanto dominado por um pavor indescriptivel. Todo o seu corpo tremia de modo assustador e eu podia ouvir nitidamente o som de seus dentes batendo uns contra os outros.

— O melhor é não nos deixarmos vêr em conferencia, mesmo que não haja ninguem por perto — disse eu, finalmente.

Estavamos passando pelo quarto de Cora quando me occorreu perguntar a Peter se elle sabia de alguma coisa mais que pudesse ser de interesse para o caso. Meu "patrão" voltou-se para mim num movimento rapido, curvou-se um pouco e abriu a bocca como se fosse dizer algo confidencial, mas de repente mudou de resolução, respondendo seccamente:

— Não. Nada de importancia.

No jardim do pateo, o esforçado Frank Serge, vestido com seu rude macacão de sempre e com um largo chapéo de feltro á cabeça, estava cavando um canteiro para uma nova plantação de lirios. Peter saudou-o com affabilidade, e disse:

— Está muito bonito, Frank. Sabe onde estão os cachorros?

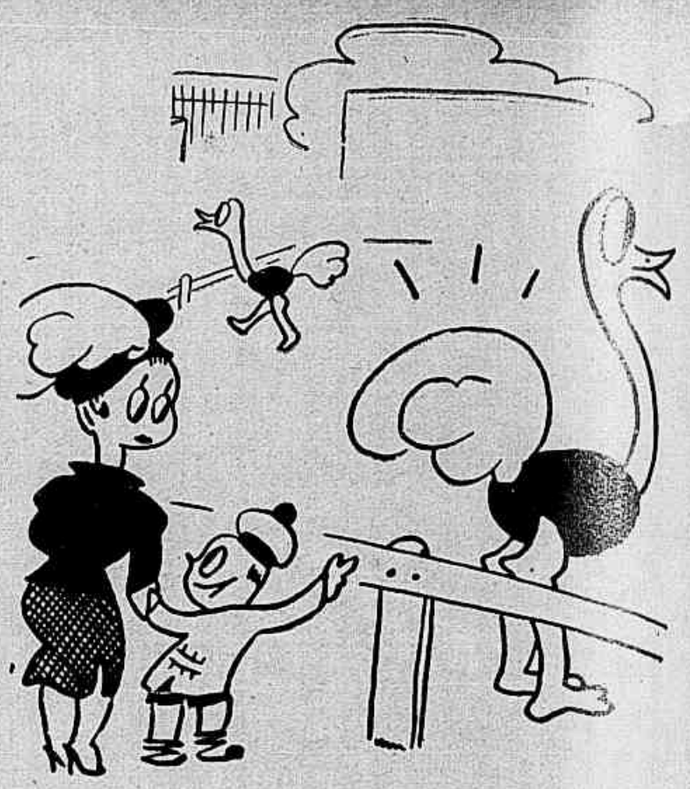
O jardineiro levantou-se com uma expressão de orgulho profissional pelo seu trabalho elogiado, e respondeu:

Rugol PRESERVA A CUTIS MAIS DELICADA

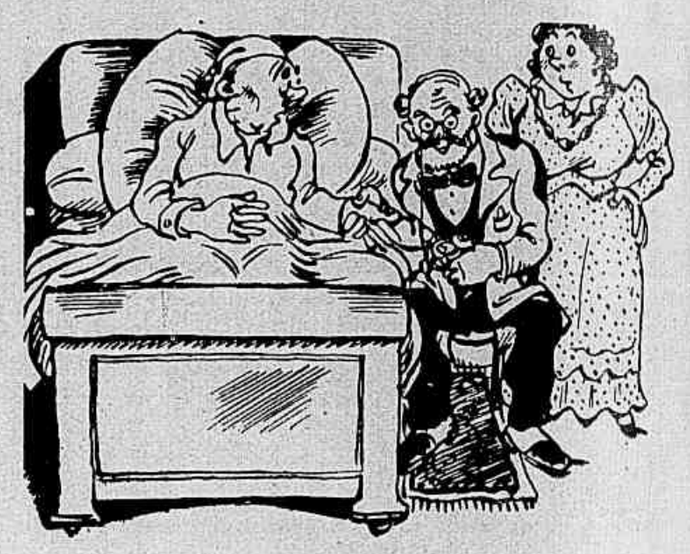
OS banhos de sol precisam ser tomados com precaução. Antes de se expor ao sol, na praia ou no club, tenha o cuidado de fazer uma leve massagem com o Creme Rugol em todas as partes descobertas do seu corpo. Rugol preserva a cutis das queimaduras solares

Diariamente — *ao deitar-se, faça massagem com Rugol durante tres ou quatro minutos.*

Laboratorios
ALVIM & FREITAS
SÃO PAULO



— Olhe, mamãe, que logar tão esquisito para pôr o chapéo!



O MEDICO distrahido, **contando as pulsações** — ...Seis! Sete! Oito! Nove! Dez! Valete! Dama! Rei! Az!

A dança moderna

O lambeth-walk tende a tomar a forma duma epidemia. Segundo affirmou o espirituoso escriptor Gérard Bauer "o mundo, fatigado com as pesadas preoccupações, tem necessidade de divertimentos ingenuos, infantis, o lambeth-walk não sendo mais que uma especie de dança infantil com a qual as pessôas grandes se distrahem ruidosamente.

O que é certo é que o lambeth-walk... conhece uma tal voga que é dançado em toda parte, e até mesmo... no fundo d'agua. Um casal de excellentes nadadores norte-americanos dançaram-o no fundo duma piscina em Palm Springs.

Provavelmente vão ter imitadores aqui, já que é mania imitarmos tudo que vem de lá de excentrico.

— Estão alli deitados, tomando sol.

"APRESENTADO" AOS CÃES

Caminhámos na direcção indicada e encontrámos, effectivamente, os perigosos cachorros estendidos sobre a areia, como verdadeiros praianos queimando-se aos raios do sol. Immediatamente, elles se levantaram e me olharam de modo ameaçador, não obstante a presença de Peter. Seus grunhidos de animosidade eram taes, e tão pouco convidativos eram os dentes que elles mostravam hostilmente, que eu achei prudente não me approximar de mais. Peter deve ter adivinhado meus pensamentos, porque me disse:

— Elles não são amistosos, mas já não o atacarão, agora que o conhecem como membro da casa.

Emquanto voltavamos á casa, eu aventurei uma pergunta que me vinha preoccupando por muito tempo.

— Aquella respiração que ouvimos durante a noite, o senhor tem alguma idéa sobre ella?

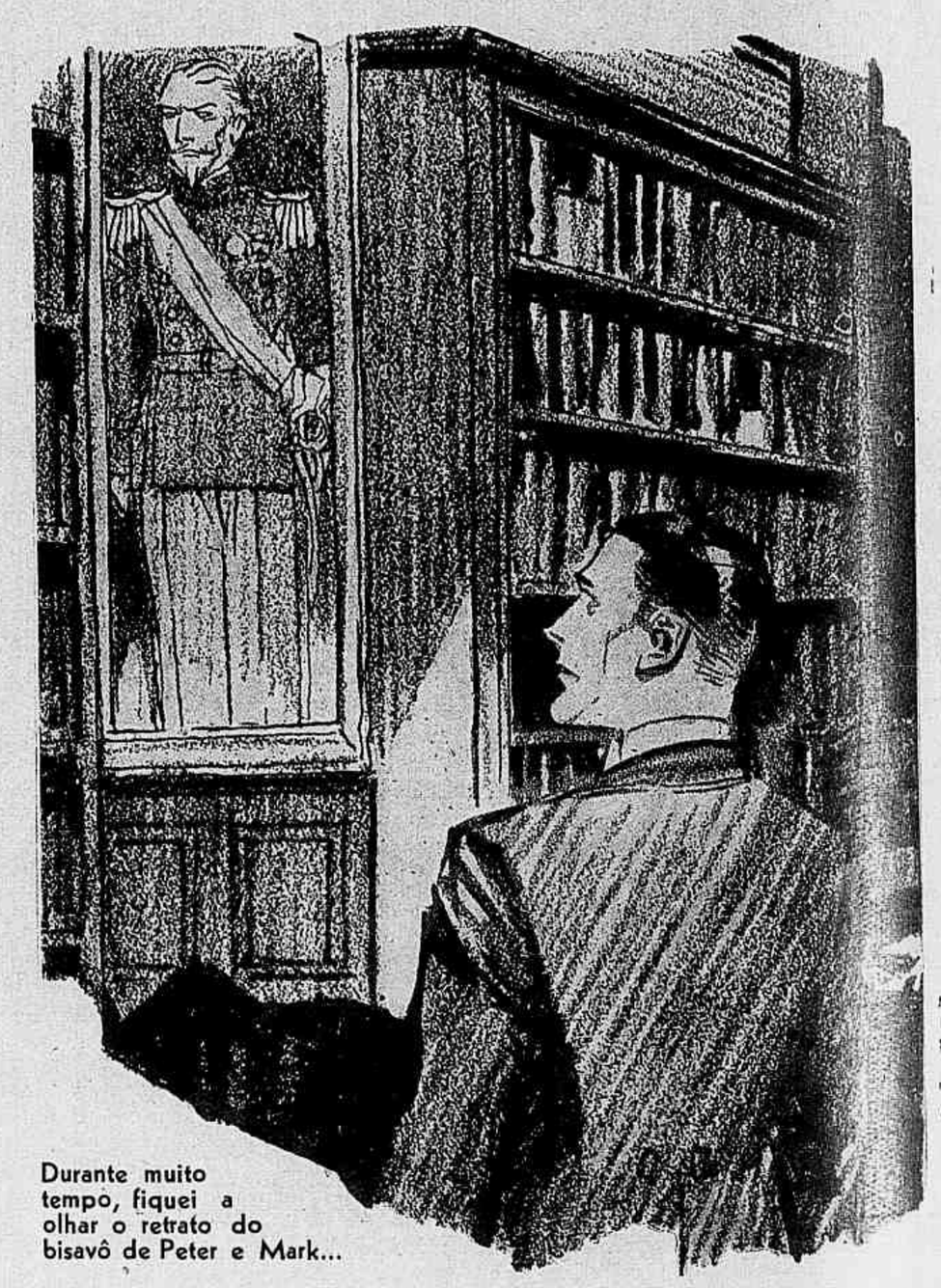
— Em que sentido?

— O senhor acha que alguem está fingindo ou...

— De facto, eu... eu não sei com certeza — respondeu elle, emprestando á pergunta maior importancia do que eu havia previsto. — Ao que parece, muito pouca gente devia saber que meu bisavô era asthmatico. Eu duvido, mesmo, que Mark o soubesse. Meu pae falou-me nisso uma vez, e só a mim.

Antes que eu pudesse dizer qualquer coisa mais, Frank appareceu para falar com Peter acerca de um canteiro de lilazes que estava preparando perto de sua janella, e os dois afastaram-se.

Entrei na casa sózinho e segui directamente para a bibliotheca, que encontrei quasi ás escuras, pois as janellas estavam semi-cerradas e do lado de fóra havia grandes trepadeiras que tiravam grande parte da luz. Dominando o austéro aposento, estava o retrato do bisavô de Peter e Mark, dependurado entre duas grandes estantes. A pintura mostrava tres quartas partes do corpo do ancião, não sendo in-



Durante muito tempo, fiquei a olhar o retrato do bisavô de Peter e Mark...

APARTAMENTOS MODERNOS

— Guiomar! Tira daqui este armario!

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Alcool e tabaco

Ao que informa uma correspondencia de Calcuttá o Partido do Congresso hindu resolveu emprehender vehemente companha pela prohibição das bebidas alcoolicas. Se, porém, esse partido é contra o vicio de beber, não se mostra inimigo do vicio de fumar. Os seus chefes consideram até o cigarro um elemento indispensavel ao bem-estar dos homens; e entendem que os proprios presos das cadeias têm direito a um cigarro quotidiano que lhes deve ser fornecido pelo Estado.

Pedem, portanto, que a quantia de 1857 libras sterlinas seja posta á disposição do Governo das Provincias Unidas, para distribuição de cigarros aos presos. E os encarcerados que não gostarem de fumar poderão obter em troca certa quantidade de assucar por dia.

◆◆◆

Leis esquisitas

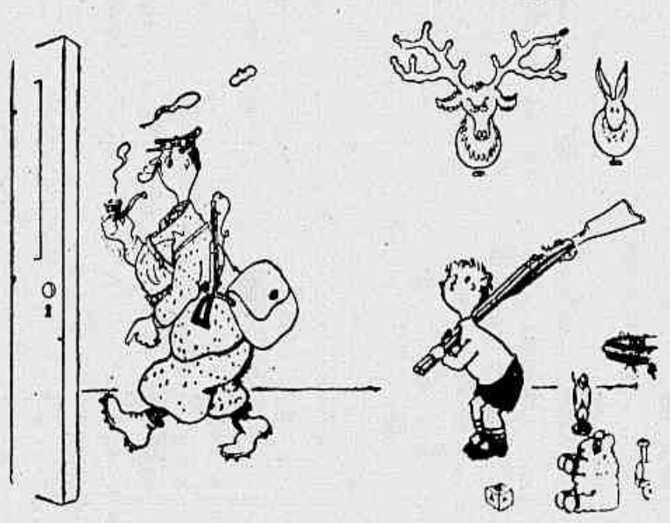
Um jurista norte-americano, que adoptou a especialidade de colleccionar as extravagancias dos seus compatriotas no dominio legal, revela a existencia duma lei no Estado do Kansas, promulgada quando as machinas a vapor constituiam ainda novidade, e segundo a qual quando dois trens se defrontem na mesma linha, devem parar ambos e nenhum delles poderá proseguir caminho sem que o outro tenha recuado alguns metros.

Uma lei em vigor no Estado de Massachussets estabelece que dez beijos equivalem a um pedido de casamento.

No Estado do Utah as mulheres não podem usar saltos de sapato ou botina superiores a tres centimetros. E na Carolina do Sul é prohibido bater nas costas das pessoas.

◆◆◆

PARTINDO PARA A CAÇA



— Papae, o senhor se enganou de espingarda!

O credor — Para que o senhor veja a minha bôa vontade, eu perdôo a medade da divida.

O devedor — Eu espero que o senhor perdôe um dia a outra metade.

PENSAMENTOS

A verdade é como a belleza: uma e outra perdem parte dos seus encantos, á força de se enfeitarem.

A SCENA MUDA

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS, ENREDOS COMPLETOS DOS MELHORES FILMS

o — aristocrata dos oculos para sol.

V. S. deseja um oculo para sol, de qualidade ?

Pois, agora, offerecemos os famosos oculos FILT-RAY que pela sua alta qualidade são usados no "smart set" de New York. E' o oculo ideal para qualquer occasião... Vêr FILT-RAY provoca enthusiasmo porquanto nelle tudo é admiravel: desenho elegante e conforto absoluto, esplendida variedade de côres...

São Paulo — Rua Direita n. 33

◆ ◆ ◆

Graças ao LEITE de AMENDOAS de Mendel...

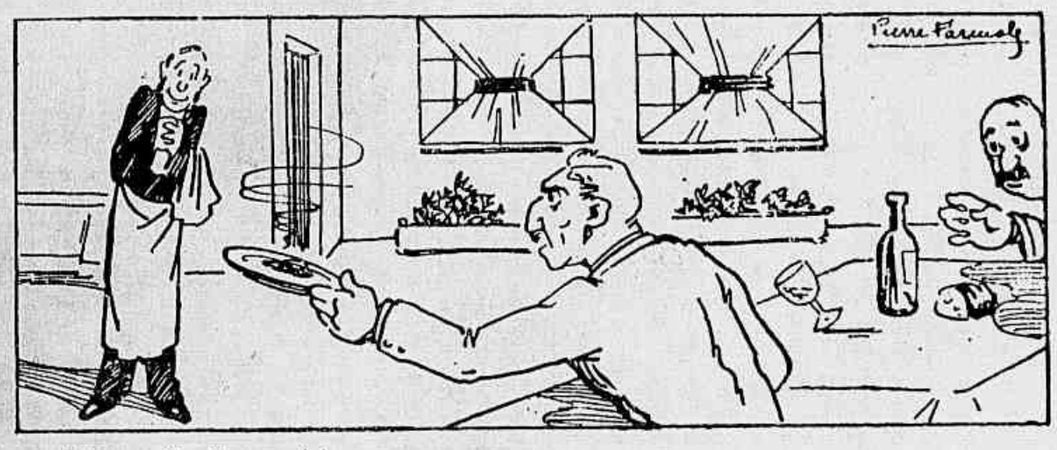
LEITE de AMENDOAS de MENDEL

...Não temo mais o risco duma queimadura dolorosa. E' um verdadeiro balsamo protector!

Kaufmann

— Você sabe por que é que a D. Pulcheria foi condecorada?
— Disseram-me que foi por que conseguiu conservar a mesma cozinheira um mez inteiro.

TUDO E' RELATIVO...



— Esta comida é immunda!
— Quem foi que disse? Se o senhor visse a que nós comemos...

O GUARDA-LIVROS — Devo lançar em "lucros e perdas" a importancia que o caixa carregou?
O DONO DA CASA — Não! E' melhor lançar em contas... *correntes*...

A RAÇA IDEAL

O director do Museu das Sciencias Naturaes de Nova York, dr. Holden Hall, regressou recentemente de longa viagem de estudos pela America do Sul.

Diz esse scientista que encontrou nas immediações do Orenoco indios da tribu dos Wey que devem ser considerados os homens mais sãos deste mundo.

Esses felizes mortaes ignoram a maior parte das molestias que victimam ou atormentam a humanidade. O cancer, as affecções do coração e do estomago são-lhes completamente desconhecidas.

Em summa — conclue o jornal donde extrahimos as presentes notas — essa raça entre todas saudavel não sabe nem o que é o racismo.

DENTES DA VELHICE

Os habitantes duma aldeia proxima de Milão preparavam-se, em Novembro ultimo, para festejar o centenario do homem mais idoso do districto. E tal acontecimento, que só por si não seria realmente dos mais extraordinarios, tornou-se notavel pelo presente que a propria natureza reservara ao ancião.

Verificou este, no dia mesmo de completar os cem annos, que a sua boca se enriquecera de tres dentes. E ao mesmo tempo os cabellos brancos do homenzinho se tornaram negros no espaço duma noite.

Em vista disso o velho, sentindo-se perfeitamente rejuvenescido, resolveu casar; e nada menos de vinte moças da aldeia se declararam promptas a conceder-lhe a mão de esposa.

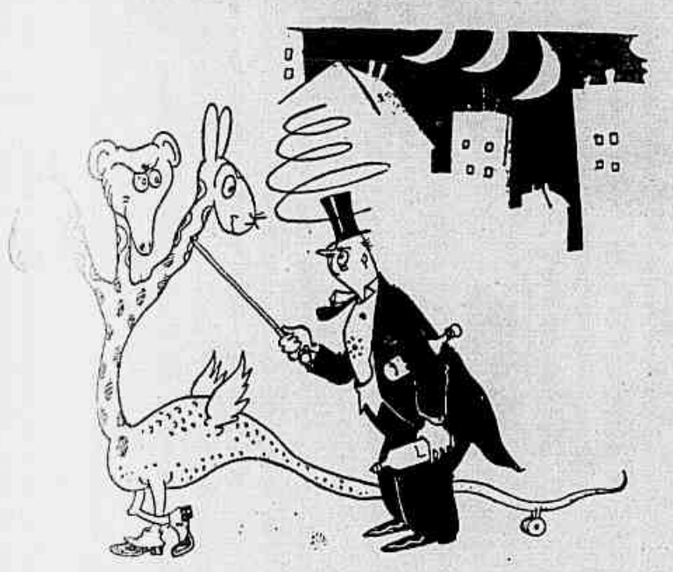
Si non é vero...

DIVIRTA-SE BASTANTE...

mas não se esqueça que a sua belleza pode ser prejudicada...

NAS festas carnavalescas, o exaggero das caracterisações pode trazer serios e insanaveis prejuizos á sua tez, agora perfeita, sem manchas ou espinhas. Evite esses riscos, portanto, usando do Leite de Colonia — diariamente, de manhã e á noite. Com Leite de Colonia — inconfundivel preparado que, ha 20 annos, auxilia o embellezamento da Mulher — a sua pelle se manterá sempre alva, limpa, macia e livre de quaesquer imperfeições.

Leite de Colonia



— Ebrio — Ou você me deixa em paz... ou eu vou respirar ammonia, está ouvindo?!

— Pois é isso! Eu, se tirasse a sorte dos mil contos, ficaria caladinho... E não mudaria de vida, para evitar os ladrões...

A bandeira da Torre Eiffel

Em todas as grandes cidades ha misteres e tarefas de que o publico em geral não faz a menor ideia. Quem saberá, por exemplo, que a bandeira do alto da Torre Eiffel — symbolo todavia bem visivel, bem conhecido — exige trabalhos de conservação que tomam a maior parte do dia duma mulher?

Essa bandeira, que realmente domina a cidade, é constantemente "devorada" pelo vento e tem que receber concertos muitas vezes por semana. A mulher a quem compete tão ingrata tarefa occupa esse logar ha trinta e cinco annos; e é graças a ella que os Parisienses e os turistas vêem sempre uma auriflamma nova quando erguem os olhos para o céo da capital.

Apezar da solicitude dessa mulher e da luta que ella sustenta contra as "forças occultas" dos elementos, a bandeira da Torre Eiffel tem que ser substituida de dois em dois mezes.

NO CARNAVAL

— Ponha-se lá fóra! Esta noite ha aqui na casa um baile á fantasia.

— Exactamente. Deixe-me entrar... talvez eu tire o primeiro premio...

O esplendor que irradiará da sua beleza, depois do uso continuado do Pó de Arroz ORYGAM DE GALLY, será um reflexo da sua fragrância indefinivel e de seu poder extraordinario, sobre os tecidos da pele.

PÓ DE ARROZ
ORYGAM DE GALLY
Em varios tons, para todos os tipos

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES — Rio - São Paulo

Pensamentos

A alma do mau é para elle uma hospede inquieta e terrivel.

O desespero é o maior dos erros.

Vauvenargues.

O cansaço fisico e mental

causados por trabalho excessivo ou pelos sports, e falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fosfato-restaurador, de preferencia do seu medico. — "RECRESAL" é um produto de C. Postal 833 — Rio.

Recresal
suas energias

— Mas por que, Justina, você vae deixar a nossa casa? Nós tratamos tão bem a você... E sou eu quem faz todo o serviço...

— E', mas a patrôa não o faz a meu gosto.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3$000.

Dansas carnavalêscas de outróra

JORNAL de SÃO PAULO

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil *convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.*

P. PATRIARCHA, 9
— SÃO PAULO —

Aspecto tomado antes do almoço offerecido ao dr. Cyro de Barros Rezende, por motivo de sua victoria no concurso para **Livre Docente da Faculdade de Medicina de São Paulo.** Essa homenagem foi prestada por seus amigos e admiradores.

...ante apanhado no **Club Germania,** na recepção offerecida aos medicos paulistas que visitaram a Allemanha em 1938, sob o patrocinio do Consul daquelle paiz.

Funccionarios do **Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriarios** reunidos no Terminus, n'uma expressiva festa de cordialidade.

Grupo ...ado na **Sociedade Hippica Paulista,** por occasião do almoço que a mesma offereceu aos seus associados, officiaes paulistas do Exercito.

APRENDA RADIO

Ensina a ganhar dinheiro desde o principio, e oferecemos este estojo de ferramentas — sem aumento de preços — para que póssa executar trabalhos que produzirão dinheiro imediatamente.

Una-se ao grupo dos nossos prosperos alumnos que ganham 1 a 2 contos mensaes e ás vezes mais.

Ficará supreendido dos rapidos resultados que obterá praticando com o ultra-moderno receptor que oferecemos para seu estudo e experiencias.

Pôrta-ferramentas e receptor toda onda
GRATIS
Peça informações ao

ATENEU TECNICO E COMERCIAL
Avenida São João 35 — Caixa Postal 1983
SÃO PAULO — BRASIL

Envie este coupon hoje mesmo
DIRETOR ATENEU TECNICO COMERCIAL
Caixa Postal 1983 — São Paulo — Brasil
Queiram enviar-me, sem nenhum compromisso de minha parte, seu Livro Ilustrado, gratis, com os elementos necessarios para ganhar dinheiro no Radio.

.....

Endereço completo.....

.....

A Academia Brasileira de Musica em 1938

Dirigida pelo eminente professor Francisco Chiaffitelli, essa conhecida associação vem realisando annualmente magnificas sérias de recitaes, em que se fazem ouvir figuras de grande prestigio no scenario artistico do Rio.

O professor Chiaffitelli tem dado cabaes provas de que não mede sacrificios para servir a musica brasileira. A Academia Brasileira de Musica, sob sua magnifica orientação, embora seja uma instituição particular, vem produzindo, de certo tempo a esta parte, tanto quanto as instituições officiaes e as que recebem subvenções do governo. A quantidade de concertos e recitaes que levou a effeito no anno passado prova de modo irrefutavel o enorme esforço com que o director Chiaffitelli trabalha, afim de prestar seu valioso concurso á cultura de nosso povo.

Os concertos

O primeiro concerto realizou-se a 27 de Abril. Foi um recital de violino pelo prof. Chiaffitelli, com o concurso da insigne pianista Yolanda Ferreira.

Os acompanhamentos ao piano estiveram a cargo da professora Locadello Guimarães.

O segundo concerto teve lugar no dia 31 de Maio, sendo Yolanda Ferreira a realizadora.

Na segunda parte do programma, o prof. Chiaffitelli se fez ouvir, tocando a primeira **Sonata op. 75** de Saint-Saens, tendo ao piano Yolanda Ferreira.

Felicito os organisadores desse programma, por haverem dedicado a primeira parte do concerto aos compositores brasileiros.

O terceiro concerto, levado a effeito no dia 8 de Julho, coube aos emeritos pianistas Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo.

Na primeira parte do programma, o prof. Chiaffitelli dirigiu o **Concerto para dois pianos e orchestra**, de J. S. Bach, em que Mario e Arnaldo actuaram como solistas.

Nas outras partes foram ouvidas musicas para dois pianos, pelo já notavel duo Mario—Arnaldo.

O quarto concerto realizou-se no dia 3 de Agosto. Foi um recital da jovem violinista Yolanda Maurity de Saboia, 1.º premio (medalha de ouro) da Escola Nacional de Musica. A interessante violinista estudou no estabelecimento citado, sob a orientação do prof. Chiaffitelli, que a auxiliou nesse recital.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pela professora Maria Locadello Guimarães.

O quinto concerto, realizado a 22 de Setembro, foi um recital em que tomaram parte Nayde Jaguaribe de Alencar e Francisco Chiaffitelli.

No dia 1.º de Outubro realizou-se um recital extraordinario, pela cantora Lourdes Perlingeiro Gonçalves, 1.º premio, por unanimidade, da E. N. de Musica.

Souza Lima fez os acompanhamentos.

No dia 22 de Outubro, teve lugar o recital de canto da professora Marietta Campello Barroso, cathedratica da E. N. de Musica.

Ainda nesse recital, o pianista foi Souza Lima.

A Academia encerrou sua série de 1938 com o **Concerto de Musica de Camera**, que tomou o numero 94, na ordem das actividades dessa instituição, e que se realizou no dia 20 de Novembro, obedecendo á seguinte distribuição: Francisco Chiaffitelli, violino; Yolanda Ferreira, piano; Yberê Gomes Grosso, violoncello.

Como se vê, as actividades artisticas da A. B. de Musica, no anno que passou, foram intensas.

Apraz-me registral-as aqui, aproveitando o ensejo para felicitar os seus realizadores.

Todos esses concertos e recitaes tiveram por theatro o salão Leopoldo Miguez da Escola N. de Musica.

O pianista e compositor José Vieira Brandão em Cambuquira

Realizou-se no dia 5 do corrente mez, ás 16 horas, em Cambuquira, uma audição de piano levada a effeito pelo illustre pianista patricio Vieira Brandão, que se acha actualmente nessa estancia hydromineral.

A pianista Yolanda Ferreira

Na segunda e terceira partes a illustre cantora sra. Jucyra de Albuquerque Lima interpretou varias composições para canto e piano de J. Vieira Brandão.

A senhora Jucyra de Albuquerque Lima, cujos dotes artisticos todo o Rio conhece, estava felicissima nessa tarde.

Optima dicção, timbre maravilhoso, a par de um encantamento pessoal capaz de prender qualquer assistencia por mais exigente que seja, a sra. Jucyra de Albuquerque Lima proporcionou aos veranistas uma tarde de arte verdadeiramente encantadora.

Se attendesse aos insistentes pedidos bisaria todos os numeros. Não menos feliz esteve o pianista Vieira Brandão, que tambem empolgou a assistencia, principalmente na Dansa ritual do Fogo, de Falla.

Felizmente já se pratica arte pura nas nossas estações de veraneio.

Audição das obras de Franklin de Carvalho

Tivemos occasião de ouvir, na **Hora do Brasil**, a audição de composições de Franklin de Carvalho Junior, levada a effeito pela banda de musica do Batalhão de Guardas, cujo programma foi o seguinte: 1) Embryão — Preludio; II) Abolição —Abertura. Essa composição, que é um trabalho deveras interessante, foi premiada no concurso organizado pelo Departamento de Cultura do Estado de S. Paulo, concurso esse realizado por occasião das commemorações do cincoentenario da abolição da escravatura; III) Mosaico; a) Toada; b) Serenata: IV) Matizes — Preludio Symphonico.

Sinto não poder fazer uma apreciação detalhada das obras de Franklin de Carvalho, porque as ouvi pelo radio, com a aggravante de forte desafinação por parte da banda, que não estava muito feliz naquella noite. E' sabido que a banda de musica do Batalhão de Guardas tem contra si a inferioridade do instrumental que, alem de desafinado, duro e incommodo para o executor, é pessimo em sonoridade.

De sorte que as obras do jovem compositor, foram altamente prejudicadas, tanto assim que não desejava fazer commentarios a respeito, reservando-me para momento mais proprio; porém fil-o porque embora prejudicadas pela execução as composições de Franklin de Carvalho demonstraram bom gosto, bôa orchestração e optima aptidão do seu auctor para esse mister.

Traços biographicos do compositor

E' natural do Estado do Rio, tendo nascido aos 12 de Agosto de 1903. Ingressou na Escola Nacional de Musica em 1929. Terminado o curso de clarinete, foi laureado após brilhante concurso, com medalha de ouro, em 1933.

Anna Carolina em tournée pela America do Sul

A illustre pianista patricia Anna Carolina, cujos recitaes nesta capital e nos Estados têm causado a melhor impressão aos amantes da musica erudita, acha-se actualmente em Montevidéo, devendo seguir para Buenos Aires e outras cidades argentinas e mais alguns paizes da America do Sul, dando cumprimento ao programma artistico que traçou para o verão deste anno.

As qualidades pianisticas de Anna Carolina são de todos conhecidas. Possue um bello talento artistico, magnifica escola, a par de uma technica invulgar. Além dessas qualidades, que bastariam para elevar nossa recitalista ás culminancias dos grandes do teclado internacional, Anna Carolina tem dado sobejas provas de intenso amor pelas obras dos compositores nacionaes, procurando executal-as com carinho, e divulgal-as na medida de suas posses, coisa aliás pouco commum entre nós. Assim é que, desta vez, ella levou, como parte integrante do seu repertorio, varias obras modernas de compositores brasileiros, que serão lançadas pela primeira vez na America do Sul. Isso por si só bastaria para que Anna Carolina merecesse dos compositores e dos que sonham com a divulgação das musicas nacionaes no extrangeiro, os mais calorosos applausos e votos de enorme successo na **tournée** que ora realisa.

As noticias que tive dos primeiros recitaes do Anna Carolina, entre elles o que levou a effeito no Conservatorio de Montevidéo, são as melhores possiveis, e não podia ser de outra maneira, dadas as qualidades excepcionaes da insigne pianista.

Que continue honrando o Brasil no extrangeiro, coisa aliás de que muito carecemos, são os meus ardentes votos.

Movimento Artistico Brasileiro

O presidente do Movimento Artistico Brasileiro, snr. Nicolas Alagemovitz, acaba de enviar ao director da Escola Nacional de Musica, um officio que merece commentarios, pelo grande valor social que encerra.

O incansavel **Nicolas**, que todo o Rio conhece, e sobre quem a penna maravilhosa de Costa Rego já se pronunciou num bello artigo publicado no **Correio da Manhã**, suggere ao director Sá Pereira, precedido de alguns considerandos, o seguinte: adoptar o systema de commemoração das datas de nascimento ou morte dos nossos grandes musicos, fazendo realisar, naquellas datas, palestras sobre a vida e obra do artista; organisar concertos publicos das suas composições; fazer, emfim, que o povo tenha atravez das obras a mais viva lembrança dos grandes vultos da musica nacional.

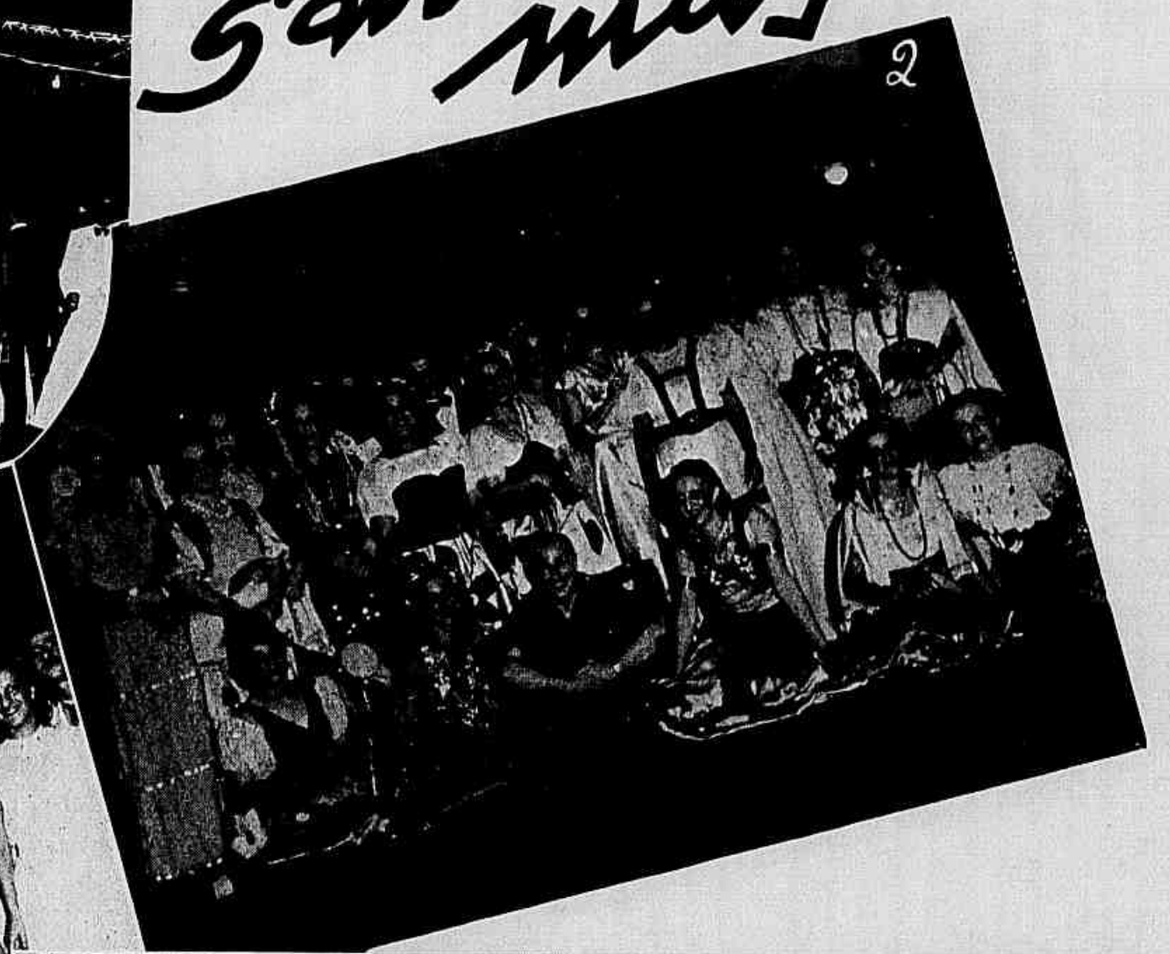
E' uma ideia magnifica, cheia de patriotismo e fé. Partiu de um grande artista da photographia que, apesar de rumeno, tem feito pelo Brasil muito mais do que muitos que se dizem nacionalistas.

A Nicolas — muitas felicitações.

José Siqueira

Ganhe premios mensaes comprando **"A Scena Muda"**.

O sabbado magro



Bailes na noite de sabbado ultimo: 1 — Colomy Club. 2 — União Maranhense do Rio de Janeiro, no Club Militar. 3 — Club Syrio-Libanez. 4 — Associação Athletica Moinho Inglez, na Ass. dos Empregados no Commercio.

Aspectos colhidos no Automovel Club ao realizar-se o tradicional baile dos Artistas.

O Baile dos Artistas

Innumeros vivem morrendo por saber a edade do proximo. Sestro incuravel, de presumir que da bisbilhotice incivil em satisfação de curiosidade inutil resalte summo proveito para o indiscreto.

Não ha, pois, demasia nos que perguntem quantos annos conta o carnaval carioca. Eis a resposta: veiu ao mundo das loucuras em 1854. Façam contas os furões.

Teve o carnaval carioca por longevo ascendente o Entrudo, aquoso e brutal, apreciado pelo ser humano congenitamente bruto se não o enverniza a educação. Annos e annos desenvernizou-nos o Entrudo.

O carnaval de 1854 logrou ampla acceitação no Rio de Janeiro assás fatigado da hydrotherapia do Entrudo. Ao perfazer aquelle carnaval anno de edade registrou-lhe anniversario a imprensa. Assim foi noticiado em gazeta:

"Alguns jovens distinctos, querendo solemnizar brilhantemente o primeiro anniversario da abolição do carnaval selvagem que por tres dias transformava a rainha da America Meridional em logarejo africano, organizam uma sociedade com a denominação de Congresso das Summidades Carnavalescas".

Tal a primeira sociedade carnavalesca dos cariocas de apresentação "á rainha da America Meridional" a 18, 19 e 20 de Fevereiro de 1855. No prestito apresentava-se o deus Momo conduzindo o estandarte das Summidades. Era então Momo rigorosamente deus mythologico, agora descido a rei para contrariedade de totalitarios e suas momices.

De Alencar mereceu o carnaval de 1855 interessante pagina. Conforme o escriptor aquelle carnaval preoccupara cidade durante semana, e transcorrido forneceu assumpto para conversas de alguns dias.

O carnaval de 1889, do qual a capa do presente numero da **Revista da Semana** dá imagens pelo lapis de Agostini, foi o 36.º carnaval carioca e o ultimo do tempo do Imperio. E' digno portanto de especial menção. Favoreciam-lhe os prestitos folga de vida, largueza de recursos, liberdade de critica levada a successos politicos, sociaes e até internacionaes, com excessos de irreverencia e zombaria de futuras consequencias para espiritos reflectidos e previdentes.

Quando o carnaval reina sobre populações a razão abdica, em taboa rasa sentimentos humanitarios. Assim se explica como no Rio de Janeiro de 1889, enlutado pela febre amarella, em dias de recolher duzentos enfermos a hospitaes e casas de saude, em alongar de obituarios, pudesse o carnaval attrahir concorrencia de sãos. Com a venia de Pascal, as grandes cidades, divertindo-se na vespera, no auge ou no após das calamidades, teem razões que a razão não comprehende.

Esquecida a dôr, no Rio de Janeiro de 1889 motivos havia para prazer, a começar pela abundancia de dinheiro, a existencia protegida por um cambio a 27¾ e por soberanos a 8$840, o commercio a rejeitar libras esterlinas da éra victoriana preferindo-lhes nosso papel-moeda.

O carnaval de ha cincoenta annos dividia-se em tres classes de diversão: o carnaval dos bailes, populares ou não; o dos cordões, zépereiras e mascarados avulsos; o dos prestitos das sociedades. Cada classe tinha dia mais assignalado, o carnaval dos bailes tomando conta do sabbado, o carnaval dos mascarados em grupo ou isolados chamando a si o domingo, o carnaval das sociedades na terça-feira. Segunda-feira carnavalesca era treguas não de Deus, sim do Diabo. Pouca animação, pouca gente nas ruas, mormente de dia.

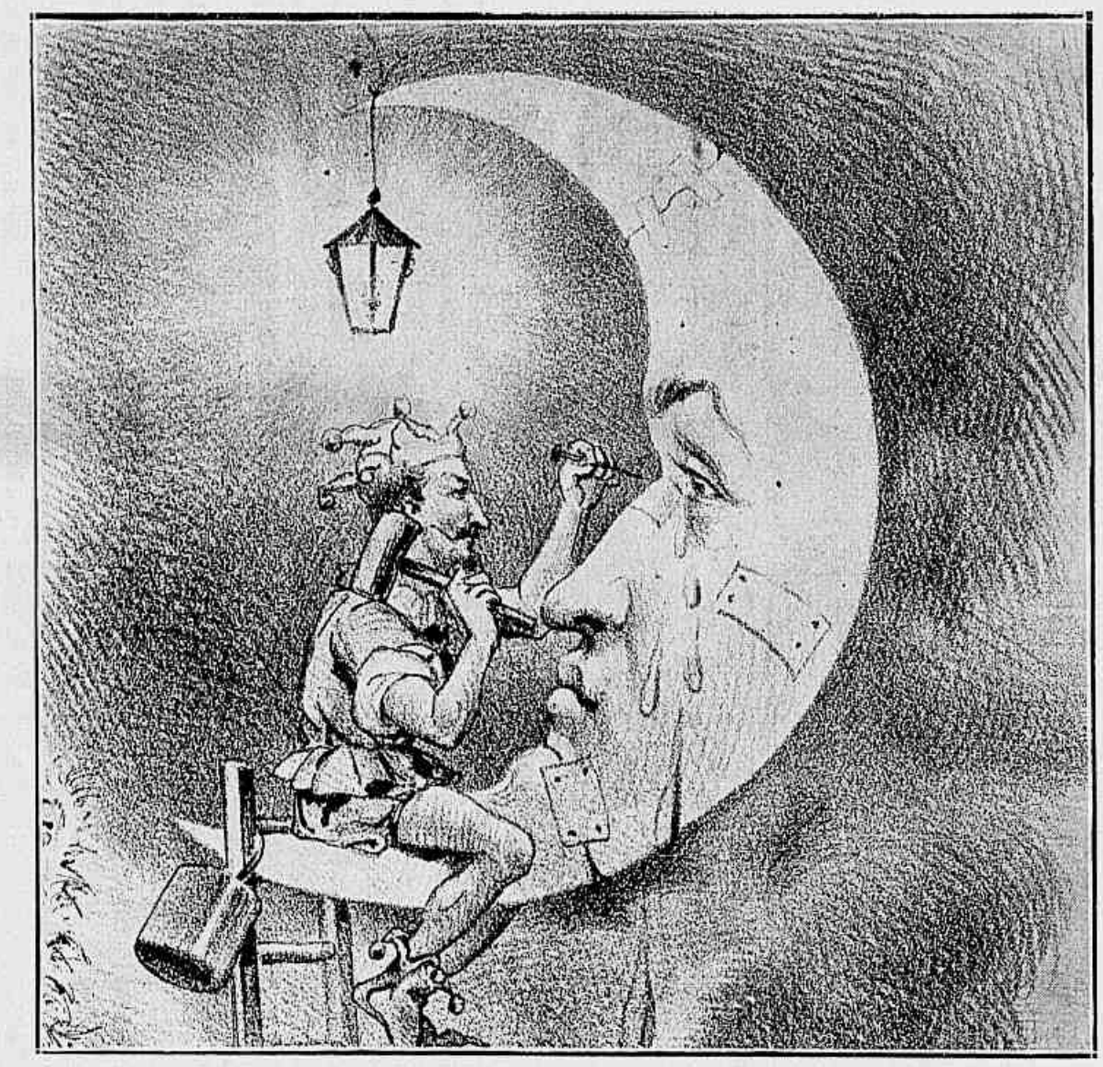
Bailes nos theatros eram annunciados com despejar na imprensa dos mais retumbantes adjectivos, bailes no S. Pedro, no Variedades, no Phenix, no Santa Anna, no Lucinda, cada qual mais "sumptuoso, pomposo, esplendoroso, deslumbrante".

Nos clubs, principaes o dos **Politicos** e o dos **Bohemios,** os bailes carnavalescos apresentavam fantasias originaes ou hilariantes. Em 1889, nos **Politicos,** muito apreciado foi um par fantasiado, a mulher de gato, o homem de rato, observando talvez algum philosopho perdido no baile quanto o gato feminino devora o rato masculino, e ás vezes com que lindos dentes...

Na segunda-feira de carnaval de 1889, como de costume, os mascarados aos grupos ou por conta propria alegravam a cidade, notavel nella o numero de creanças fantasiadas, aqui uma petiza de cinco annos trajando de irmã de caridade, alli por opposição outra toda de encarnado dizendo Mephistopheles.

Qual nos tres dias gordos o ponto de attracção? A rua do Ouvidor. Obter sacada nesta via publica, naquella dias, não era só questão de dinheiro, tambem de favor: sacadas eram poucas, innumeros os pedidos para ellas como observatorio.

Ruas e ruas enfeitavam-se com arcos, coretos para musica, illuminações a gaz. A rua do Ouvidor podia ufanar-se como capital do carnaval. Decorria este em perfeita ordem, policiada a cidade por forças do exercito, a tropa de linha, e pelos permanentes ou soldados do Corpo Militar da Policia da Côrte, então commandada pelo coronel João Thomaz de Cantuaria, sobrevivente da Retirada da Laguna.



Desenho do caricaturista Faria para o carnaval de 1876

Legenda: SENHORES CARNAVALESCOS TRANQUILLISEM-SE, CÁ ESTOU A CONCERTAL-A PARA NÃO HAVER CHORADEIRA NO MELHOR DA FESTA.

Tanto era o espirito ordeiro da população carioca que em 1889 inseria a imprensa avisos como o seguinte: "A rua Evaristo da Veiga dispensa a policia nos dias de carnaval, pois que se acha guarnecida pelo 1.º regimento representado pelas bandeirolas de suas lanças".

No carnaval de ha meio seculo as bandas de musica andavam em dobadoura, requisitadas aqui, alli, acolá, bandas de musica militares ou particulares. Entre aquellas via-se muito preferida a dos menores do Arsenal de Guerra regida pelo popularissimo **Antonico,** o Antonio José dos Santos. O Arsenal de Guerra da ponta do Calabouço em 1889 obedecia a alto e meritorio director, o marechal de campo Ayres Antonio de Moraes Ancora.

Nos theatros possuidores de terraços, assim o S. Pedro e Variedades (o actual S. José), agglomeravam-se familias para apreciação dos festejos carnavalescos, cada logar a tres mil réis.

Desde 1854, primeiro anno do carnaval carioca, até 1889 o Rio de Janeiro havia conhecido não poucas aggremiações carnavalescas de maior ou menor duração, com as mais pittorescas denominações.

Tres grandes aggremiações, ainda hoje bem existentes, acabaram dominando o carnaval carioca: a Sociedade Tenentes do Diabo e os clubs dos Democraticos e dos Fenianos. Lembravam estes os revolucionarios desejosos de subtrahir Irlanda da formidanda somma da Grã-Bretanha os fenianos terroristas de 1865 a 1868 como terroristas ha nos dias que ora correm com tantas repetições na Historia.

Cedo se cuidava da organização dos prestitos da Caverna, do Castello e do Poleiro, sédes de Tenentes, Democraticos e Fenianos, entre si alcunhados de baetas, carapicús e gatos. A' organização dos prestitos das tres sociedades precedia exposição, em lojas da rua do Ouvidor, de estandartes novos, de execução em geral confiada a artistas de nome, Amoedo a pintar estandarte para Tenentes, Decio Villares para Fenianos.

Nem após Carnaval faltavam recriminações relativas aos prestitos. Em 1889 suscitou-se discussão pelo vazadouro dos protestos, a imprensa, na secção ineditorial. Uma sociedade viu-se accusada de ter aproveitado figuras de seu prestito em 1888, figuras modeladas por Benevenuto Berna e Emmanuel Lacaille. Diz-se vulgarmente que da discussão nasce a luz, embora nella mal principiada faisquem murros na cara dos adversarios.

No sabbado de carnaval em 1889, já que se trata de luzes, apresentaram os Tenentes marcha **aux flambeaux** rua do Ouvidor abaixo e acima, em abertura de carnaval.

No dia magno deste, terça-feira, a mesma rua do Ouvidor, onde o povo sem conhecer physica sentia effeitos suarentos de compressão, acolhia o prestito dos Fenianos, primeiros a entrarem no "corredor nacional".

Comprehendia o prestito feniano numerosos carros allegoricos e de critica, entre aquelles uns puramente allegoricos, **A Noite, A Aranha,** outros de homenagem ao Visconde do Rio Branco pela lei do **Ventre Livre,** no momento ainda a Lei Aurea na memoria publica; homenagem á França, a torre Eiffel de base nas ruinas da Bastilha, a crear esta tantas mentiras historicas quanto declamadores longe da verdade.

O povo apreciava imaginação mais ou menos feliz, mas aprazia-lhe, como lhe apraz sempre, a mordacidade dos carros de critica.

Havia-os não poucos no prestito dos Fenianos em 1889, a começar por um, **A Patrôa,** debicando a Camara Municipal. Noutro carro um grande coelho, de dentro do qual surgiam mascarados preleccionando sobre policia, alludia a chefe de policia do qual um nome lembrava o do leporideo roedor.

Outro carro de critica chamava a contas politicos da época reunidos em torno de pilar no centro do carro, elles a trocarem chapéos representando as suas opiniões.

No prestito entremeiavam-se carros allegoricos e de critica, assim um de critica á Exposição de Paris, outro allegorico, **Os Clowns.** Neste uma mulher, com o estandarte do Grupo dos Esguios, sentava-se sobre o joelho de um clown, mas de massa, de pernas para o ar, posição insustentavel para qualquer palhaço de carne e osso.

Aos Fenianos, na rua do Ouvidor de 1889, succederam os Democraticos, com carros de homenagem, **A' Marinha, A' Lei de 13 de Maio, A' França,** com carros allegoricos, **O Jogo, O Carnaval,** e com carros de critica. Um alludia á indemnisação pleiteada pela classe agricola prejudicada pela Lei Aurea. Outro carro dizia respeito ao estabelecimento do Registro Civil apresentando enorme livro ao lado do qual uma roda punha á vista successivamente noivos, recem-nascidos e defuntos.

Carro de critica expunha a **Cabeça de Porco,** nome popular de famosa estalagem urbana para os lados da zona Senador Pompeu — Barão de S. Felix. Da bocca, do nariz e das orelhas de monstruoso suino sahiam fantasiados protestando contra medidas hygienicas decretadas por autoridades sanitarias.

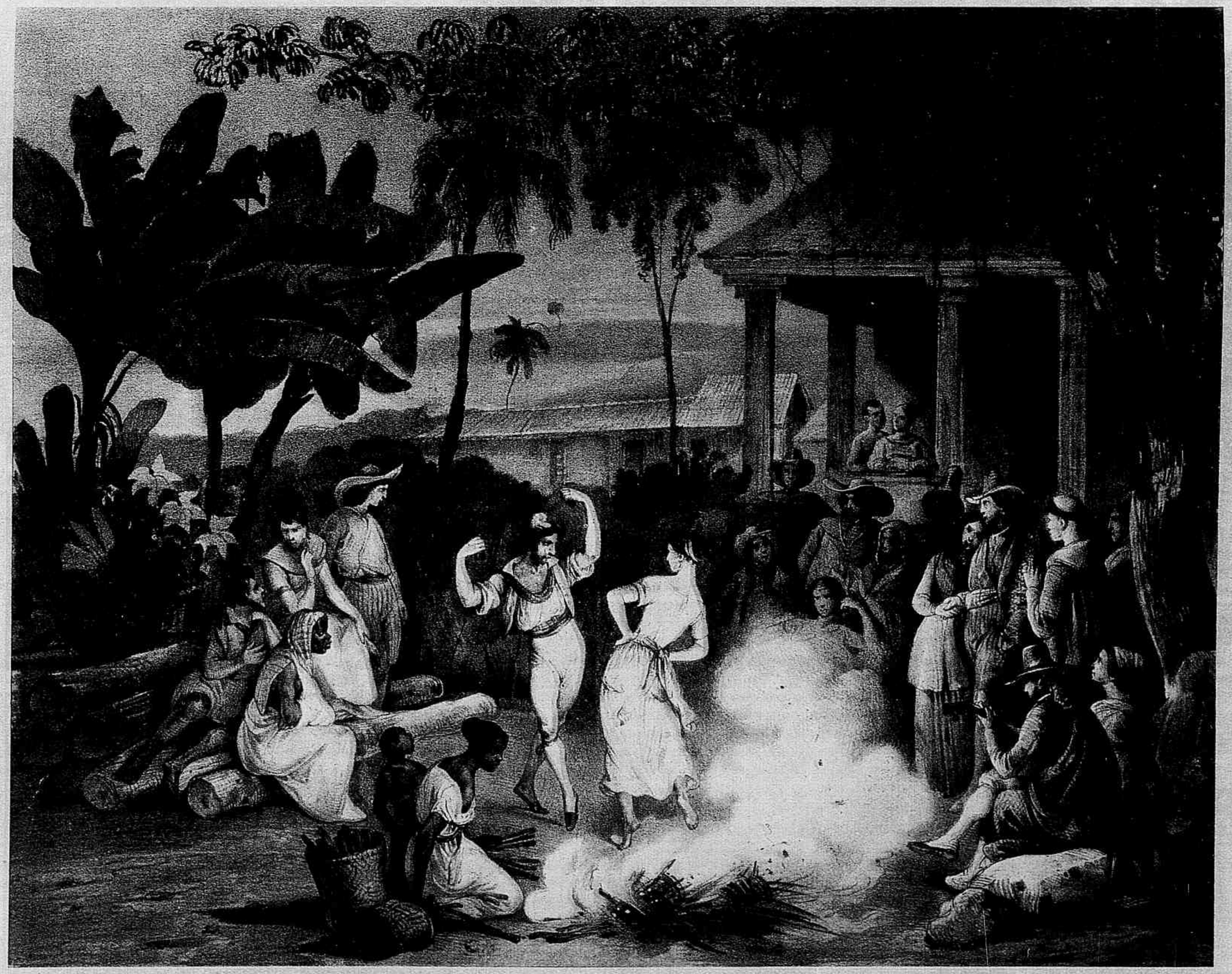
Como na época se formara uma medica em carro de critica, **A Nova Doutora,** ajuntavam-se medicos, e dos mais conhecidos, atarefados em trabalhos de ordem feminina.

Em 1889 muito se voltava a fallar em recrutamento. Dahi carro de critica representando um militar do qual fugiam varios recrutaveis. **A Chegada de Lopes Trovão** tal outro carro de critica dos Democraticos apresentando o tribuno popular vergado, de mala em punho, pois acabava de chegar da Europa.

Os Tenentes haviam feito passeiata no domingo, mas secundando Fenianos e Democraticos na terça-feira vieram reproduzil-a na rua do Ouvidor. Ao recolher de prestitos as sociedades queimavam fogos de artificios ou davam bailes, suspenso o dos Democraticos em 1889 por motivo de grave quéda de uma figurante em carro allegorico, a coitada em perigo de vida.

Sobre o ultimo dos trinta e seis carnavaes do tempo do Imperio passa agora meio-seculo. Em preito folião ao antecessor o carnaval de 1939 atire-lhe confetti multicolores, envolva-o nas caprichosas e fugeis espiraes das serpentinas.

Escragnolle Doria

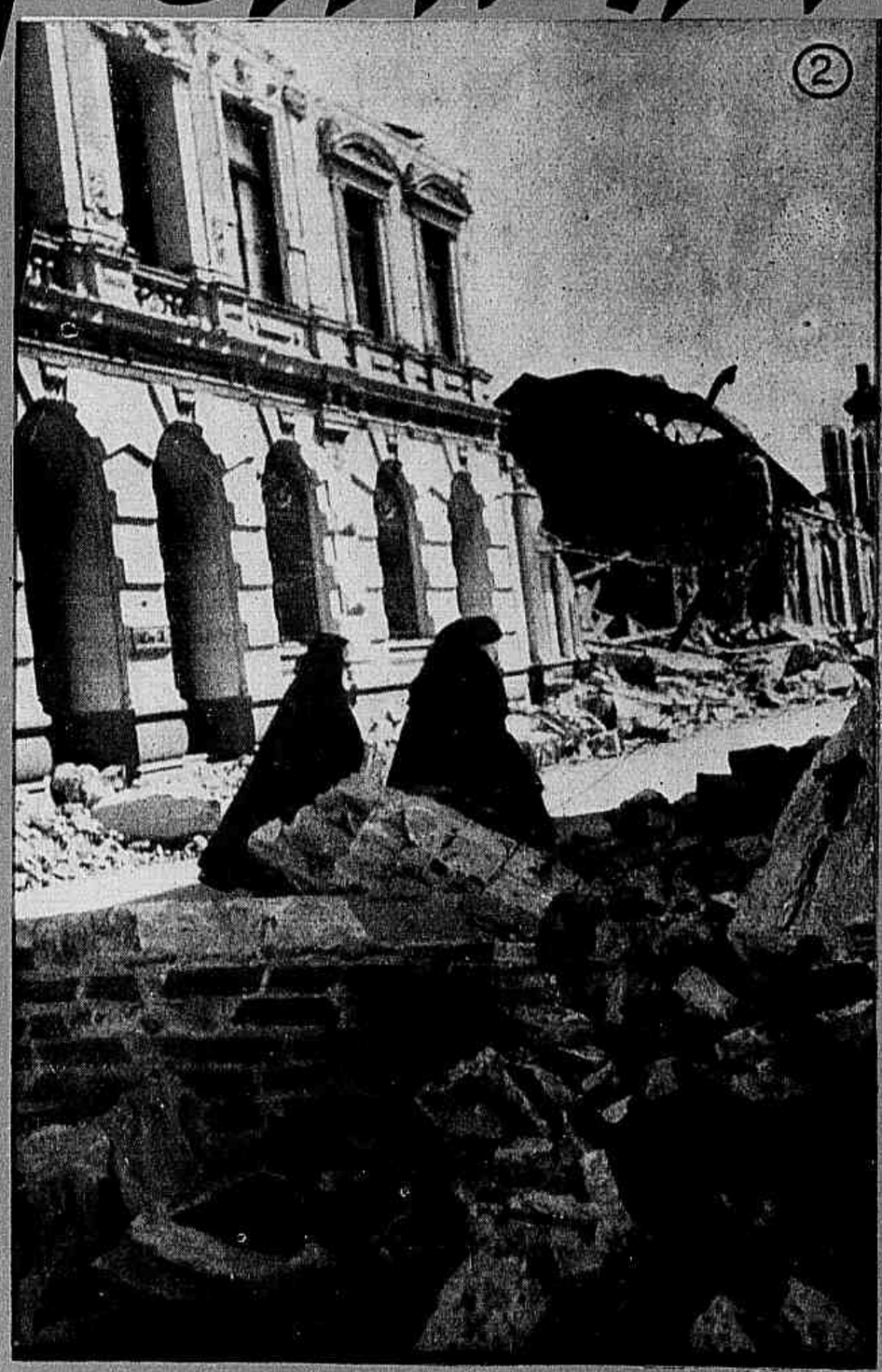


LUNDÚ.

rios das explorações de assucar; de um lado, porque as suas plantações, na maioria, ficam na visinhança da costa, nas regiões onde a população é mais numerosa, nos logares onde a cultura é mais antiga; de outro, porque são exigidos maiores gastos em instrumentos, em moveis, em escravos. Mas entre elles tambem se vê menos originalidade, menos simplicidade de costumes que entre os pequenos colonos do interior, porquanto, na maioria, passam a vida nas cidades maritimas, no meio de um luxo europeu. Ordinariamente, obtem-se uma triplice utilidade das terras de uma plantação de assucar. Ha uma grande floresta para fornecer a madeira para o consumo, que é sempre bastante consideravel; uma outra porção do dominio é destinada á plantação propriamente dita; uma terceira divisão é particularmente reservada á cultura de grãos e arvores frutiferas de toda especie, para prover á manutenção dos habitantes da colonia. Finalmente, além dessas tres secções ha uma especialmente affectada aos escravos. Independente de tudo isso, fica quasi sempre uma vasta extensão de terras sem cultura alguma, porque, quando são muito grandes, ha poucos colonos que possuam escravos bastantes, ou que sejam bastante ricos em dinheiro para explorar a propriedade toda. Pela mesma razão acontece tambem que em um dominio são feitas novas plantações, com abandono das antigas, que retomam então um aspecto selvagem. Isso se faz, sobretudo, quando a terra começa a exgottar-se, quando não produz tão abundantemente quanto antes. No futuro, quando a população crescer, será necessario, sem duvida, que o camponez brasileiro aprenda a cultivar o terreno e a restituir-lhe as forças productivas por meios artificiaes.

Eis quaes são, em geral, as edificações de uma industria de assucar: a casa de habitação do proprietario ou do guarda, com uma pequena cocheira para os animaes de sella; as cabanas dos Negros, habitualmente enfileiradas em duas linhas eguaes dos dois lados da casa e formando uma especie de pateo; o engenho de assucar; a refinação (*casa de purgar*). E' raro estarem todos esses estabelecimentos reunidos sob o mesmo tecto. As grandes plantações teem, na maioria, uma capella particular, mas todas ellas devem ter um logar especialmente destinado ao culto. O cepo a que se prendem os Negros desobedientes fica, no mais das vezes, no engenho. As plantações que teem trinta ou quarenta escravos e outros tantos cavallos e bois são consideradas importantes; mas as de primeiro plano teem pelo menos oitenta Negros. Não ha necessidade de tantas edificações nas plantações onde não se cultivam senão a mandioca, o milho, as favas, o algodão; os trabalhos ahi são mais simples e os productos, exceptuado o algodão, são mais exiguos. Consiste o todo em uma casa de habitação para o colono e sua familia, em cabanas para os Negros, em cavallariças e em um alpendre (*rancho*), destinado a preservar da chuva toda sorte de utensilios e as colheitas, e a servir de abrigo ás bestas de carga e aos escravos dos viajantes. Accrescente-se ainda um pequeno moinho para a mandioca e está descripto tudo o que é necessario ao estabelecimento de uma plantação semelhante. Os materiaes são fornecidos pela floresta, em meio da qual se encontra a maioria desses estabelecimentos. As edificações formam varios pateos, que são inteiramente cercados de muros e onde se põem os animaes de chifres e os carneiros. Immediatamente em volta da casa, vêem-se os jardins e os campos, que alimentam com legumes e frutos as pessôas que a habitam. A operação que tem por fim cortar e queimar a floresta para a realização de uma nova plantação, é chamada roçada; a plantação propriamente dita chama-se *roça* e o colono, *roceiro*. O mais importante cuidado do roceiro deve ser o de aproveitar com propriedade o momento do anno em que convém queimar a selva e preparar o solo do dominio, afim de não deixar passar o tempo de semear e plantar. Uma vez preparadas as terras, não ha ordinariamente quasi nada a fazer até a colheita, a não ser, todavia, a extirpação das hervas damninhas. O colono reserva para si, pessoalmente, a vigilancia a ser exercida sobre os escravos, e como os seus dominios são no mais das vezes muito vastos, basta

A tragedia chilena



O terremoto verificado no Chile assumiu proporções enlouquecedoras de uma verdadeira hecatombe. O mundo inteiro sentiu a desgraça que enlutou a nobre nação do Pacifico, periodicamente atormentada por esse flagello da Natureza, e acompanhou, compungido, a successão de noticias, cada vez mais horriveis. A tragedia pavorosa causou cerca de trinta mil mortes, sendo bem maior o numero de feridos. Cidades, como Concepcion e Chillan, foram inteiramente destruidas. Todas as casas de Colonel ruiram. Villas, aldeias, logarejos proximos experimentaram o horror do terremoto. Bulnes, San Carlos, Yungay e muitas outras localidades visinhas da zona em que se sentiu o phenomeno foram total ou parcialmente destruidas.

1 — Creanças e feridos acampados em uma praça do Departamento do Bulnes, provincia de Nuble. 2 — Os edificios do Banco do Chile e Club de Concepcion em ruinas. 3 — Desembarque de feridos, procedentes da região destruida pelo terremoto, no aeroporto de Santiago do Chile. 4 — O embarque da primeira remessa de serums e vaccinas — auxilio brasileiro ás victimas do terremoto — por avião offerecido pela Panair. 5 — Uma creança nascida, logo após o terremoto, entre as ruinas da cidade de Chillan, ao chegar em avião a Santiago, levada por uma enfermeira. Entre as centenas de pessôas assim transferidas estava a sra. Francisca Zarate, com 125 annos de idade, que demonstrou grande coragem e animou durante a viagem os outros feridos, apezar de ter um braço fracturado.

17 de Abril — Vi-a hoje outra vez. Definha, dia a dia, no seu leito de morte. Tem as faces tão alvas, tão sem côr que lembra as açucenas perfumadas que só abrem de noite... Tinha as mãos tão geladas!

Quando a molestia lhe aperta com as mãos invisiveis a garganta, obrigando-a a tossir, a tossir muito, num grande, num sobrenatural esforço, as veias do seu pescoço — antes tão lindo! — as veias do seu pescoço se engorgitam e ella se convulsiona toda estertoró-samente.

Definha a pouco e pouco. E' o meu amor que morre...

Hoje, custaram mais a deixar-me ir vêl-a. Ella, ao vêr-me entrar, todas as vezes sorri. Que magua funda eu leio então no seu sorriso! São tão raras as vezes que consigo lá penetrar, para vêl-a, que ella naturalmente ha de pensar que eu a abandonei ou que fujo. Ella não sabe, encerrada no seu quarto, o quanto de soffrimento me vai n'alma, e nem que eu vivo a perambular pelas ruas, num desvairamento que a mim mesmo mette medo, sem conseguir repousar nem ter socego... Ella não sabe e soffre. Soffre tanto como eu.

Seus olhos — como estavam negros hoje os seus olhos! — fitaram os meus numa tal interrogação muda e cheia de queixa, de magua silenciada que me doeu o fundo da alma! Quasi que tive medo de seus olhos!

Negros assim, parecem dois carvões na cova roxa das olheiras... Já não são mais aquelles olhos que me revolucionaram a vida...

Amei, n'ella, os olhos, antes de mais nada. Numa mulher é sempre assim: a gente ama um detalhe e, depois, o conjunto... Antes de falar-lhe, quando ainda eramos dois simples desconhecidos, quanta vez imaginei, em insomnias de apaixonado romantico, como deveria ser bom um olhar daquelles olhos, bem juntos aos meus... Os seus olhos... Os meus olhos... E ficarei sem elles, agora, agora que ella vai morrer? Perdel-os-ei, depois de os amar tanto? Poderei viver sem ter, junto a mim, os meus olhos?

Meus, sim, pois que ella m'os deu!

.....

28 de Maio — Se eu não desabafar o meu segredo, não sei que será de mim! Que coisa horrivel é esta necessidade que se sente de revelar a alguem um segredo, que deve ser só nosso e de mais ninguem!

Não tenho quem me escute e preciso cantar minha victoria, dar largas a esta grande alegria, tão grande que me faz mal... Sei que é um perigo estar fazendo esta pagina de «Diario». Se alguem o péga, se alguem o lê... Mas ao menos com elle hei de abrir meu coração alegre e transido de mêdo, radiante e arrependido, mortificado e feliz...

Os olhos d'ella... são meus! Estão commigo e ninguem m'os tomará!

Olhos que amei por tanto tempo intangidos, tentadores, que só me deram promessas... Como havia eu de os perder?! Estão alli, naquelle cofre. Estão commigo! E ninguem os levará!

Sim. São elles, sim, os carvões que lhe vi occultos no rôxo triste das olheiras... Não resisti á tentação e fui buscal-os...

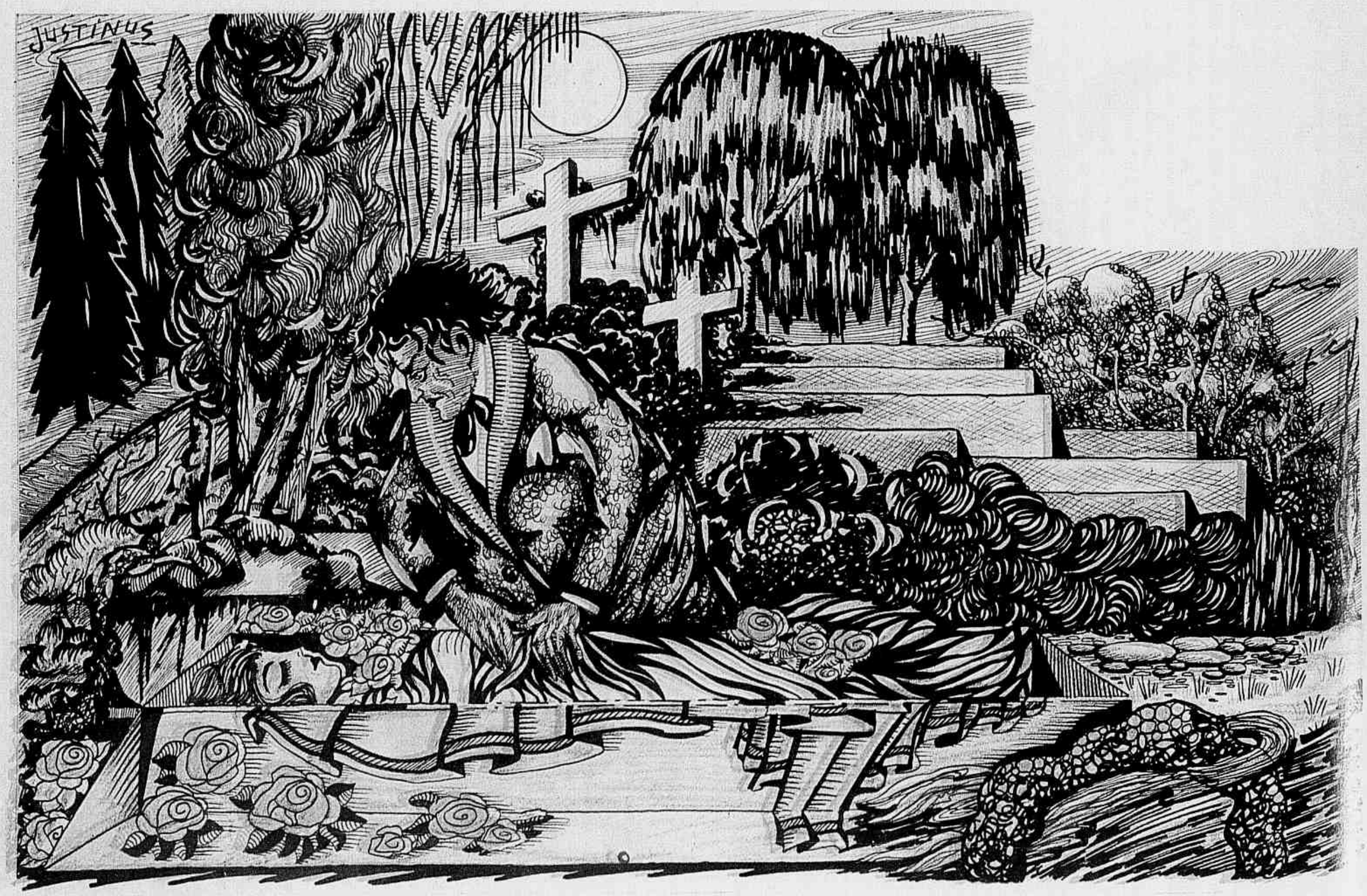
Ao escalar o muro do cemiterio, tive, por momentos, a sensação de ir commetter um crime. Parecia-me a mim que eu era um ladrão, um ladrão vulgar, commettendo um furto. Mas furta, acaso, quem se apodéra do que é seu? Se ella mesma m'os deu, em vida! Se ella mesma dizia que os seus olhos eram meus!

Ella estava tão fria, no caixão! Que odôr nauseabundo o daquellas flôres amassadas! Fiz tudo a correr, com algum receio de ser visto. Um homem que entra, alta noite, num cemiterio, para buscar seja o que fôr — mesmo o que lhe pertence — é sempre, para os outros homens, um criminoso. Ou um bruxo...

Enfiei-lhe os dedos, cautelosamente, lentamente, nas orbitas. Custou-me a acertar. Mas acertei... Tirei-os. Tirei-os e trouxe-os... Agora os tenho, agora os possúo alli, naquelle cofre, e ninguem será capaz de vir buscal-os, porque são meus, muito meus!

Que estranha sensação a desta posse! Como sinto que sou rico, mais rico que os maiores potentados da Terra, e isso sem ninguem suspeitar! Possúo, emfim, os olhos negros que me enfeitiçaram, que me venceram e revolucionaram minha vida. Posso beijal-os, posso approximal-os dos meus proprios olhos, olhal-os quanto desejar... Tel-os-hei sempre, os meus olhos! Os meus olhos!

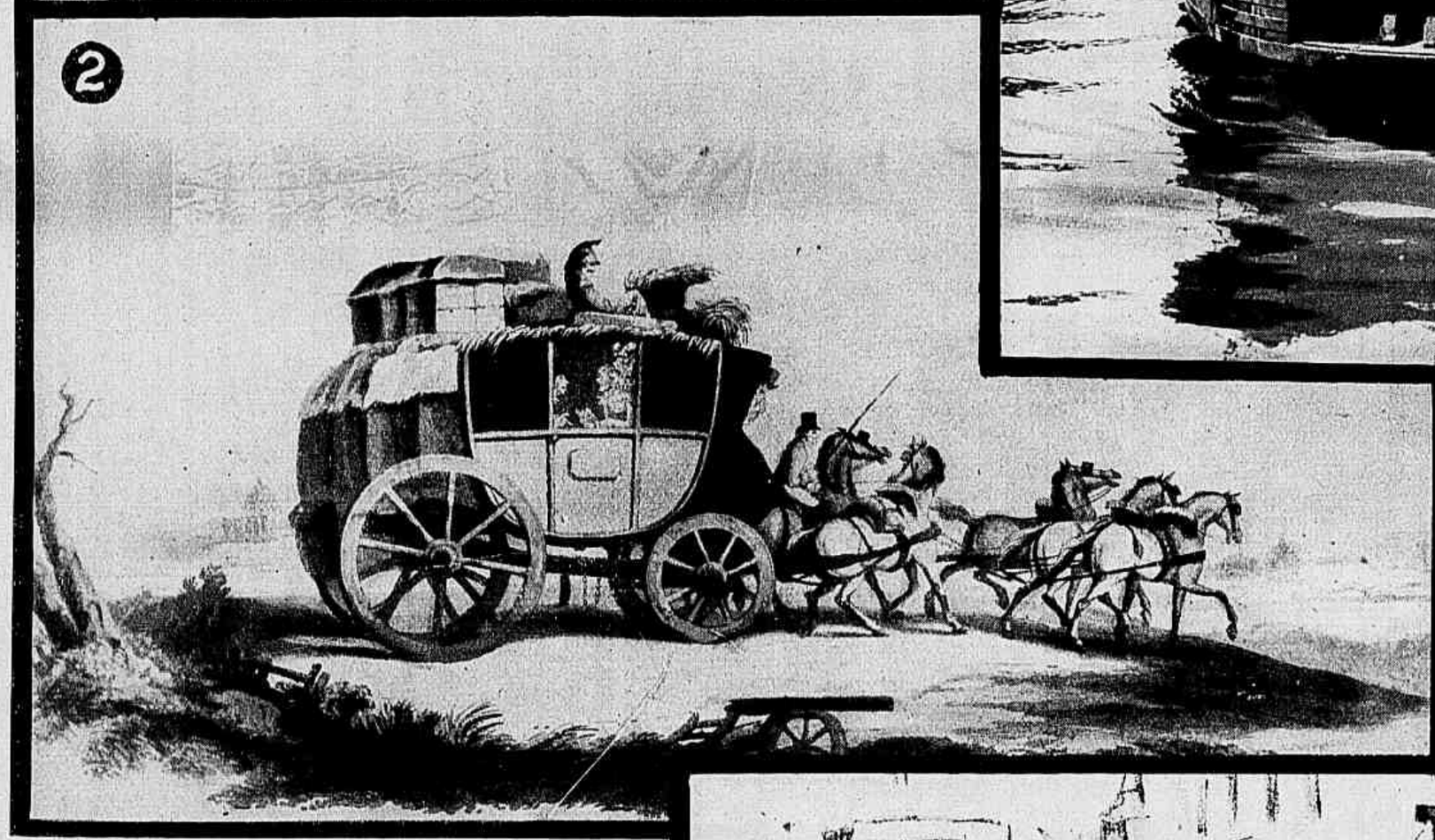
Ninguem crê? Ninguem? E, entretanto, é verdade: os meus olhos são meus! são meus! são meus! são meus!

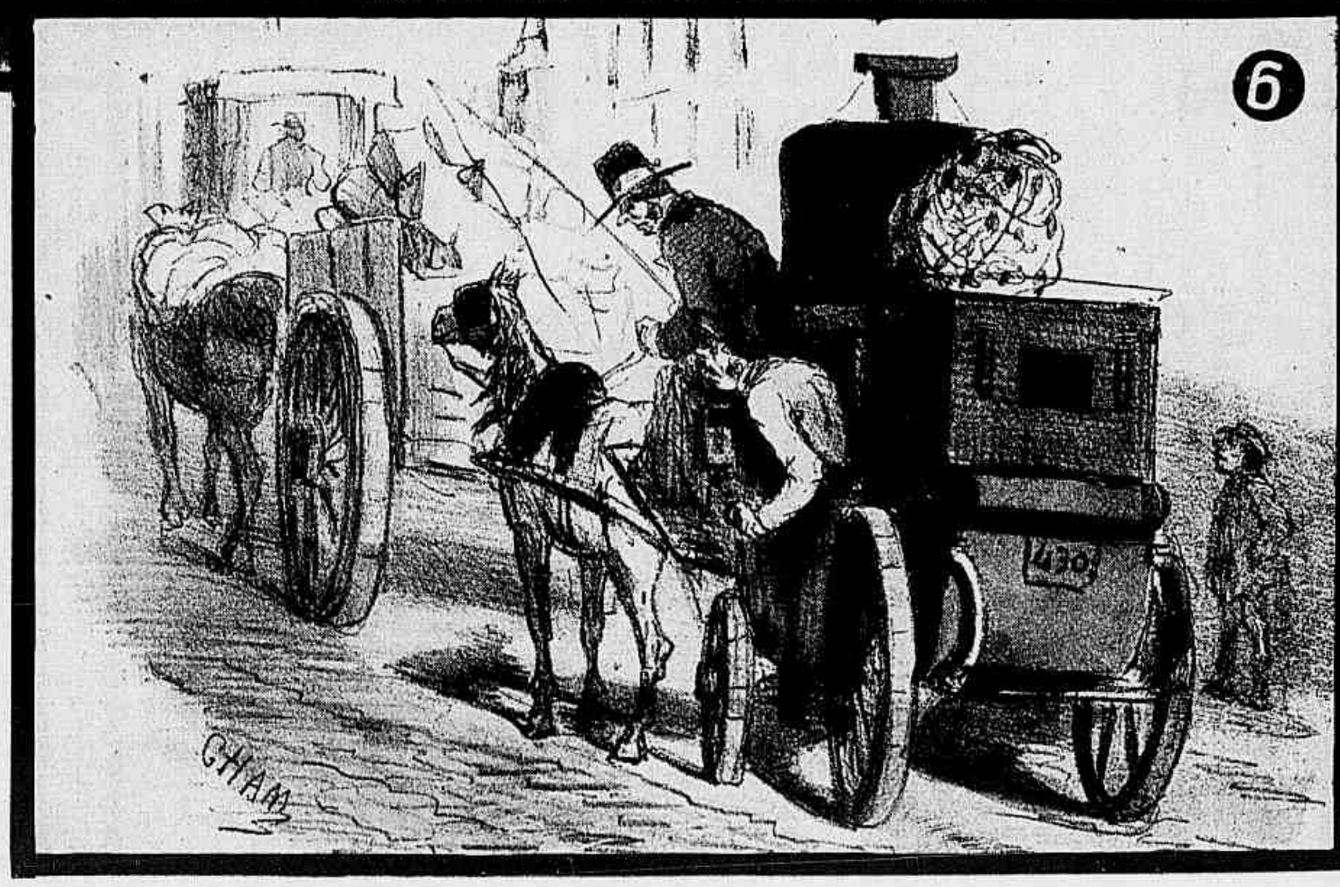


O baile do Club dos 40

Flagrantes colhidos no Theatro João Caetano, na noite do sabbado magro, ao realizar-se o tradicional baile do Club dos 40.

VIAGENS nos tempos ANTIGO E MODERNO





A nossa época, da velocidade, evoca o contraste do coche do correio. Hoje, ao cruzarmos os ares, mal podemos gravar uma impressão. Os nossos antepassados, entretanto, puderam vêr e apreciar melhor.

Se todavia tivessemos de entrar hoje num desses celebres coches antiquados, mesmo dotado do maximo conforto, á altura da época, com certeza sobreviria a nossa opposição, porquanto a morosidade é hoje para nós o mais decidido entrava.

Ao recordar as difficuldades que havia nos tempos antigos, sentimo-nos felizes porque o trem, rapidissimo, nos transporta através de paizes, mesmo que, em razão da velocidade, as impressões dos trechos percorridos fiquem menos gravadas.

A nossa imaginação comprehende como verdadeiras phantasias as expedições guerreiras levadas a effeito pelos imperadores germanicos através dos Alpes e por Annibal, que as realizou com grande volta pela Hespanha. Mas não é preciso que recorramos aos tempos remotos para avaliar realmente o tempo em que tudo era vagaroso. Quando os imperadores viajavam careciam de muito tempo para fazel-o, e o inverno, com os seus contratempos, significava sacrificio e cansaço e, não raro, interrupção das viagens. Guerras houve que foram interrompidas, tão logo o tempo hostil se assi-

analou. As [illegible]das de animaes de tiro retardavam as viagens.

O ide[illegible] da sociedade, mesmo remediada, era o carro de via[illegible] proprio.

Goethe [illegible] de dar-se ao luxo de ter um carro particular, e o [illegible] de Mozart chegou a fazer questão de mandar o fil[illegible] em seu carro a Munich, porque deveria apresentar-se [illegible]dignamente, se quizesse conseguir um emprego jun[illegible] do principe.

O carro [illegible] correio era na Europa o meio de transporte de to[illegible] as classes. Encontravam-se, viajando no mesmo vehic[illegible] camponezes e burguezes, professores e artistas, offic[illegible] e damas finas, actrizes elegantes e aventureiras [illegible]altas.

O corre[illegible] era de trafego irregular. Mais tarde o Estado enca[illegible]ou o transporte, cuidando das partidas dos coches [illegible] relativa pontualidade. Taes vehiculos, de aspecto gr[illegible]eiro, ás vezes com logares para 60 viajantes, eram em [illegible]ral tirados por 4 ou 6 cavallos. Não raro, porém, os passageiros eram obrigados a deixar o carro em subidas fortes, para que os animaes pudessem vencel-as.

A chegada do correio não era o acontecimento do dia apenas para as cidades pequenas, porque até em Berlim o povo o aguardava a determinada hora.

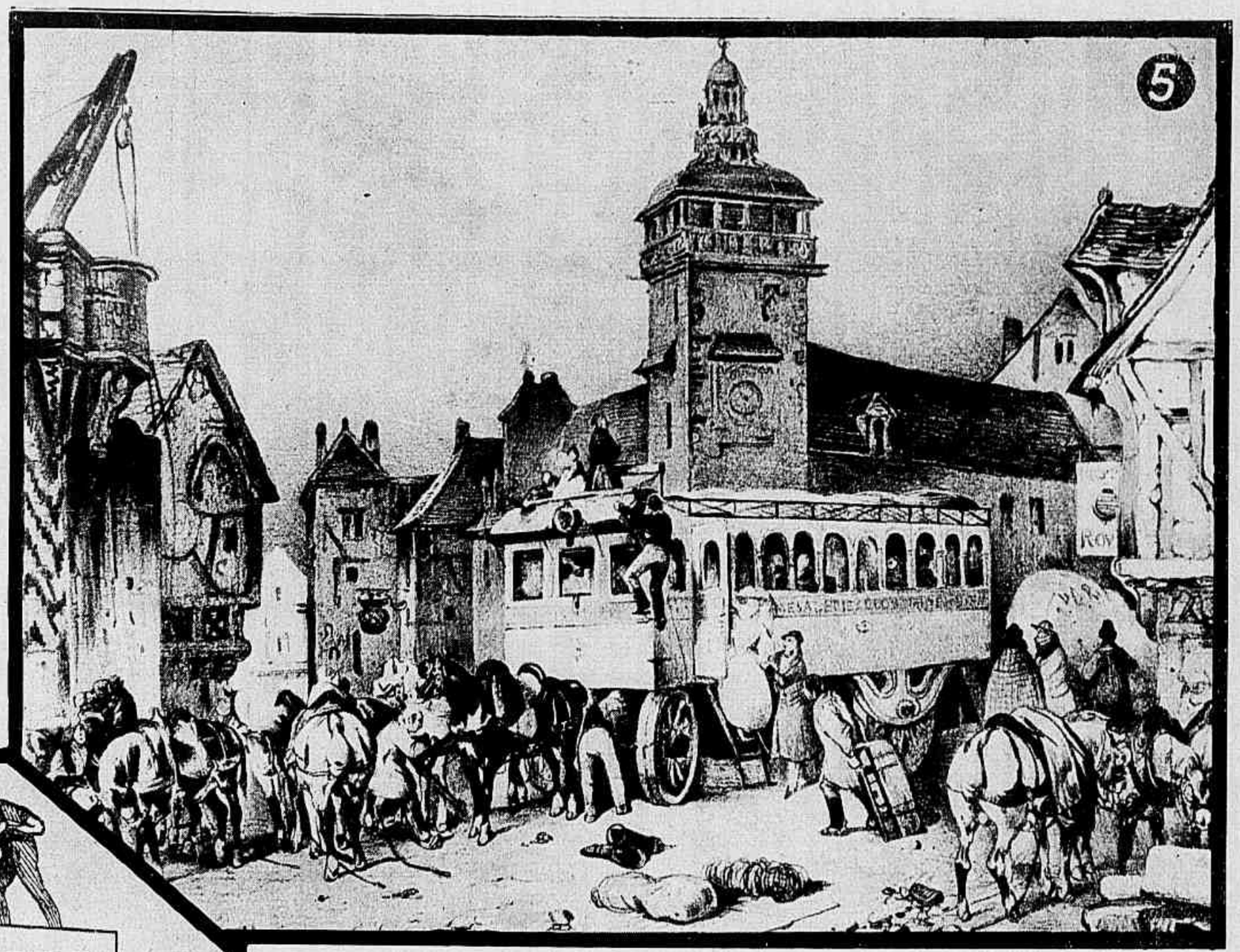
O primeiro trem a vapor operou notavel mudança no transporte de passageiros e cargas, permittindo a conducção de uma quantidade de pessôas que a malaposta jamais comportaria. A velocidade era já de 22 e meio kilometros á hora, que comparada com as de hoje chega a ser ridicula, mas que para aquelles tempos era quasi assombrosa.

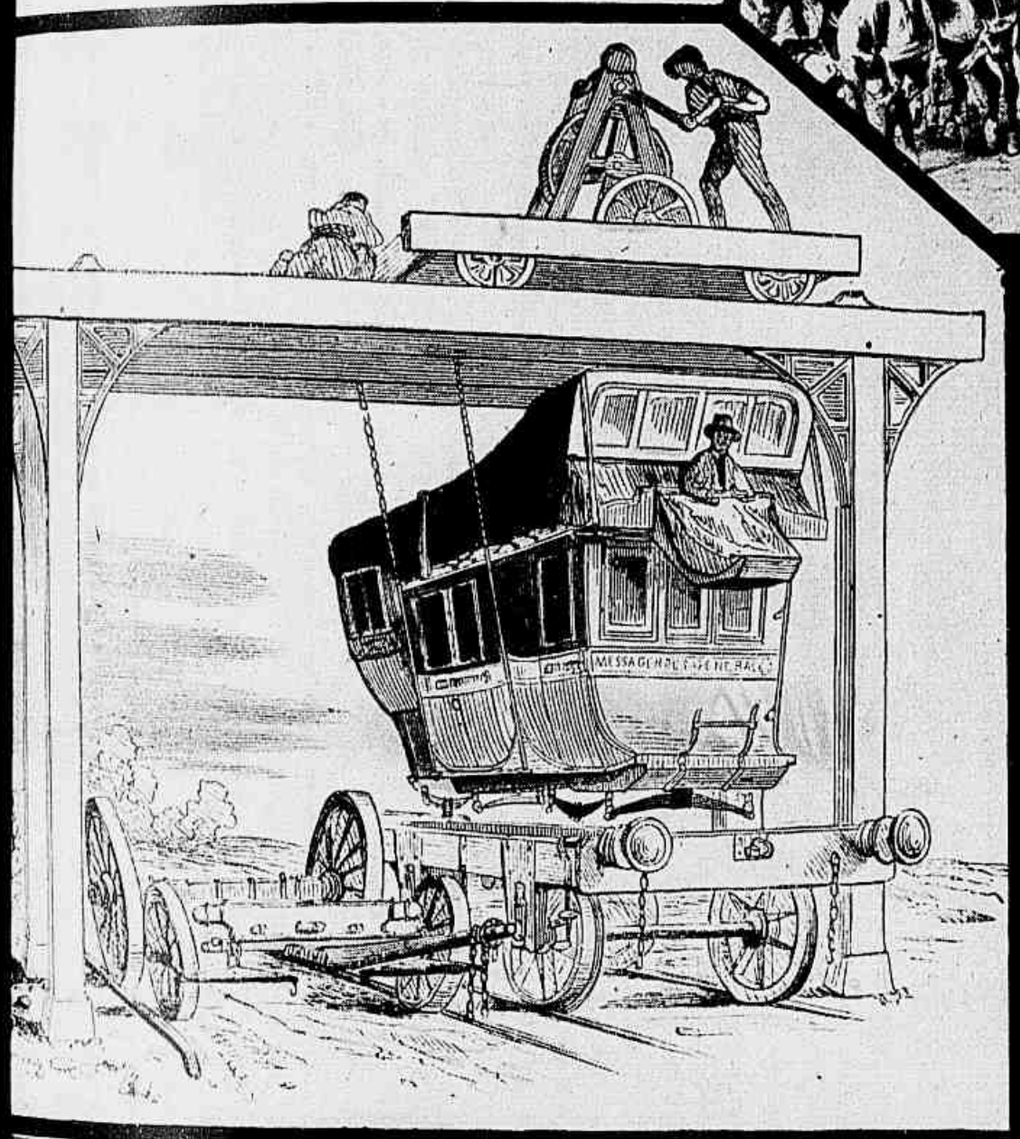
São incontaveis as caricaturas que mostram como, a principio, havia séria opposição á novidade dos vehiculos a vapor. Hoje não ha quem não se confie sem receio ao trem ou ao automovel, e até ao avião. Para a nova geração, as distancias não existem.

Do carro de viagem na época medieval aos nossos automoveis e dirigiveis a distancia é formidavel.

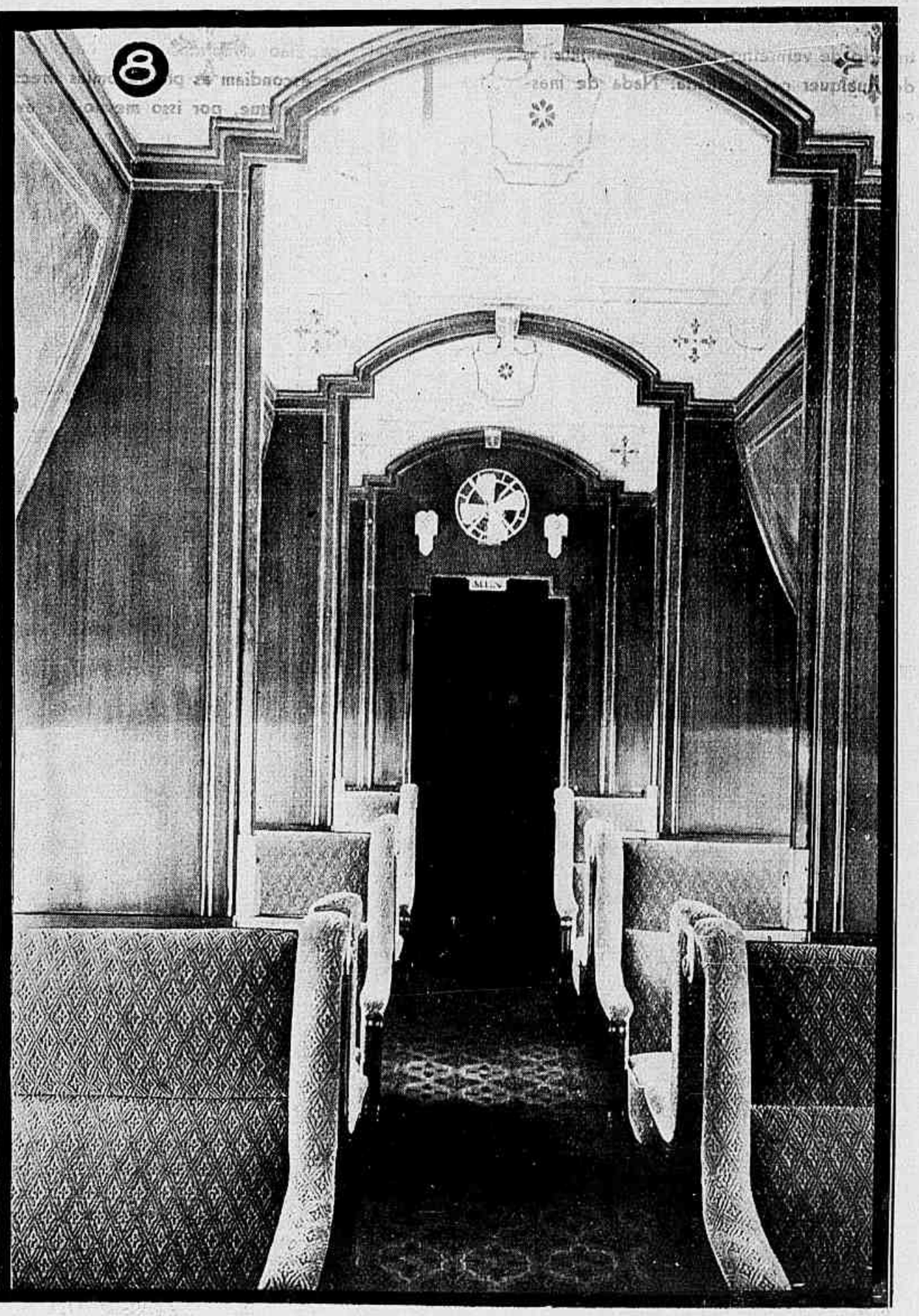
Quanto tempo ainda para que o transporte aéreo sobre o oceano seja uma cousa banal?

Por emquanto, esse transporte é apenas para os ricos, mas o progresso apresentará, em tempo que não vem longe, o cruzamento de terras e mares em velocidades que para as de hoje ainda parecerão de fabula e em condições de tal modo ao alcance de todos que terão aspectos de mentira.





1 — "Viagem de nupcias" (Moritz von Schwind). 2 — Carro de correio, de Paris. 3 — O maior *ferry-boat* do mundo, da via-ferrea do Pacifico. 4 — Primeira machina que se conheceu para baldear carros-séries. 5 — Carro de correio, para transporte de 60 passageiros (litographia franceza). 6 — Coche de aluguel. 7 — Camarote de luxo de carro-dormitorio moderno. 8 — Interior dum carro-dormitorio moderno durante o dia.



Carnaval de rua

As mascaras são hoje em dia uma raridade. Os foliões preferem o rosto limpo, com o aspecto de todos os dias, ou apenas tisnado de vermelho, de azul, de amarello, de qualquer côr arbitraria. Nada de mascara!

Ou, por outra, de longe em longe apparece uma, a medo, sentindo-se deslocada, anachronica, como vinda do seculo passado. Então, sim, a mascara imperou. Nas ruas e nos salões. Principalmente naquellas.

A mascara é que fazia o carnaval de rua. O diabinho, o morcego, a caveira, o burro, um mundo de carantonhas de papelão sarapintado, por traz das quaes se escondiam as physionomias irreconheciveis e que, por isso mesmo, se aventuravam aos trotes, essa horrivel intriga carnavalesca que não conhecemos mais nos nossos dias.

O nosso carnaval de rua é outro, bem outro. São grupos, são «cordões» que se divertem com uma choregraphia original e cantando as canções creadas no co do anno para o reinado de Momo.

A mascara, afinal de contas, acaba p não fazer falta. A sua ausencia represen aliás, uma conquista natural dentro temperatura do verão. O principal que exista o Carnaval, é a alegria ru communicativa, infinita, capaz de o milagre de transfigurar as creaturas

No nosso Carnaval de ru ella Está o mais vivo depoimento nas p desta pagina, colhidas ha um anno.

Como será amanhã? Resuscitarão as mascaras ou os foliões continuarão a vibrar mesmo sem ellas?

Os que já viveram os seus cincoenta ou sessenta annos pódem estabelecer o confronto das edades e medir a differença que ha entre o passado e o presente. O seu juizo terá de concluir que o Carnaval não é o mesmo. Não foram as creaturas que mudaram: foi a época. Aquellas, mesmo dentro de todas as evoluções, mantiveram sempre uma certa dóse de ingenuidade ou de ridiculo; esta, precisamente por causa da evolução, proscreveu determinadas cousas.

Os limões de cheiro e as bisnagas receberam a condemnação. Morreram para sempre, e agora só vivem na recordação da gente antiga que sentia prazer ou que se amofinava com banhos improvisados.

Dada a proporção do numero de habitantes que a nossa capital conta no momento, o Carnaval de rua não é o que deveria ser. Não falta, entretanto, ao reinado de Momo, mesmo nos logradouros publicos, a caracteristica inconfundivel e indispensavel, que é a disposição de afogar possiveis dissabores e maguas no tumulto, na alegria avassalladora, embora a sua duração seja inexoravelmente prefixada.

O Carnaval de rua poderá estar a caminho da agonia, mas ainda ha centenas e centenas de almas que lhe dão vida, que attestam a sua existencia e que, mesmo que não consigam divertir as circumstantes, mergulham na propria alegria e divertem-se a si proprias.

ECA NACIO
DO
O DE JANEIRO
NT. LE
SECC

O Baile Chinez

Dois aspectos tomados no C. R. Flamengo, na noite do sabbado magro, por occasião do baile chinez. Uma das mais encantadoras noites das vesperas do Carnaval.

Tennis á fantasia

No domingo magro, ao verificar-se no Tijuca T. C. a interessante partida de tennis á fantasia. Vêem-se os tenistas e, em separado, a Jardineira, a Camelia, a Boneca de pixe, e o Kagado e o Coelho.

Noticias e commentarios

A nossa capa

Reproduzimos na capa deste numero a pagina dupla que Angelo Agostini publicou ha cincoenta annos, em 2 de Março de 1889, na sua incomparavel **Revista Illustrada**.

O Carnaval de meio seculo atraz!

Ainda ha muita gente que evocará, saudosa, o ultimo Carnaval do Imperio. E' mais para ella, como saudade, do que para a gente de agora, como curiosidade, que reproduzimos essa esplendida pagina do grande artista do lapis.

E para a gente de 1889 inserimos aqui o texto contido na **Revista Illustrada** citada.

"Amanhã começa a folia; amanhã — não, de ha muito que começou e hoje as cavernas pegam fogo.

E' dia de ensaio geral.

Todos se aprestam para a lucta; cada qual prepara a arma com que tem de se apresentar na arena — a **verve**, e de vencer o inimigo — o espirito.

Uns manejam a penna para as bellas paginas que distribuem, durante esses tres famosos dias em que predomina o deus Momo, emquanto outros experimentam as vestimentas com que vão disputar a palma.

Tres dias extraordinarios, tres dias de loucura, tres dias de verdadeira festa!

Os carnavalescos ensaiam e as familias pensam em uma janella da rua do Ouvidor — o **desideratum** mais almejado actualmente.

Todos querem ver as sociedades carnavalescas que promettem cousas do arco da velha.

Amanhã começam as passeiatas e hoje devemos ter um formidavel Zé Pereira.

Os Tenentes, esses bravos legendarios, que surgem do meio das chammas incandescentes de um vulcão, apresentam-se amanhã ao publico com aquella galhardia que todos lhes reconhecem, trazendo a alegria pendente dos seus estandartes.

Corre como certo que tambem sahirão amanhã os Politicos, que cumprimentarão a imprensa e as sociedades co-irmãs.

Os destemidos e gloriosos Fenianos só se apresentarão no 3.º dia, bem como os intrepidos e invictos Democraticos.

As passeiatas promettem ser deslumbrantes e não se pode esperar outra cousa dessa rapaziada cheia de graça e de espirito.

Estamos avidos de sensação e o carnaval vem espancar a tristeza em que o calor nos tem trazido."

O petroleo brasileiro

Grupo tirado por occasião da conferencia que sobre o thema "A Geologia do Reconcavo da Bahia e suas possibilidades petroliferas" — o dr. A. Alves de Almeida realizou na E. N. de Bellas Artes, sob os auspicios do Syndicato Nacional de Engenheiros.

No Ministerio da Viação

A posse do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães no cargo de chefe do gabinete do general Mendonça Lima, ministro da Viação.

Congresso de Trabalhadores

A sessão de encerramento do 1.º Congresso da Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café.

O Dia da Electricidade

A solemnidade, realizada no dia 11 do corrente, em a qual o Syndicato dos Electricistas do Districto Federal instituiu e commemorou pela primeira vez o Dia da Electricidade.

O TELEPHONE

E' nos paizes escandinavos e principalmente na Suecia que hoje em dia mais se telephona.

Assim, em Stockolmo o numero de apparelhos regula um para tres habitantes, ao passo que em cidades como Gotenburg ha dezoito apparelhos por cem habitantes. Em Oslo, capital da Noruega, ha 21 e em Copenhague 22. E' um record que deixa a grande distancia as cifras de Londres, Paris e Berlim.

Só os Estados Unidos possuem maior numero de telephones, pois em Washington e S. Francisco ha 35 apparelhos por 100 habitantes. No emtanto a cidade de Nova York possue proporcionalmente o mesmo numero de apparelhos que a capital da Suécia.

Os povos escandinavos são particularmente affeiçoados ao telephone. Calcula-se que cada Sueco se sirva, em média, do telephone 152 vezes por anno; e o Dinamarquez bate ainda esse record com 174 telephonadas. Esta cifra é quasi tão avultada como aquella de que se orgulham os Estados Unidos, onde cada cidadão telephona, em média, 192 vezes por anno.

Os povos mais "silenciosos" da Europa são os Suissos, os Hungaros e os Polonezes. O cidadão de Varsovia, por exemplo, só telephona, em média, quinze vezes por anno. Mas é a raça amarella que, nesta estatistica, se encontra em ultimo logar. Os Japonezes, que se mostram tão ardorosos discipulos da civilisação occidental, não apreciam sobremaneira a invenção de Graham Bell, pois em Tokio ha apenas 4 telephones por 100 habitantes.

—•—

SEISCENTOS STRADIVARIUS

Foi em 1690 que Stradivarius conseguiu a sua obra prima, o **Toscano**, que representa o mais perfeito trabalho do genero até agora conhecido.

Era na época da producção intensa. De 1685 a 1728, 826 instrumentos sahiram da officina do violeiro de Cremona. Depois a sua producção declina; de 1728 a 1736: 132 violinos e 80 violoncellos. Em 1737, anno da sua morte, Stradivarius fez tres violinos.

A sua producção total foi assim averiguada: 1536 violinos, 800 violoncellos e vinte "altos". Ha ainda no mundo 600 desses instrumentos.

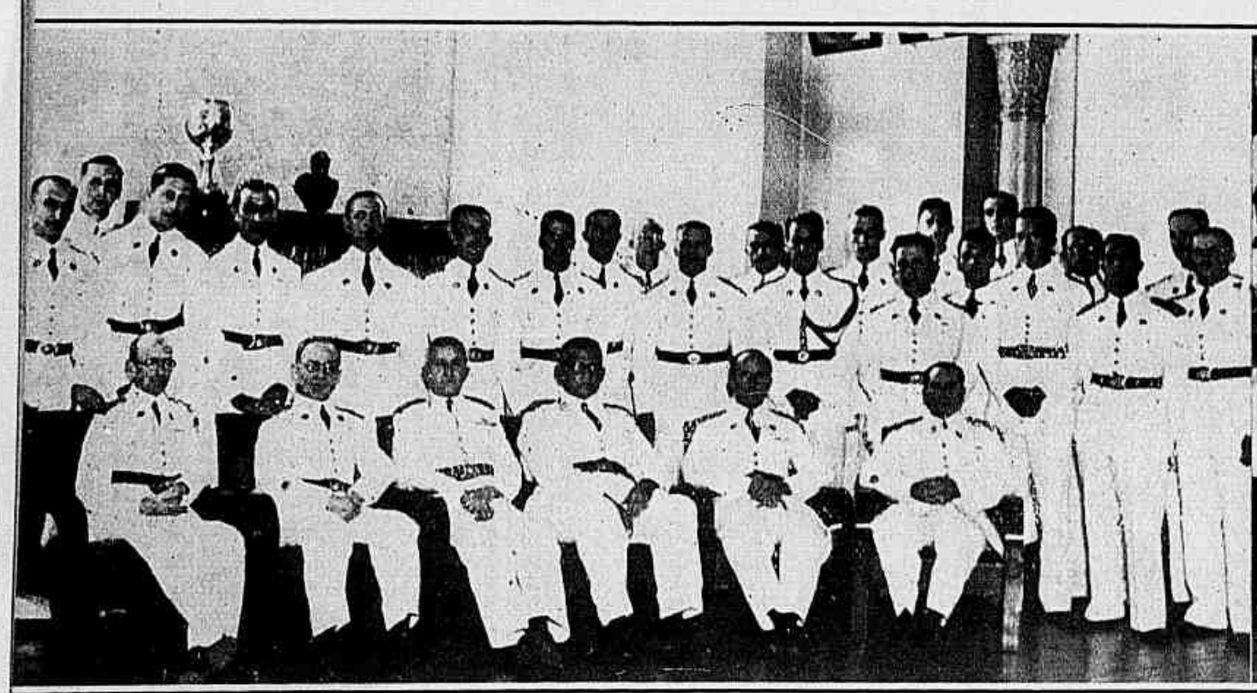
O célebre violeiro vendia, elle proprio, os seus violinos, entre 250$000 e 700$000 réis, moeda da época. No século seguinte, os stradivarius obtinham em geral mais de Rs. 15:000$000. Em 1907, valiam Rs. 200:000$000.

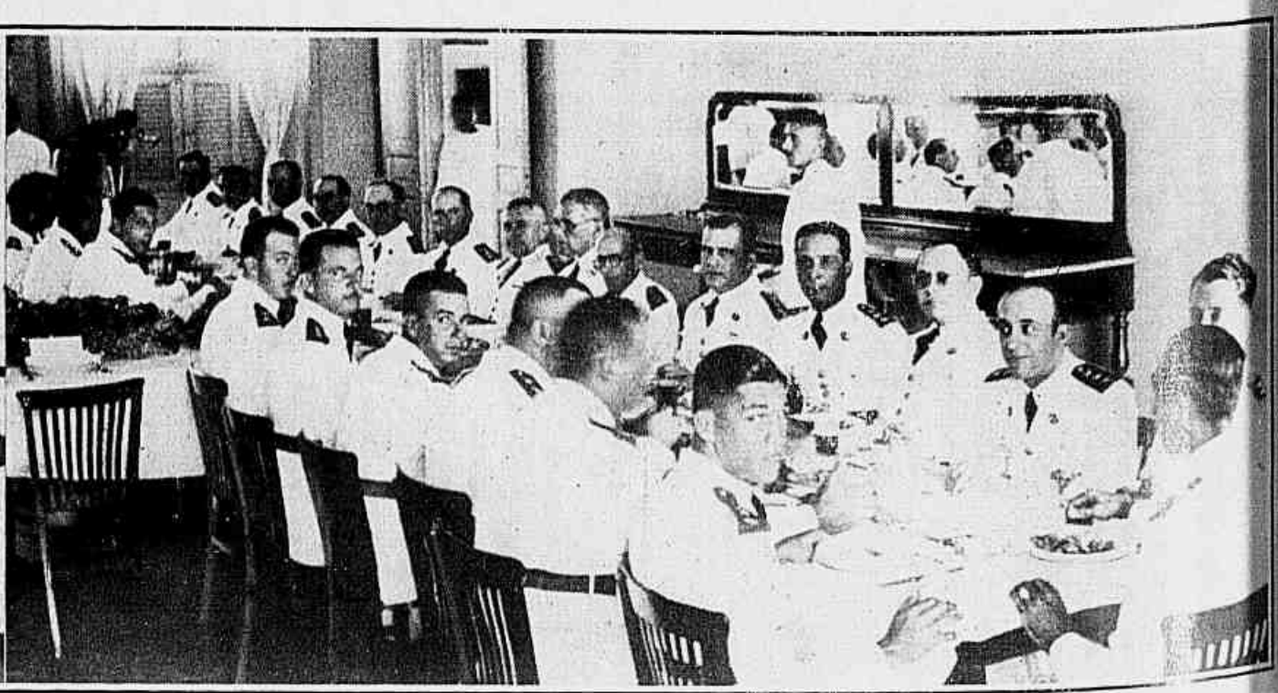
Mas esta cotação desceu consideravelmente. Actualmente pode-se adquirir por cerca de Rs. 100:000$000 um stradivarius.

Sua Santidade PIO XI

Pio XI e a Côrte Pontifical. Vê-se no throno o Summo Pontifice, ora desapparecido, e no primeiro plano, á direita, o cardeal Pacelli, camerlengo, investido nas funcções de chefe mundial da Igreja Catholica. (Quadro de Fantuzzi pertencente ao Vaticano).

DRAGÕES DA INDEPENDENCIA





A' esquerda, a posse do coronel José Silvestre de Mello no cargo de commandante do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, vendo-se, sentados, da esquerda para a direita: coronel Antonio Rocha, director do Serviço de Remonta; coronel Silvestre de Mello; general Eurico Dutra, ministro da Guerra; general Franco Ferreira, inspector de regiões; tenente-coronel Souza Dantas, ex-commandante do 1.º R. C. D., e tenente-coronel Onofre Gomes de Lima, commandante do Batalhão de Guardas. A' direita: o almoço que o coronel Aristoteles de Souza Dantas fez servir no Casino dos Officiaes, ao despedir-se, por ter deixado o commando do 1.º R. C. D.

Pius PP. XI

ACHILLES RATTI viveu quasi oitenta e dois annos. Mais de dezeseis lustros de existencia illuminada e proficua. Nascido em Desio, na Lombardia, em 31 de Maio de 1857, o futuro Papa ordenou-se em 1879. Doutor em Philosophia e Direito Canonico, Achilles Ratti assumiu em 1882 a cathedra de Theologia e de Eloquencia Sagrada no Seminario de S. Pedro, em Milão. Em 1885 leccionou hebraico no Seminario Theologico da Universidade da Lombardia. De 1907 a 1911, dirigiu a notabilissima Bibliotheca Ambrosiana e em 1914 foi director da Bibliotheca Apostolica Vaticana.

Eleito Papa em 6 de Fevereiro de 1922, ascendeu ao throno pontificio com o nome de Pio XI.

O pontificado de S. S. ficou marcado por um acto notavel: a assignatura do Tratado de Latrão, que extinguiu a scisão entre o Papado e o governo da Italia, existente desde 1870.

Pio XI viveu intensamente o seu pontificado, numa epocha, talvez inedita no mundo, de convulsões politicas e insania. A sua figura se agigantou no scenario trepidante com uma serenidade milagrosa, fructo da extraordinaria cultura e da infinita sensatez do Summo Pontifice, e S. S. grangeou com essa esplendida attitude a admiração mundial.

Cerrando os olhos á luz da vida na madrugada de 10 deste mez, Pio XI deixou a terra exaltado pelo respeito da grey catholica e venerado pela humanidade inteira.

Noticiario Elegante

"COCK-TAIL" DE EMOÇÕES

A escolha de uma fantasia não é tão simples como parece á primeira vista. Diante de um figurino com os mais elegantes **travestis**, as mulheres se divertem folheando-o e encantam-se com todas as vestimentas, quer representem heroinas, consagradas pelo soffrimento na historia de um povo, quer sejam romantisadas por algumas lendas. As vistosas, principalmente, merecem a attenção das senhoras elegantes que anceiam mascarar-se pelo carnaval.

Mas escolher uma fantasia demanda mais attenção, pois o **croquis** pode ser suggestivo, em suas linhas modernisadas, ou esplendente em seu feitio á antiga, e não ornar, de fórma alguma, a pessôa que o escolheu. Antes de mais nada deve-se procurar examinar bem os traços physionomicos, o porte, a edade, a condição social e, si possivel, até a espiritualidade, afim de que o **déguisé** não faça a pessôa ridicula.

Ha fantasias que prejudicam as creaturas, ao envés de embellezal-as, unicamente porque se descrezou a propria personalidade, cogitando apenas de usar uma vestimenta rica e bonita. Não só o typo influe, como tambem a expressão social de cada senhora. Uma linda e jovem dama, muito elegante e encantadora, talvez fique melhor com um traje de **paysanne** do que em costumes masculinisados. Ha mulheres tão fortemente femininas que, embora esbeltas e esgalgas, jamais ficariam bem em fantasias de homem. Ao estylo **principe**, de **lamé**, imitando os figurinos da côrte de Luiz XV, sempre será preferivel um disfarce de **marqueza**. Se os modelos masculinisados, á antiga, prejudicam a mulher cem por cento mulher, as creações arrojadamente cubistas, com intenções modernas, sacrificam não só a elegancia como o proprio decoro.

Num carnaval, a percentagem de fantasiadas ridiculas é enorme: não que as roupagens sejam assás excentricas, mas acontece, não raro, que não ornam convenientemente o **manequin** humano que as exhibe.

—◆—

O finissimo diplomata sr. Kazue Kuwajima, novo embaixador do Japão, offereceu na séde da Embaixada a sua primeira recepção á sociedade carioca e ao corpo diplomatico nacional e estrangeiro. Tarde de chuva, mas que não empallideceu o brilho da alta reunião no palacete de Botafogo, ornamentado com lindas flôres e cujo **décor** obedeceu á mais refinada elegancia occidental. O introductor diplomatico do Itamaraty, secretario Guimarães Gomes, fazia as apresentações, e em poucos minutos o gran-finismo da cidade e os destacados elementos politico-diplomaticos sentiam-se encantados com a incessante e esmerada gentileza dos diplomatas japonezes e suas encantadoras esposas. A conversa de S. Excia. o embaixador do Japão é sempre captivante e bem demonstra a grande anciedade de se fazer amigo desta terra, que parece admirar já ha algum tempo, revelando-se um conhecedor das coisas do Brasil e da indole generosa do nosso povo. Os magnificos salões estão enfeitados, enfeitadissimos, das mais bellas damas do nosso **grand-monde** que se trajam com a mais acurada das elegancias. A figurinha doce e sympathica de **musmé** que é a senhora Nozaki, esposa do secretario da embaixada, sorri reservadamente, a um canto do salão, num riquissimo **kimono**, côr de rosa desmaiada, com **nuances** de perolas, e, embora esteja com os rebrilhantes cabellos negros penteados em **boucles** á moda occidental, conserva as attitudes discretas impostas ás mulheres do paiz de Mme. Butterfly; mignonne, mais parece uma menina bem comportada do que uma formosa senhora, cujos mimosos pés estão calçados em authenticas sandalias e aquellas curiosas meias que separam os dedos grandes dos demais. Mme. Kudo, esposa do 1.º secretario da Embaixada, fugindo um pouco á serenidade japoneza, auxilia o distincto diplomata, seu marido, a attender á alta sociedade alli reunida; Mme. Kudo, **trés bien**, apresenta-se com um elegantissimo vestido azul marinho, um **bouquet** de flôres do campo e um original chapelinho de palha branca, com véo escuro, bolsa e sapatos brancos; Mme. Komine, esposa de outro secretario da Embaixada, pequenina e graciosa, veste um lindo modelo **imprimé** preto e branco, e sobre os cabellos, penteados á moderna, um gracioso **canotier** de palha branca; senhora Caio de Mello Franco, lindissima, vestido estampado, grande chapéo negro e sandalias **dernie cri**; a bella senhora Von Levetzon, da embaixada da Allemanha, com vestido **imprimé** e um mimoso chapéo enfeitado por um véosinho **presque invisible**; senhora Antunes Guimarães e graciosa filha, madame em preto e mademoiselle **toute en blanc**; senhorita Nestor Ascoli, vestido e chapéo côr de rosa, sendo o ultimo enfeitado com velludo **mauve**; a sra. embaixatriz da Belgica, em **imprimé** branco; sra. Maria Cavalcanti, de amarello e chapéo de palha; senhora Henrique Bahiana, vestido negro, chapéo preto ornado de flôres verdes; senhora Olympio da Fonseca Filho, toda de negro, **trés chic**; senhora coronel Fonseca **toute en mauve**, esse colorido modernissimo, chapéo **cyclamen** e véosinho no tom de orchideas; senhorita Olga Souza, vestido **marron** e chapéo **brique**; a elegante e distincta senhora Tnerezita Porto da Silveira, com um fino costume **marron** escuro e **lamé**, e um chapelinho **bois de rose**, que lhe assenta **á merveille**; a senhora Mario Lima, da alta sociedade pernambucana, muito bonita, **tailleur** escuro enfeitado de franjas, chapéo preto e um apanhado de flôres; Mlle. Kimiye, uma linda japoneza, na flor da edade, com um lindo vestido branco; Mlle. Midoria Hachiya, sorrindo pelos olhos com toda a graça de uma flôr de lotus, com todo o meigo encanto das bonecas de olhos amendoados, veste com muito **chic** um traje **imprimé** preto e branco; senhora Coelho de Almeida, esposa do secretario da embaixada de Portugal, elegantissima com um modelo florido preto e vermelho; o nobre perfil da princeza Schoenbrunn-**Lippe** destaca-se com um original e rico chapéo russo, e um bello vestido negro; Lady Mariota Gurney, com toda a encantadora simplicidade de authentica fidalga da côrte de S. M. o Rei da Inglaterra, num maravilhoso vestido de **chiffon imprimé black and pome granate**, dá-nos a honra e o prazer da sua intelligente palestra, encaminhando-se mesmo para um angulo de janella afim de poder fallar mais a commodo. Aproveitamos, então, para pedir excusas do pessimo **croquis** sahido nesta secção, semanas atrás, emquanto Lady Gurney, finamente gentil, affirma que o apreciara. Nessa tarde, como sempre aliás, Lady Gurney está **very, very nice**, com um **picture hat** preto que lhe realça o aristocratico perfil; s ex. Lord Gurney, representante da corôa ingleza em nosso paiz, conversa num grupo, prendendo a attenção de todos. Entra a **ravissante** senhora Maria de Siqueira Queiroz, tendo sobre os hombros uma elegantissima capa azul, presa ao decote por uma larga corrente de ouro, um chapelinho 1830, com um **paradis** preto e aquelles que teem o prazer de privar da amizade de d. Laurinda Santos Lobo bem depressa encontram um certo quê indicando a influencia do gosto finamente artistico da sympathica, nobre e formosa figura social; senhora Luiza Galvão, em renda preta; senhora Bruno Lobo, distincta e muito bem; senhorita Fernanda Bruno Lobo, muito graciosa, de **marron**; senhora Alipio Alves; senhor e senhora Octavio Archilla, esposa do addido commercial da embaixada da Colombia, com um bello chapéo branco; senhora Paladini, esposa do addido militar e aeronautico da embaixada argentina, em estampado verde; senhora Costa Miranda, de branco e chapéo azul; senhora general de Lavade, chefe da Missão Militar Franceza, traje estampado em **bois de rose**; a linda esposa do consul Braga Mello, de negro; Mme. Kanthaky, da embaixada americana, **née** Isaura Liberal, em **chiffon noir**, todo pregueado e chapelinho branco-Mme. Francovich; senhora Marita Rodriguez, esposa do secretario da legação da Bolivia; senhora Rosa Mendonça Lima, de preto e chapéo branco muito elegante e sympathica, entra com o ministro da Viação; senhora Souza Araujo; senhora Allen Kimberly, esposa do general Kimberly; senhora Sadaville, esposa do colonel Sadaville, da Missão Americana; senhora da Fonseca, esposa do secretario da embaixada de Portugal, em **dentelle noire**, chapéo preto e flôres vermelhas; Mme. Nyberg, da embaixada finlandeza, de azul marinho e chapéo azul claro; senhorita Eudéa de Barros de La Cerda, modelo **imprimé** preto e branco; Mlle. Nanette Borges de Almeida, muito elegante, modelo preto e amarello; embaixadores, ministros de Estado, consules, altas patentes do nosso Exercito e da Marinha nacional, o Nuncio Apostolico, escriptores, jornalistas, formam agora grupos pelos salões do magnifico **buffet**, emquanto o **champagne** espoca e os brindes se succedem.

Jenny.

Na Embaixada do Japão. Da esquerda para a direita, Sras. Kudo, Nozaki e Komine.
(Croquis de Jenny Pimentel de Borba).

Senhorita Eunice do Espirito Santo, que concluiu o curso de perito-contador.

ANNIVERSARIOS

FEVEREIRO 18 SABBADO — **a senhora João Pedro de Carvalho Vieira; as senhoritas Déa Pereira e Esther Burlamaqui; o prof. Fernando Magalhães, da Academia Brasileira; os drs. Franklin Sampaio Filho e Fernando Monteiro.**

FEVEREIRO 19 DOMINGO — **as sras. Leosinha Figueiredo Magalhães de Almeida e Antonietta Veiga de Carvalho Simões Corrêa; a senhorita Alice Veiga de Carvalho, o commandante Jorge Dodsworth Martins; o prof. Lindolpho Xavier; o ex-ministro F. C. de Oliveira Botelho, o ex-senador Mendonça Martins.**

FEVEREIRO 20 SEGUNDA FEIRA — **as sras. Lucilia Accioly e Lauro Bôa-Morte; a senhorita Yvette Dias Vieira; o dr. Waldemar Bandeira; o commendador Eugenio Rocha.**

FEVEREIRO 21 TERÇA FEIRA — **as senhoritas Leonor Martins Portella e Vera Mattoso Camara; o ex-ministro Victor Konder; o ministro Carlos Maximiliano; o dr. Octavio de Ornellas Drummond Milanez.**

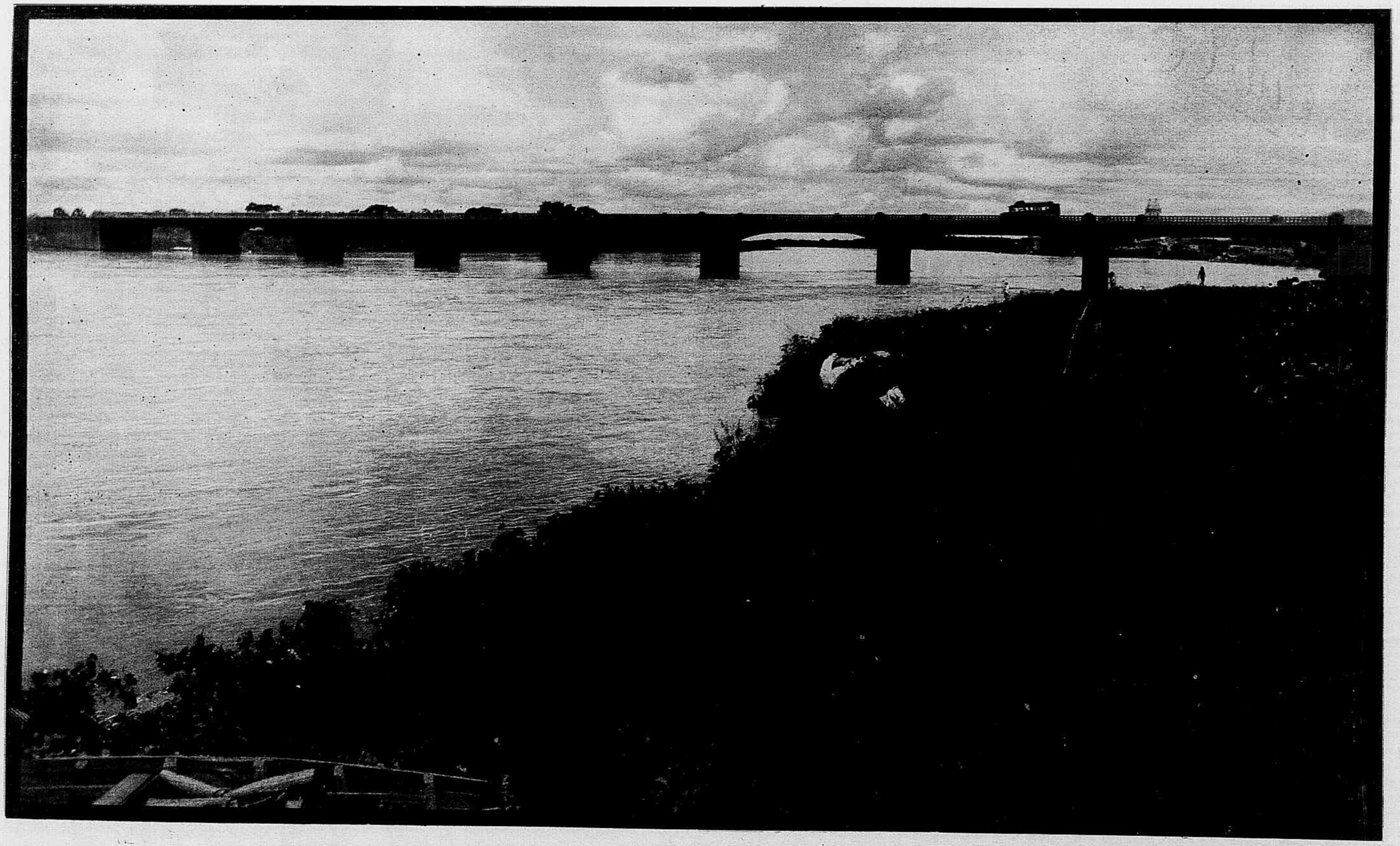
FEVEREIRO 22 QUARTA FEIRA — **as senhoritas Walkyria Eurydice Mattos Braga, Alba Villas-Bôas e Floriza Bevilacqua; os drs. José de Alencar Piedade, Romero Zander e Alcides Pereira da Silva.**

FEVEREIRO 23 QUINTA FEIRA — **a sra. Josepha de Azevedo Coutinho; as senhoritas Esther Vasconcellos e Amandina de Oliveira Cruz; os drs. Alvaro Simões Corrêa e Aristides Rocha Bastos.**

FEVEREIRO 24 SEXTA FEIRA — **as sras. viuva desembargador Abel Garcia e Elza Couto de Bastos Netto; as senhoritas Maria de Lourdes Sodré Viveiros de Castro e Luiza Tasso Fragoso; o arcebispo D. João Becker; o prof. Oscar Clark.**

NOSSA TERRA

A ponte Otto de Alencar, sobre o rio Acarahú, na cidade cearense de Sobral, mede 200 metros de extensão e serve á rodovia Fortaleza-Therezina. Photographia colhida no rigor da estação invernosa, quando o rio transborda, cobrindo as extensas varzeas, num percurso de 320 kms. até ao Oceano Atlantico.

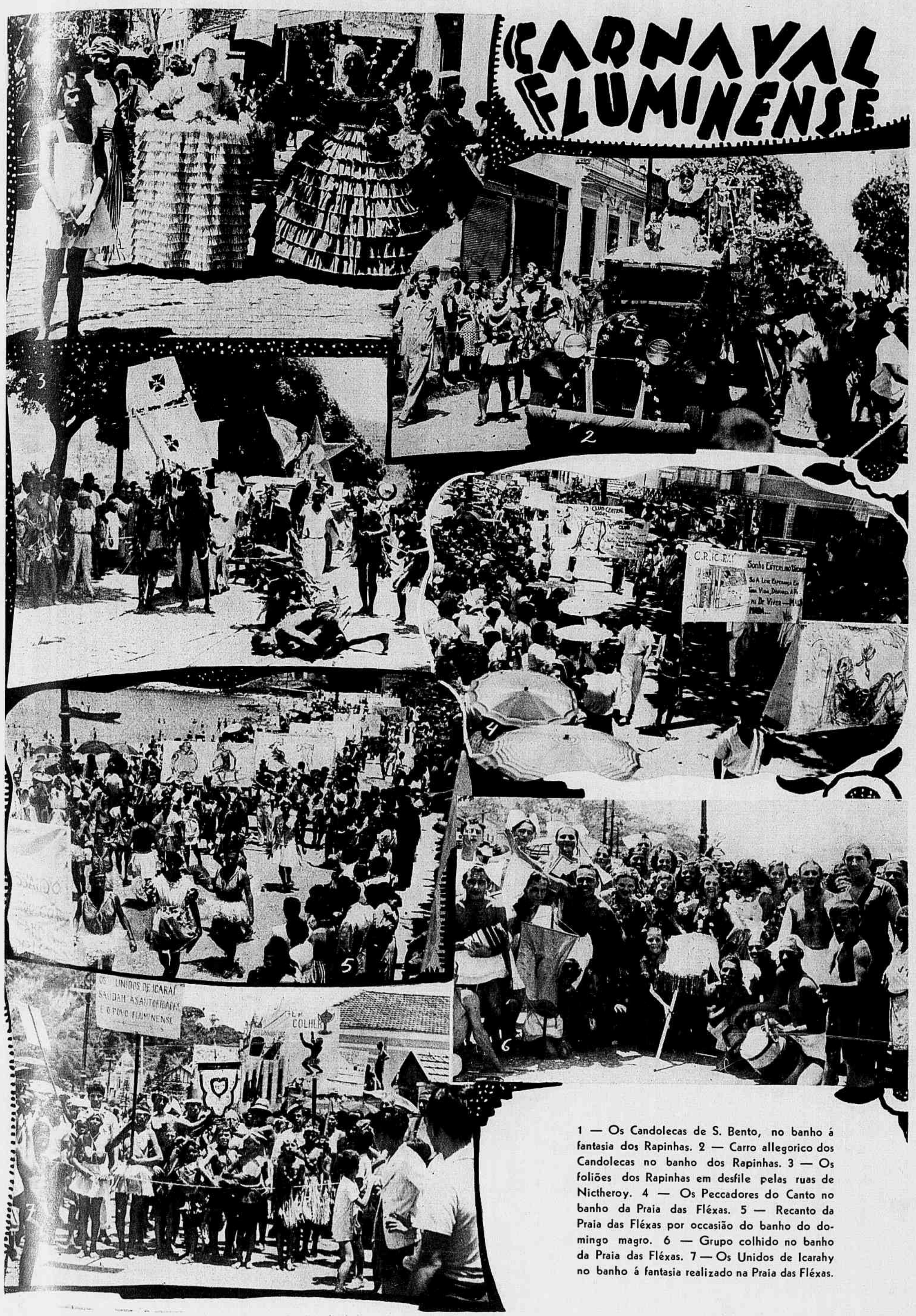


A PONTE OTTO DE ALENCAR, SOBRE O RIO ACARAHU'.

Photo de M. Guilherme.

O BANHO Á FANTASIA DO C.C.C.

Flagrantes obtidos no Flamengo durante o tradicional banho á fantasia realizado pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.



1 — Os Candolecas de S. Bento, no banho á fantasia dos Rapinhas. 2 — Carro allegorico dos Candolecas no banho dos Rapinhas. 3 — Os foliões dos Rapinhas em desfile pelas ruas de Nictheroy. 4 — Os Peccadores do Canto no banho da Praia das Fléxas. 5 — Recanto da Praia das Fléxas por occasião do banho do domingo magro. 6 — Grupo colhido no banho da Praia das Fléxas. 7 — Os Unidos de Icarahy no banho á fantasia realizado na Praia das Fléxas.

A "REVISTA" nos Estados

1 — Na Faculdade de Commercio de Nictheroy: os novos contadores e suas madrinhas. Sentados, ao centro do grupo, o director da Faculdade e o paranympho. 2 — A coroação da senhorita Adalgisa Cabral, Rainha do Carnaval, nos Heróes Brasileiros. 3 a 7 — Aspectos colhidos no baile official do Carnaval, do Icarahy Praia Club.

ESTADO DO RIO

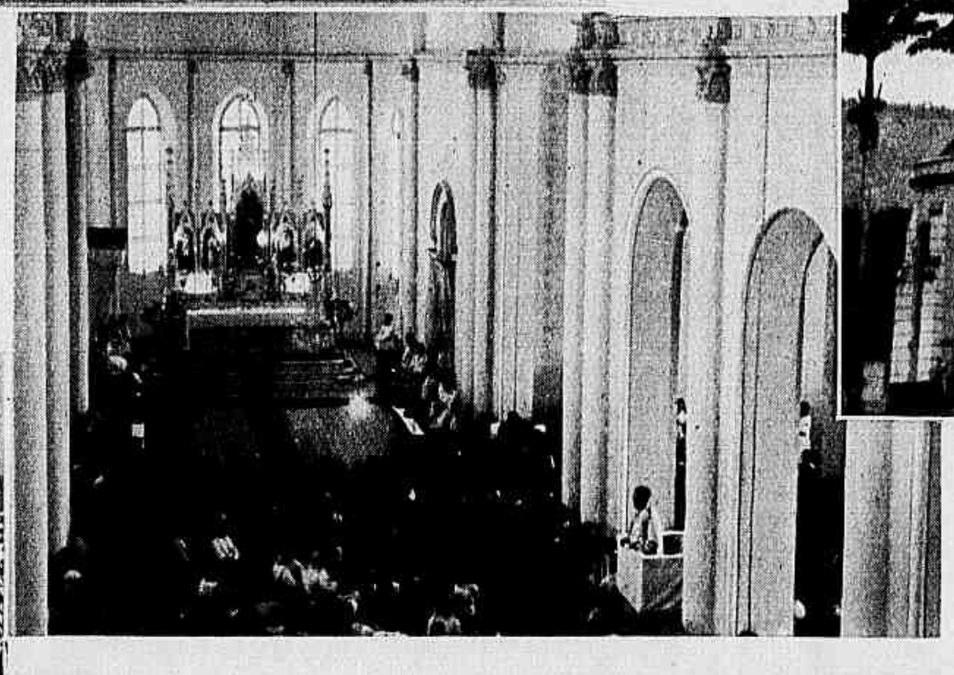
Rio Grande do Norte

O I — Alan ao chegar a Natal, com o coronel Biseo e o piloto Tonini (photo do sr. João Alves, nosso correspondente photographico).

MINAS GERAES

Santa Catharina

Senhoritas da roda elegante de S. Francisco, em visita ao Parque Pedro II.



A igreja matriz de Caratinga. A solemnidade da posse do novo bispo de Caratinga, d. João Cavati, no momento em que orava o rev. Padre Paulo, vigario de S. Simão. Aspecto tomado no interior da Matriz de Caratinga.

SERGIPE

Therezinha Brazil Gomes, de 8 annos de edade, que concluiu o quinto anno de piano do curso, officializado pelo Estado de Sergipe, da professora H. Abud.

A professora Helena Abud entre os seus alumnos de piano, no dia da audição annual, realizada com grande exito em Aracajú.

CHRONICA DE PARIS

O que se nota na collecção de modelos apresentada por Robert Piguet é a preoccupação de respeitar a esthetica, a harmonia e o conforto. Deve se acrescentar ainda que este artista da moda tem um verdadeiro dom para a combinação de coloridos suaves contrastando com tons vivos, sendo esta a nota original da sua collecção. Nos vestidos para a tarde nota-se um movimento de **blousé** e a roda da saia levada para a frente ou para atrás: no maior numero a roda é levada para trás. Alguns plissados. E' dada grande importancia ás palas cujo corte artistico cria um movimento novo para subir alto sobre o pescoço. Nos costumes **habillés** observa-se que os casacos são mais longos que os dos costumes da manhã, e quasi todos ajustados na cintura. Os **manteaux** de linha muito simples, sejam elles amplos ou ajustados, têm os hombros alargados e gollas subidas de uma maneira extremamente graciosa, assim como um trabalho de recortes e um acabado irreprehensivel. Quanto ás toilettes para a noite, nota-se uma curiosa mistura do mais puro modernismo e das mais graciosas reminiscencias 1900, na qual visinham as mangas largas, as saias com babados, as **ruches** em volta dos decotes, saias muito amplas e alguns vestidos envolventes de linhas puras, e sobretudo uma escolha incompa-

Toilette para a noite, de setim preto, as mangas formadas por tres babados franzidos, de tulle preto.

Ao alto — Distincta toilette de noiva, de jersey baço, com longa cauda, o drapé do corpo mantido por clip de perolas. O diadema de perolas sobre o véo de tulle illusion.

Ao lado — Linda toilette para jantar, de velludo preto. Dá a nota alegre o collar formado por grosso cordão de ouro com guarnições de saphiras, rubis, esmeraldas e brilhantes.

Familia

ravel de te[illegible]s magnificos que contrib[illegible]para o brilho desta apre[illegible]ção.

E' inter[illegible]te observar que a mai[illegible]arte dos vestidos de n[illegible] são executados actua[illegible]te em **jersey** de seda, je[illegible] cujo aspecto conseguiram [illegible]perfeiçoar de tal maneira [illegible]que tem apenas de outrora só o nome. Entre os novos modelos os mais apreciados são:, um **jersey** leve, de aspecto avelludado, e um outro muito flexivel, mas não extensivel e tendo a apparencia dum crepe baço. Paralelamente aos **jerseys** encontram-se os bellos crepes pesados, as **failles** com relevos espaçados, o crepe setim ondulado do qual se póde utilisar os dois lados, um muito moderno **drap** de seda com dupla face e velludos brancos encantadores.

O feitio dos vestidos de noivas é simples, comportando apenas alguns **drapés**, franzidos ou algumas pregas no corpo e na saia. As mangas em geral longas e ajustadas, algumas alargando-se na parte de baixo mas mantidas por um punho estreito. Decotes rodeando o pescoço ou golla alta.

Os véos de tulle **illusion** muito amplos e longos, alguns mais ricos com incrustações de renda ou todo de renda. Poucas grinaldas, diademas de flôres de laranja, de tecido, de perolas, turbantes de dois tecidos (o do vestido e **lamé**) ou de tecido envolvido com longo fio de perolas, plumas ou **aigrettes** brancas mantidas por pequenos **bouquets** de flôr de laranja, etc.

Marinette.

Carnaval...

Nas noites sublimes de alegria estonteante, quando se sucedem as suntuosas festas, Madame deve brilhar com a sua beleza impecavel.

Uma cutis linda, olhos fascinantes, uma tez suave, tudo isso, Elizabeth Arden lhe proporcionará. Um dos maravilhosos tratamentos recebidos em seu salão será o sufficiente para que Madame seja admirada como rainha do baile.

Elizabeth Arden

SAL[illegible] AV. RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414
Nov[illegible]ork — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires.

Linda toilette para a noite, de crepe cinzento claro, com o panno da frente e das costas plissados. Bouquets de geraniuns no decote.

«Zig-Zag» é o nome que Robert Piguet poz neste vestido para a tarde, de crepe setim, executado do lado baço.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

MENU DE ALMOÇO A' BRASILEIRA

(Receitas de Rosa-Maria)

CAMARÕES COM QUIABOS
ANGU DE FUBÁ DE ARROZ

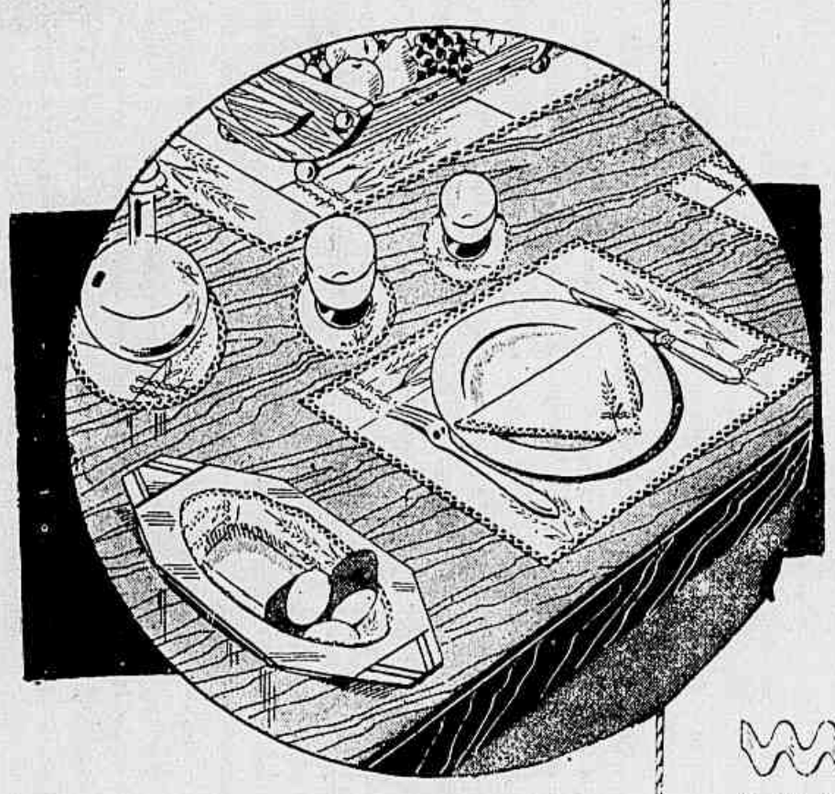
TUTU' COM ROUPA VELHA

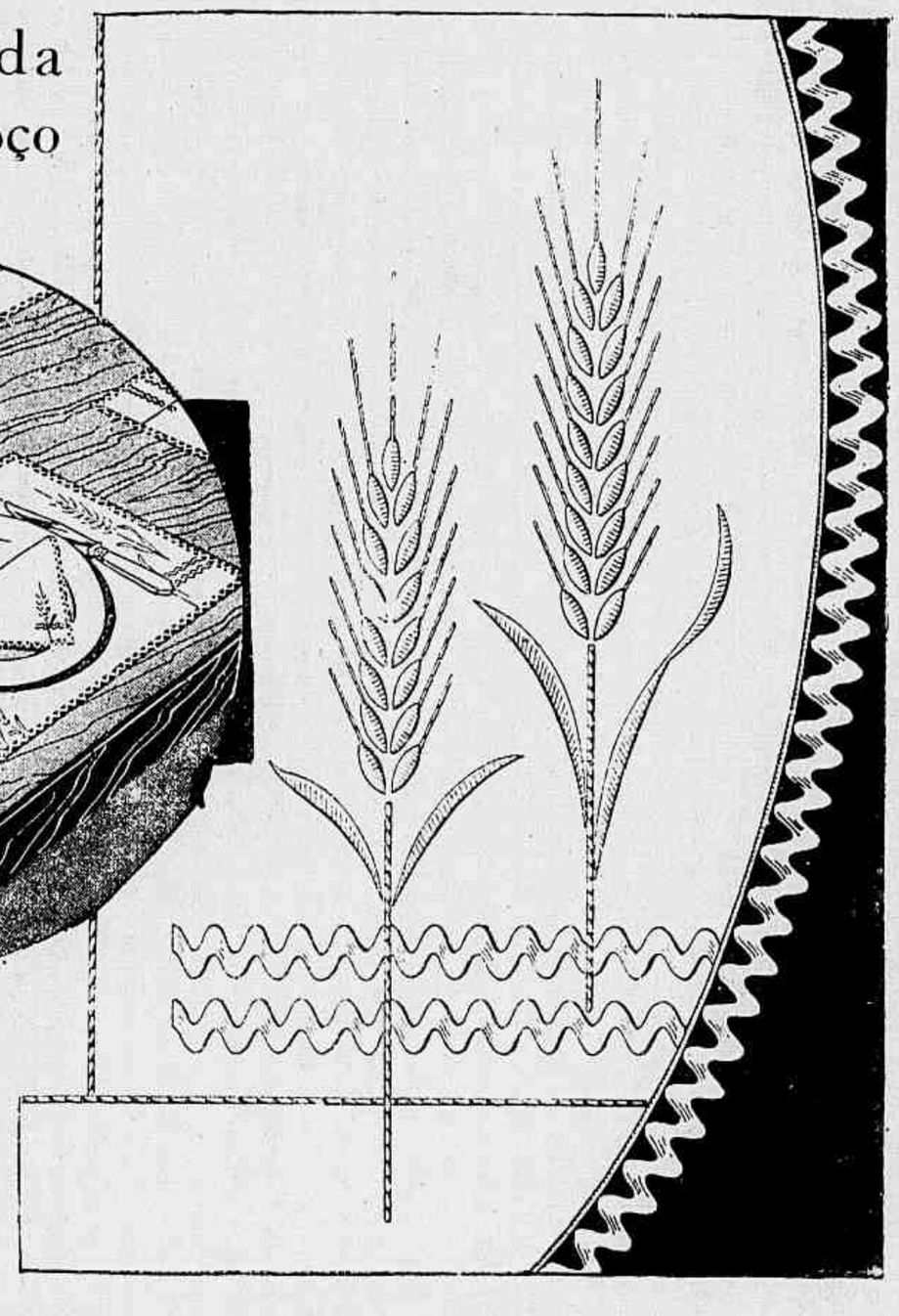
CABRITINHO ASSADO INTEIRO
CHICORIA RECHEADA

PAMONHA DE AIPIM
QUADRADINHOS DE AMENDOIM

LICOR DE ABACAXI

Guarnição bordada para mesa de almoço





Para o almoço e chá, as toalhinhas individuaes deixando ver a linda madeira da mesa, muitas vezes protegida por uma placa de vidro, são encantadoras. Fazem-se-as em feitios diversos, conforme seu destino. A guarnição que damos é executada em linho rosa; o bordado feito com linha branca de Arge', no ponto cheio e no ponto de haste, e enfeitado com cadarço zig-zag branco.

CAMARÕES COM QUIABOS

Ensope 1 kilo de camarões. Cozinhe ligeiramente e descasque 2 kilos de camarões. Faça um refogado com banha ou azeite, 1 cebola picadinha, bastantes tomates e cheiros. Sóque as cabeças dos camarões sem os olhos; junte ao refogado, molhe com 2 chicaras de agua quente, leve a ferver, passe pela peneira e junte aos camarões e egual quantidade de quiabos cortados em rodellas; tape a panella e deixe a cozinhar; desmanche 1 colhér de chá de farinha de trigo em 1 chicara de leite, incorpore ao resto e leve a engrossar em fogo brando. Ao retirar do fogo, junte algumas pimentas e 1 colhér de azeite de dendê.

ANGU' DE FUBA' DE ARROZ

Faça um angú com agua quente, sal e fubá de arroz; despeje numa tijela molhada e deixe esfriar para endurecer. Desenforme no meio do prato e deite o ensopado ao redor. Usando leite de côco em vez de agua é melhor.

TUTU' COM ROUPA VELHA

Faça um refogado com toucinho derretido, cebola e cheiro bem picadinho. Junte o feijão, deixe ferver e vá deixando cahir, em chuva, farinha de mandioca, sempre mexendo até ficar como um pirão não muito duro.

Roupa velha: — Tome a carne secca do feijão, rape bem, tire todas as pelles e desfie. Depois deite o desfiado num bom refogado com tomates e deixe passar um pouco. Arrume o tutú numa travessa, abra ao meio com uma colhér, e ahi deite a carne desfiada. Ponha torresmos sobre o tutú. Sirva com môlho de pimenta á parte.

Môlho de pimenta — Sóque algumas pimentas verdes, esprema dentro ½ talhada de limão ou 1 colhér de vinagre e 2 colhéres de agua quente com 1 pitada de sal.

CABRITINHO ASSADO INTEIRO

Tome 1 cabritinho de uns 3 kilos, limpe, retire as glandulas das pernas trazeiras (a catinga) e deixe em vinha d'alhos.

No dia seguinte, recheie com a seguinte mistura: 7 ovos, 7 colhéres de queijo, azeitonas picadas, 1 punhado de passas e presunto picado. Cosa a abertura e enrole o cabrito em papel impermeavel, untado com bastante manteiga, e leve a assar no forno, regando sempre com a vinha d'alhos. Quando trinchar, parta cada costella com um pouco do recheio, deite no centro do prato e o resto do cabrito em fatias nas cabeceiras. Guarneça com a chicoria recheada, de cada lado.

Chicoria recheada

Tome 3 pés de chicoria, corte fóra os pés sem destacar as folhas, lave, sacuda e polvilhe com 1 pitada de sal. Misture 6 ovos com 8 colhéres de parmezão, deite uma porção em cada centro dos pés de chicoreia e amarre com uma linha, como uma trouxa. Deite dentro de uma caçarola com azeite quente, alguns tomates e 1 alho inteiro. Tape bem e leve ao fogo, deitando, de vez em quando, agua aos pouquinhos. Assim que estiverem cozidas, retire o alho, a linha, corte em fatias e sirva com o assado.

PAMONHA DE AIPIM

Tome 2 grandes raizes de aipim, descasque, rale e esprema num panno. Junte á massa obtida 2 colhéres de manteiga, 1 chicara de leite de côco, assucar e sal á vontade. Tome folhas de bananeira, sem os talos, passe em agua quente e córte em pedaços. Deite no meio de cada qual 1 colherada de pasta, enrole, amarre as extremidades com linha grossa, e leve a assar em fôrno regular.

QUADRADINHOS DE AMENDOIM

Tome ½ kilo de amendoins torrados sem casca, e soque no pilão com 200 grs. de farinha de mandioca peneirada. Faça uma calda em ponto de pasta com ½ kilo de assucar mascavo, junte os amendoins com a farinha e 1 colhér de chá de gengibre ralado. Misture e leve ao fogo, sempre mexendo, até apparecer o fundo do tacho. Despeje num taboleiro untado, deixe esfriar um pouco e córte em quadradinhos.

LICOR DE ABACAXI

Ponha numa vasilha as cascas de um abacaxi e deite por cima 3 chicaras de calda em ponto de pasta. Mergulhe a espumadeira na calda, levante-a bem alto, sacuda um pouco para arrefecer e observe se vae querendo formar como uma cortina.

Se usar o sacarometro, deve marcar 30°. Proporções da agua para calda: para cada 500 grs. de assucar 2 chicaras de agua. Junte as cascas amarellas de 2 laranjas e o succo de 1 laranja. Cubra com um panno e deixe repousar por 6 horas. Passe o liquido num panno, sem espremer, e addicione 1,5 litro de alcool a 40.° Filtre e guarde em garrafas.

Durante a convalescença, os alimentos precisam ser substanciaes, appetitosos e de facil digestão. As sopas, mingaus e innumeras sobremesas que se podem preparar com a MAIZENA DURYEA, reunem todos esses requisitos, proporcionando aos convalescentes, sensivel augmento de appetite e um rapido restabelecimento das energias perdidas.

GRATIS! - *Peça-nos um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha". Com elle torna-se possivel o preparo de deliciosos e variados pratos.*

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2912 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o seu livro
2 85
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

PROCURE O NOME "DURYEA" E O CAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

Os penteados modernos

Neste penteado todo o alto da cabeça é coberto com cachos formando grandes rolos.

Muito gracioso este penteado alto com seus ondeados e cachos.

A senhorita Rosa Bruno, cujo casamento com o Isr. Geraldo Bastos teve logar no dia 12 de Dezembro passado em Juparanã, Estado do Rio.

Penteado para noiva. Entre os cachos um laço de fita e pequenos bouquets de flôr de laranja. O plissado e franzido forma um grande diadema.

Bons conselhos

A MODA PARA OS HOMENS

Usa-se o collete cruzado com o jaquetão abotoado no centro e collete recto com jaquetão trespassado. O jaquetão recto afina e faz parecer mais alto; o jaquetão trespassado engrossa e faz parecer mais baixo.

A gravata-plastron só pode ser usada com o fraque.

Os sobretudos com cinto não podem ser usados com roupa elegante: fraque, smoking ou casaca.

Os homens não devem usar alguns colloridos: certos roxos e verdes devem ser proscriptos do armario dum rapaz distincto.

Restam-lhes o beige, marron, azul marinho e todos os cinzentos, comtanto que sejam francamente cinzentos e não azulados ou esverdeados.

Os desenhos dos tecidos devem ser discretos e singelos: listas, diagonaes, xadrezinhos pouco accentuados.

Um erro muito commum consiste em usar sobre si diversos destes desenhos, por exemplo: camisa de listas verticaes, gravata com listas em viez, terno de xadrezinhos e sobretudo com listas em zigzag. Não é exaggero; observem e verificarão.

Para os sobretudos o tecido de um só tom, ou mesclado discreto. Para acompanhar um terno em tecido de xadrez ou listas a gravata de um só tom ou com desenhos e não listas.

Com a gravata listada deve-se pôr uma camisa de um só tom. As camisas aliás devem ser de um só tom ou com listas finas mais ou menos espaçadas.

Com o smoking e a casaca, deve-se usar meias pretas e sapato de verniz ou pellica preta. O cachecol cinzento claro ou branco.

Quando se é convidado á noite, sem cerimonia, põe-se um terno escuro e sapatos pretos. Para almoçar qualquer especie de terno pode ser usado.

Uma mulher nada arrisca em estar muito bem vestida, mas um homem que mostra muito requinte no seu vestuario deixa de ser chic, quer dizer, distincto. O cumulo da arte é parecer mais elegante que os outros, estando vestido exactamente como a maior parte entre elles.

A roupa de baixo dos homens só pode ter como guarnição as iniciaes ou monogrammas bordados. Os lenços não teem mais bainha aberta, terminam com rouleautés, listas de tons oppostos, pespontos impeccaveis e as iniciaes bordadas são os unicos ornamentos permittidos.

O alfinete de gravata é usado somente em grande circumstancia — e mesmo assim deve ser muito simples. O relogio de pulseira desthronou o relogio com corrente; a châtelaine é ainda usada, mas pouco.

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Como organizar a gymnastica no tempo das férias

As férias devem ser bem aproveitadas, empregadas para regenerar o organismo, para fortifical-o e pôl-o em defesa contra a offensiva das doenças. A palavra "férias" não deve somente exprimir alegria, liberdade: deve tambem exprimir repouso e exercicio.

Como irão organizar esse dia de ar livre do qual esperam tanto beneficio?

Supponhamos que vão para uma praia ou para o campo por um mez. Immediatamente apressam-se a participar dos divertimentos e exercicios das pessôas bronzeadas que alli já estão! E' este um dos grandes erros que comettem as que não querem perder tempo.

A razão no emtanto aconselha começar por descansar completamente durante dois dias pelo menos, expondo-se ao sol apenas alguns minutos (a cabeça na sombra) com a mais extrema prudencia, quer dizer untando a pelle com oleo apropriado e mexendo sempre com o corpo, para não deixar exposta ao sol somente parte do corpo. Durante esses dois dias contentem-se com alguns exercicios respiratorios e terminados por um banho curto.

No terceiro dia façam um quarto de hora de cultura physica. Aspirem profundamente; tomem um bom banho nadando algum tempo. No quarto dia podem já intensificar os exercicios: uma partida de bola, correr, saltar na corda, mas tudo isso sem chegar ao cansaço.

Depois deste periodo de preparo o gosto do exercicio e do sport virá rapidamente; o appetite bom, assim como o bem-estar. Passarão umas bôas e sãs férias se viverem ao ar livre, não ao sol causticante. Nada de passeios nem de exercicios, seja nadando ou fazendo sport, sem chapéo na hora do sol.

A sesta nas horas mais quentes do dia. Naturalmente para aquellas que precisam emmagrecer não se aconselha dormir durante o dia, mas para as que precisam refazer-se são indispensaveis uma ou duas horas pelo menos de somno reparador.

COSTUMES MODERNOS

1 — Saia de crepe marocain ou linho branco, guarnecida com pregas. Casaco curto, de crepe marocain ou linho vermelho com pintas brancas.
2 — Saia de lã ou crepe, cortada en-forme, azul marinho ou preta. O casaco de faille ou fustão rosa claro, com bolsos applicados e pespontos.
3 — Saia de flanella ou jersey branco, o casaco de jersey listado de branco e marron.

TOSSIR Á NOITE

Mas o Xarope São João dissipa os accessos de tosse, descongestiona as mucosas, e diffunde-se com extraordinaria facilidade por todo o organismo, exercendo uma acção calmante e tonica até ás ultimas ramificações pulmonares. Nada ha melhor para combater a tosse, a laringite, a bronchite, a extincção da voz e as irritações da garganta. O Xarope São João é um poderoso regenerador dos organs da respiração, e ao mesmo tempo um efficaz antiseptico contra as enfermidades bacillares. A's suas extraordinarias propriedades curativas, contra os catharros e as affecções asthmaticas, reune a condição de ser completamente inoffensivo a qualquer organismo, tanto dos adultos como das creanças. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e pode-se obtel-o nas pharmacias ou drogarias, por preço summamente moderado.

Embelleze a sua cutis com

CERA MERCOLIZADA

Depois de cada applicação de Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) a sua cutis se tornará mais assetinada, suave e formosa. A Cêra Mercolizada torna a pelle alva, eliminando do rosto as queimaduras de sol, os pannos, espinhas e todas as imperfeições. Faz desprender-se em particulas minusculas a velha e descolorida camada exterior da epiderme. O seu rosto terá um especto muito mais joven. A Cêra Mercolizada revela a belleza occulta.

Porlac elimina os pellos superfluos. E' delicadamente perfumado e de facil applicação. O crescimento de novos pêlos é retardado por esse depilatorio moderno e fino.

A' venda em todas as pharmacias, lojas e perfumarias.

FAY WRAY (Columbia Pictures)

Blusa de mousseline de seda preta, plissada; a pala bordada com lentejoulas pretas.

LINDO PEITO EM DOIS MESES COM AS PILULES ORIENTALES

TONICAS E RECONSTITUINTES

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de J. RATIE, — farmaceutico — 45, rue de l'Echiquier — PARIS —

À venda em todas as farmacias e drogarias

Agente geral para o Brasil: Jacques PACHECO Caixa Post. 2662, RIO DE JANEIRO

(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)

CERA MERCOLIZADA conserva a cutis joven!

Pelo mesmo processo, mas com uma mistura de ar mais ou menos carregado de oxygenio e agua, provoca-se um endurecimento nos tecidos relaxados, e especialmente na parte da epiderme, sempre um pouco distendida, sob os olhos.

Esta combinação, meio gaz meio-agua, usada, depois de ter espalhado um creme alimenticio, empurra, pela força do jacto, para o interior dos póros, um pouco deste creme; isto para as pelles muito seccas que ficam assim "alimentadas em espessura" com um corpo gorduroso.

Unicamente pela projecção de gaz carregado em oxygenio e levado para o rosto sob uma forte pressão, abrem-se os póros e ressecam-se.

Consegue assim uma verdadeira desinfecção das pelles gordurosas com tendencias para a acnéa.

Preceitos de HYGIENE

Poderoso meio de regenerar a pelle: a ducha filiforme.

A ducha filiforme faz-se sob uma forte pressão. O jacto é mais ou menos violento segundo a natureza da epiderme a tratar; assim pode ser projectado mais ou menos perto do rosto. Esta ducha constitue ao mesmo tempo uma massagem e uma verdadeira limpeza da pelle.

A ducha filiforme é primeiro uma massagem perfeita neste sentido: o jacto ataca somente um ponto minusculo, um depois do outro, e não pode por conseguinte, determinar deslocamentos importantes dos musculos ou da pelle, deslocamentos que dão pavor de certas faces a tal ponto que muitas renegam a renunciar completamente á massagem.

A ducha filiforme é executada circularmente. Descreve toda uma série de pequenos circulos sobre o trajecto onde as rugas têm mais tendencias a formar-se. Uma circulação intensa produz-se, trazendo uma abundancia nova de sangue alimentador no lugar duchado.

Isso não deve surprehender quando se sabe que é possivel, sobre um espaço de alguns millimetros quadrados, projectar o jacto com a pressão de cinco kilogrammas.

Depois da ducha filiforme liquida, que foi a primeira conhecida e utilisada, passa-se para a ducha filiforme meio-gazosa, meia-liquida.

O Dr. Fausto teve que vender a alma ao diabo para ganhar uma nova mocidade.

Com "Aso", o Dr. Fausto poderia recuperar a mocidade ficando com a sua alma.

Em poucos dias, qualquer pessôa póde rejuvenescer de muitos annos.

Basta applicar aos cabellos brancos o Azeite Vegetal "Aso" - infallivel e completo.

Com "Aso", a cabeça está sempre limpa e os cabellos não cahem.

"Aso" - dará a côr verdadeira que os cabellos tinham na juventude.

"Aso" - faz os cabellos como eram - sejam loiros, castanhos ou pretos.

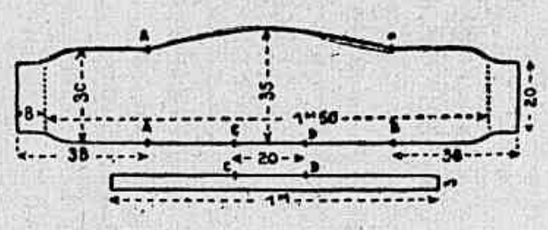
aso.

não engana, restitue a côr perdida.

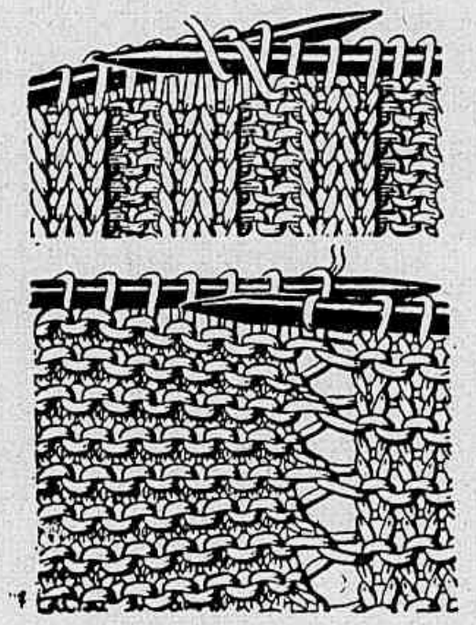
Peçam prospectos gratis ao Laboratorio "ASO"

RUA DOMINGOS FERREIRA, 92 — RIO DE JANEIRO

Agasalho para a casa em tricot de lã



O molde com as suas medidas



Os pontos empregados no tricot

Este agasalho, de feitio muito simples, é muito confortavel.

E' executado com lã azul e forrado com lã rosa pallido ou branca. Protege bem as costas e os braços; um laço de fita de setim azul o mantém na golla.

Execução (para pessôa de tamanho médio): são necessarios dois novelos de lã Zephyr rosa e dois novelos da mesma lã azul claro; duas agulhas de tricot grossas de 6 mm. de diametro, e uma agulha de **crochet** da mesma grossura.

Começar pela parte de baixo sobre todo o comprimento do trabalho: tricotar o ponto de musgo, todas as carreiras pelo direito, em lã rosa para o forro. Põe-se na agulha de **tricot** 250 malhas: fazer uma carreira a direito sobre todas as malhas. Depois fazer uma outra carreira igual, mas deixando as ultimas 15 malhas sem trabalhar para o punho deste lado; voltar sobre as outras malhas, deixando de tricotar tambem as ultimas 15 malhas para o outro punho. Na carreira seguinte, trabalhar sobre todas as malhas dos dois lados; continuar assim deixando as 15 malhas de cada lado sem as tricotar, em todas as duas carreiras (fig. 1), para dar a metade da largura aos punhos. Tricotar 100 carreiras pouco mais ou menos (50 para cada punho). Fechar então 5 malhas no começo de cada carreira até que restem sómente 15 ou 20 malhas no meio, que são fechadas a direito, mas sem apertar as malhas, para formar o arredondado da golla virada.

Fazer um outro pedaço exactamente igual com a lã azul para a parte de cima. Coser cada lado separadamente sobre 38 centimetros para as mangas. Reunir em seguida os dois pedaços um sobre o outro, com a agulha de **crochet**, com pontos simples regularmente feitos sobre o **tricot**.

Cinto — Põe-se na agulha de **tricot** 180 malhas e tricota-se o ponto de gaita, 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso (fig. 2) até obter 3 centimetros de largura. Fazer duas tiras iguaes, uma azul e a outra rosa, e reunil-as com pontos escondidos feitos com a agulha.

Pregar o cinto como mostra o molde nos pontos C e D. Passar uma fita nos abertos formados no começo do punho e abaixo da golla para fechar o agasalho.

Madame Jacqueline

CONSERVEMOS A MOCIDADE II...

Conservemos a mocidade e tratemo-nos, empregando para isto productos de confiança. Mas, tambem, devemos dar tempo a esses productos para que produzam os seus effeitos, e não podemos mudar a cada instante de orientação.

Um pouco de paciencia e muita perseverança, e a victoria será nossa...

Os afamados productos de Madame Jacqueline para o Rosto, o Busto, o Corpo são **na verdade incomparaveis**. Centenas e centenas de clientes já os experimentaram e os estão usando, sempre encantadissimas com o seu emprego, pois que os resultados ficam sempre **além** da sua expectativa.

Não ha mais nem rugas nem manchas, póros abertos, pontos pretos ou espinhas, nem papada, nem seios flacidos nem grandes, pernas grossas, etc. etc...

CORRESPONDENCIA

Jandyra: experimente o **Tratamento Radia** para a belleza da pelle, o **Creme** e a **Loção:** para o maquillage á noite, é unico. Terá com pouco tempo de uso uma pelle assetinada, clara, fresca como as petalas da camelia.

M. A. S. Santos: para as rugas em questão, o Antirugas Especial n. 2. Continue com a necessaria perseverança a Huile Romaine Antique. Tambem consulte o seu medico de confiança: quem sabe se ahi não ha qualquer coisa com o seu figado?

Maria-José: o Creme **Adstringente Miraculoso** é o unico tratamento aconselhavel para a firmeza do busto. Para a limpeza da pelle e tirar o maquillage, só a **Huile Romaine Antique** lhe dará toda a satisfação. Póde conservar durante a noite, pois que esse oleo nutre a pelle e fortalece os musculos do rosto e do pescoço. Não se esqueça de fazer todos os dias um pouco de gymnastica facial.

Zelia Costa: não vale a pena desesperar. Compre a **Loção Azul** e com um pouco de algodão passe sobre as espinhas 4 a 5 vezes por dia. Tambem conservar durante a noite. Cuidado com o regimen de alimentação: coma frutas o mais possivel.

Madame JACQUELINE

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua *Caixa Postal 1953*, Capital Federal, ou ao endereço abaixo:

Praia do Russell, 158 — app.º n.º 11 — (terreo) — perto do Hotel Gloria.

(Todos os dias uteis das 2 até ás 6).
Productos á venda nas CASAS HERMANNY e PERFUMARIAS CARNEIRO.

Linda toilette para a tarde: vestido de tecido Rhodia preto, a saia com nervures e a blusa guarnecida com um bordado de lentejoulas multicores. O cinto franzido, do proprio tecido do vestido.

PENSAMENTOS

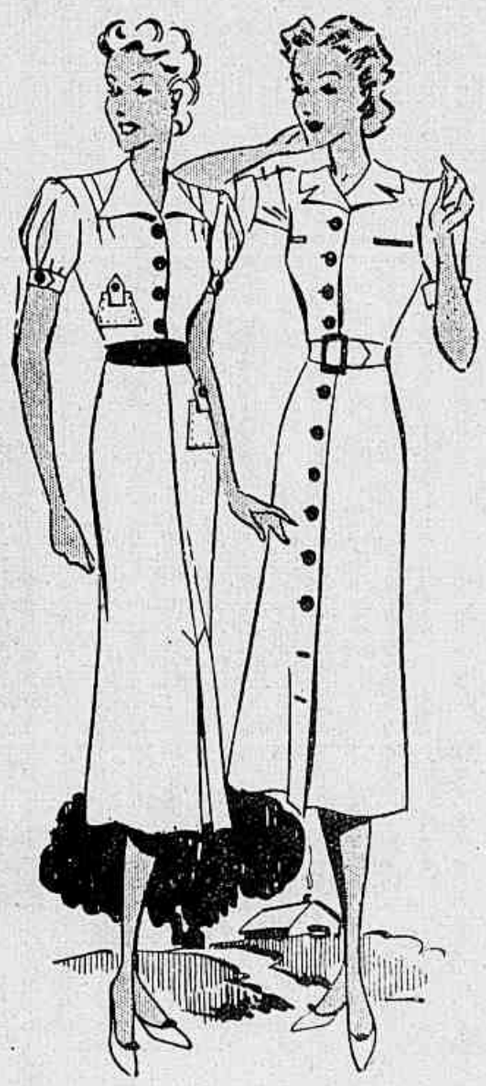
Se julgassemos os outros como nos julgamos a nós mesmos, teriamos muito mais indulgencia para com as suas faltas.

◇◇◇

Todo homem sabe que os outros se enganam julgando-o, mas ignora que se engana julgando os outros.

Os homens gostam tanto de ouvir falar da sua pessôa que preferem ser criticados a serem esquecidos.

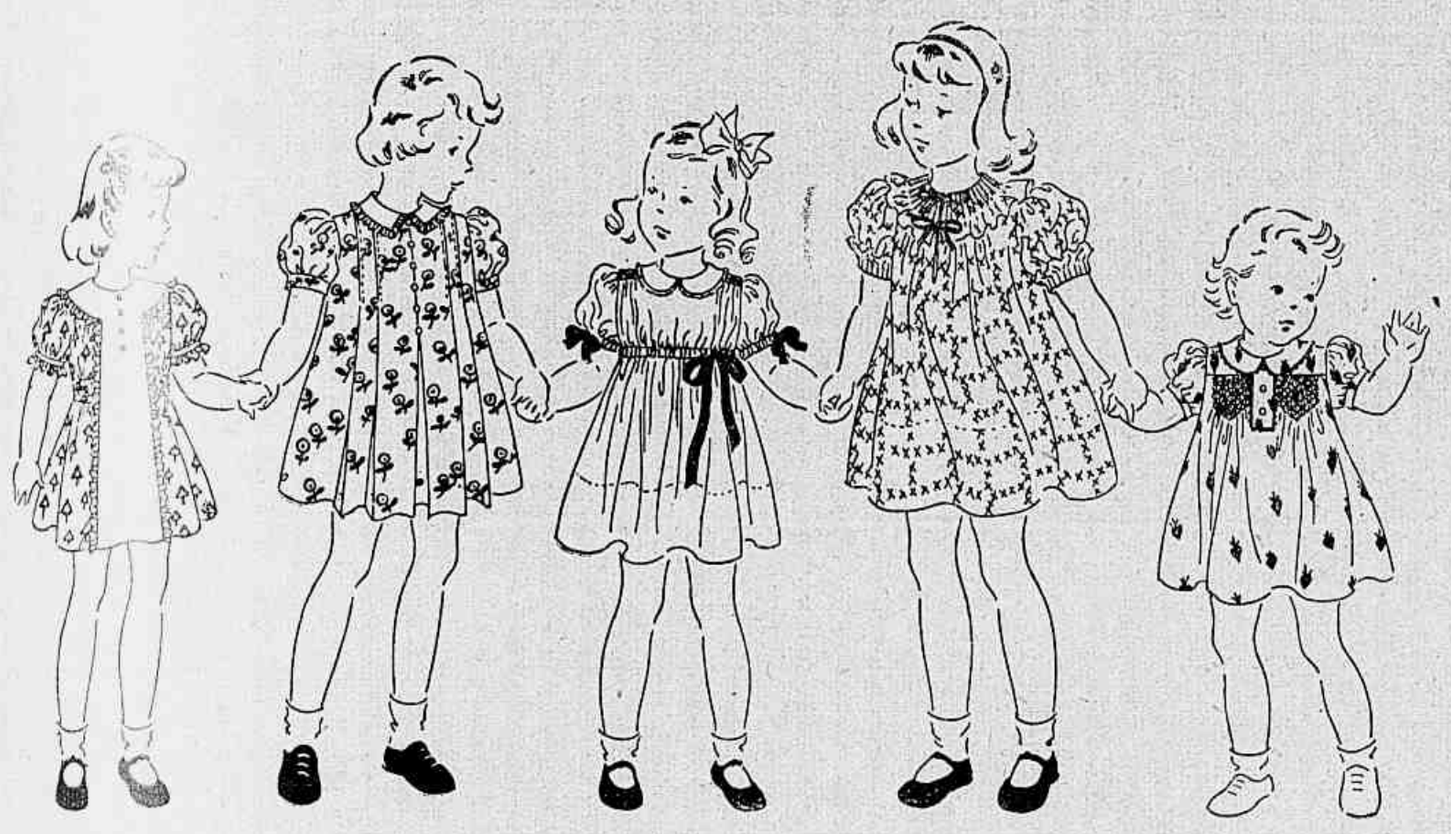
O esforço para corrigir uma "gaffe" faz soffrer o que foi a victima muito mais duramente que a propria "gaffe".



1 — Vestido de linho azul claro, com bolsos applicados e abotoados. Botões e cinto azul marinho.
2 — Vestido de fustão verde e botões pretos. Cinto do tecido do vestido, com fivela preta.

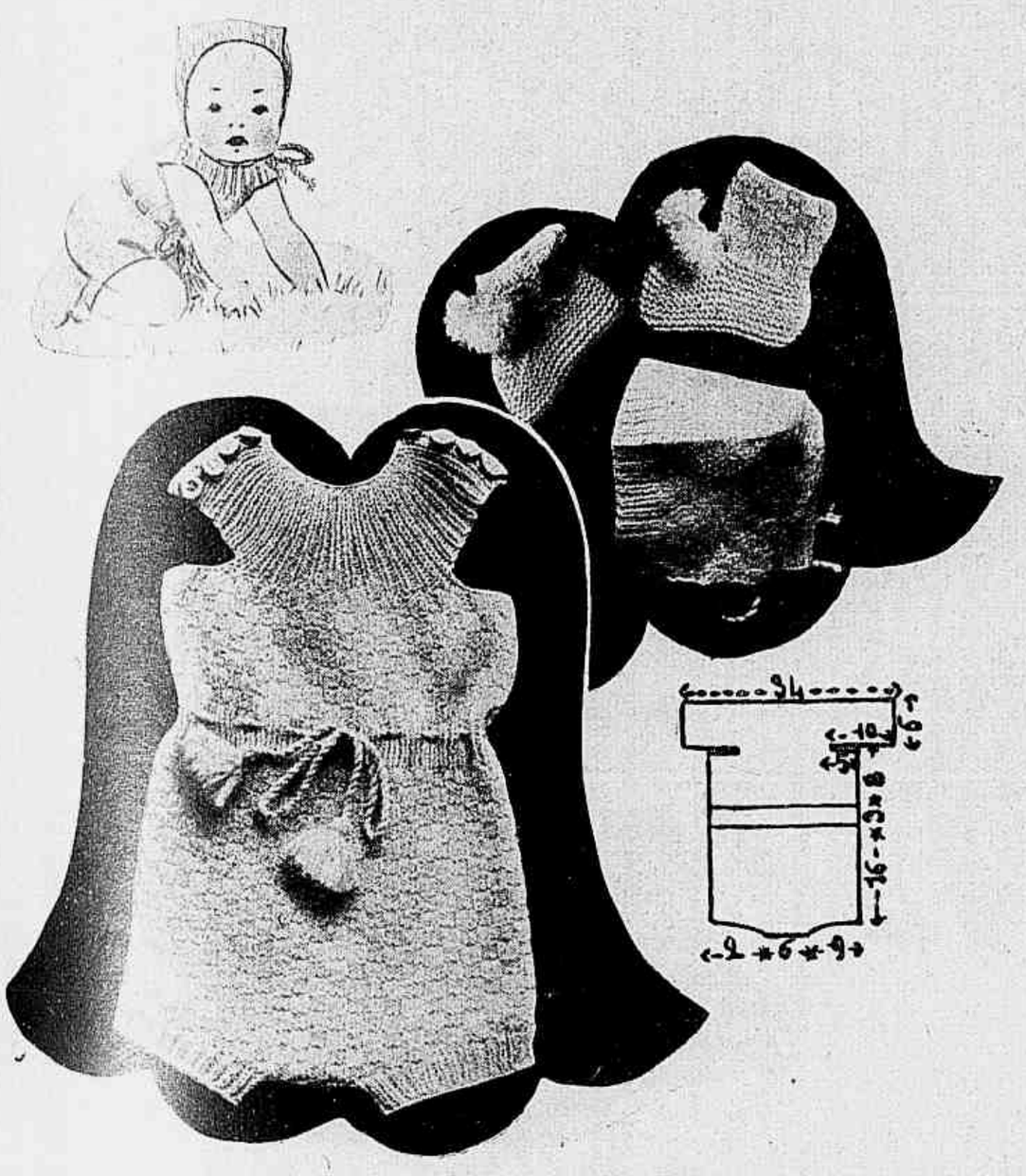
Vestido de voile azul marinho com pintas brancas. A blusa com hombreiras e a saia com pregas. Botões e cinto branco.

Modelos para Creanças



1 — Vestidinho de linon de fantasia, com frente de linon branco e babadinhos plissados. Faixa do proprio tecido. 2 — Vestido de linho branco com rosinhas côr de rosa, guarnecido com pregas duplas e golinha de linho branco. 3 — Vestido de crepe Georgette rosa claro, na cintura e nas manguinhas velludo azul. 4 — Vestido de voile branco, guarnecido com pontos de cruz formando quadrados, executados com linha vermelha. Lacinhos vermelhos na golla. 5 — Vestidinho de crepe Georgette de fantasia; franzidos ninho de abelha simulam bolsos.

Roupinha, touca e sapatos de tricot para creança de seis mezes a um anno



O molde e as suas medidas.

Os pontos [illegible] neste trabalho [illegible] xadrez, 1.º e [illegible] 3 malhas pel[illegible] malhas pelo [illegible] e mesma co[illegible] da carreira; [illegible] todas as c[illegible] tricotar as m[illegible] epresentam, 5 [illegible] cotar 3 malh[illegible] sobre as 3 [illegible] reito da carrei[illegible] pregados [illegible]o: o de [illegible] carreiras, [illegible]reito, 3 [illegible] repetir [illegible] ao fim [illegible]rreira e [illegible] pares, como se [illegible]reira: tri- [illegible] avesso pelo di- [illegible]ecedente e **vice-versa**. Ponto de gaita simples: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso.

Execução da roupinha

As costas e a frente são feitas da mesma maneira. Começar pela entre-perna pondo na agulha de **tricot** 20 malhas e trabalhar no ponto de xadrez. Fazer 6 carreiras a direito, depois juntar de cada lado para as pernas cinco vezes 5 malhas (sejam 25 malhas), ficando-se então com 70 malhas na agulha. Tricotar a direito durante 16 centimetros; fazer em seguida 3 centimetros de ponto de gaita simples para o cinto; formar, todas as 5 malhas, um aberto. Para isso, tricotar 2 malhas juntas e fazer 1 laçada em seguida.

Retomar depois o ponto de xadrez e trabalhar durante 8 centimetros; depois fechar 10 malhas de cada lado para as cavas e começar a pala tricotando as malhas que ficaram na agulha 2 a 2. Juntar 20 malhas de cada lado da pala e tricotar todas as malhas no ponto de gaita simples durante 6 centimetros. Na ultima carreira, tricotar as malhas 2 a 2 e fechar.

Fazer as costuras dos lados, apanhar as malhas em volta de cada perna, tricotar 8 carreiras de ponto de gaita simples.

Fazer depois a costura entre as pernas.

Fazer um cordão e enfiar nos abertos da cintura. Fazer alças e pregar botões nos hombros.

◆◆◆

Execução da touca

Pôr 80 malhas na agulha de **tricot** e tricotar o ponto de gaita simples até obter-se 3 centimetros; depois fazer 7 centimetros no ponto de xadrez. Fechar em seguida 26 malhas de cada lado. Tricotar essas 28 malhas do centro no ponto de xadrez até obter-se 7 centimetros; fazer em seguida 2 centimetros e meio de ponto de gaita simples; fechar. Fazer as costuras de cada lado do fundo. Pregar um cordão ou fita para amarrar.

◆◆◆

Execução dos sapatos

Começa-se pela parte de cima da perna pondo na agulha de **tricot** 42 malhas e trabalha-se no ponto de xadrez até obter-se 6 centimetros e formar na ultima carreira um aberto de cada lado das 6 malhas do centro.

Tricotar em seguida 6 carreiras no ponto de musgo (todo pelo direito), depois começar o pé. Para isso, abandonar 16 malhas de cada lado e tricotar sómente as 10 malhas do meio durante 16 carreiras. Tricotar em seguida as 16 primeiras malhas abandonadas, apanhar 8 malhas sobre o lado direito de cima do pé, tricotar em seguida as 10 malhas da parte de cima do pé. Apanhar as 8 malhas do lado esquerdo de cima do pé, tricotar as 16 ultimas malhas abandonadas. Tem-se então 58 malhas na agulha de **tricot**, e trabalha-se 16 carreiras.

Fazer uma costura atraz e sob o pé.

Passar um cordão dentro dos abertos, e pregar **pompons** nas pontas do cordão.

A lã branca, azul ou rosa são as mais usadas para creancinhas, mas o vermelho coral ou amarello claro dizem bem.

Para todas as doenças...

Dos labios depende A expressão do rosto!

A belleza de seu sorriso, todo esse fascinio de sua cutis, até o colorido de suas faces ganham enormemente com a apparencia de seus labios. Dê-lhes a vida, a graça, a expressão juvenil que empresta o Baton Colgate. O baton Colgate, além de embellezar os labios, evita que se enruguem, deixa-os cheios de delicioso frescor. O baton Colgate foi preparado scientificamente para proteger a delicada pelle dos labios. Lembre-se de que a marca Colgate é symbolo de qualidade e pureza, desde 1806. Peça, hoje mesmo, um dos Batons Colgate. Ha um tom para cada gosto.

3$500
NO RIO E S. PAULO

Baton COLGATE
IMPORTADO

CL-L-39308

Toilette para a noite com o seu agasalho

Vestido de damassé creme. As mangas bouffantes, saia de ampla roda. Um bouquet de violetas guarnece o decote e outro a saia.
Manteau do mesmo damassé com ampla roda e mangas bouffantes.

Chapéo verde, guarnecido com um bouquet de flôres de velludo azul marinho um véo deste mesmo tom.

Patentex
PATENTE ALLEMÃ
NA HYGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.

AOS LEITORES DOS ESTADOS

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para o preço da Revista da Semana, que é uniforme para a capital do paiz e para os Estados: 1$500.

Ninguem poderá vendel-a por mais, não devendo, portanto, os nossos leitores permittir que lhes sejam cobrados, por numero, mais de 1$500.

Em viagem...

Este esqueceu de trazer comsigo a providencial ADALINA; por isso não consegue dormir na viagem. E, emquanto o seu companheiro de cabine resona, elle vê passar as horas em permanente vigilia. Que lhe sirva a lição e, de outra vez, não viaje por mar, por terra ou pelo ar, sem se munir previamente de uns comprimidos de ADALINA.

ADALINA
BAYER

CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR

IMPORTANTE REDE DE CANAIS

Muita gente ignora existirem no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canais finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centimetros.

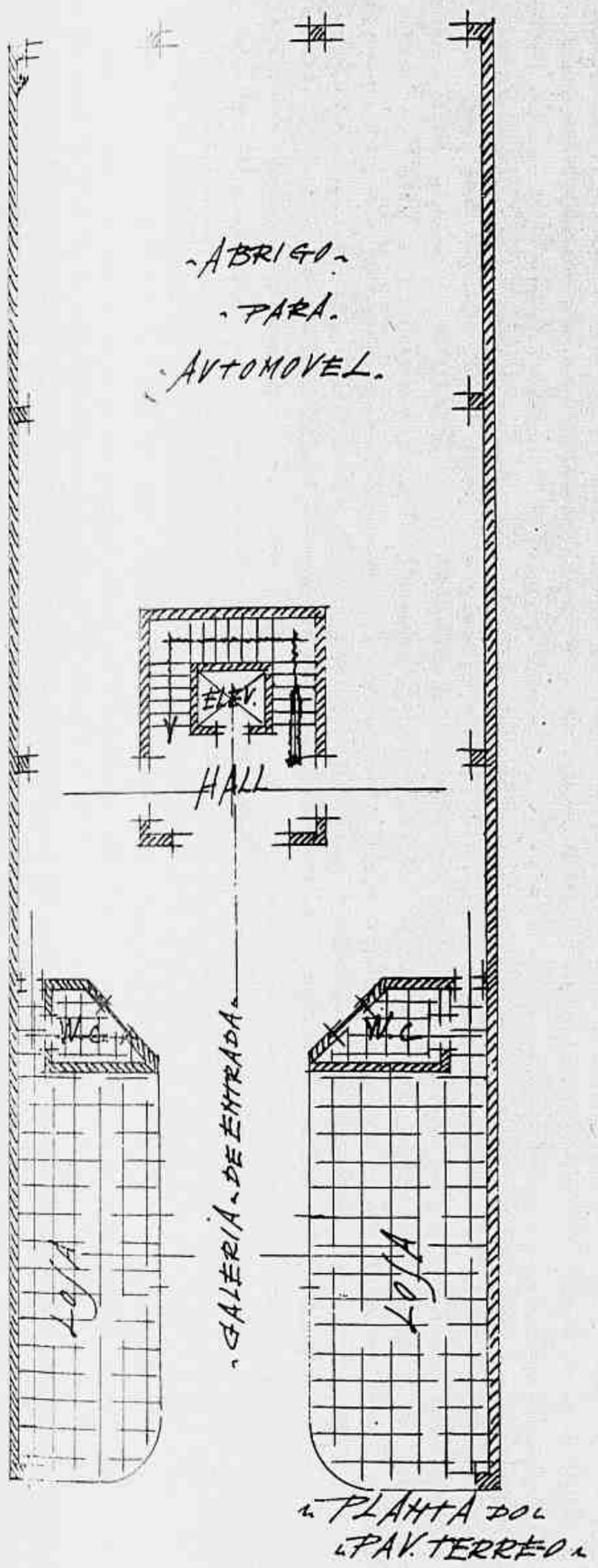
E que complicações nos póde trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canais filtradores do sangue!

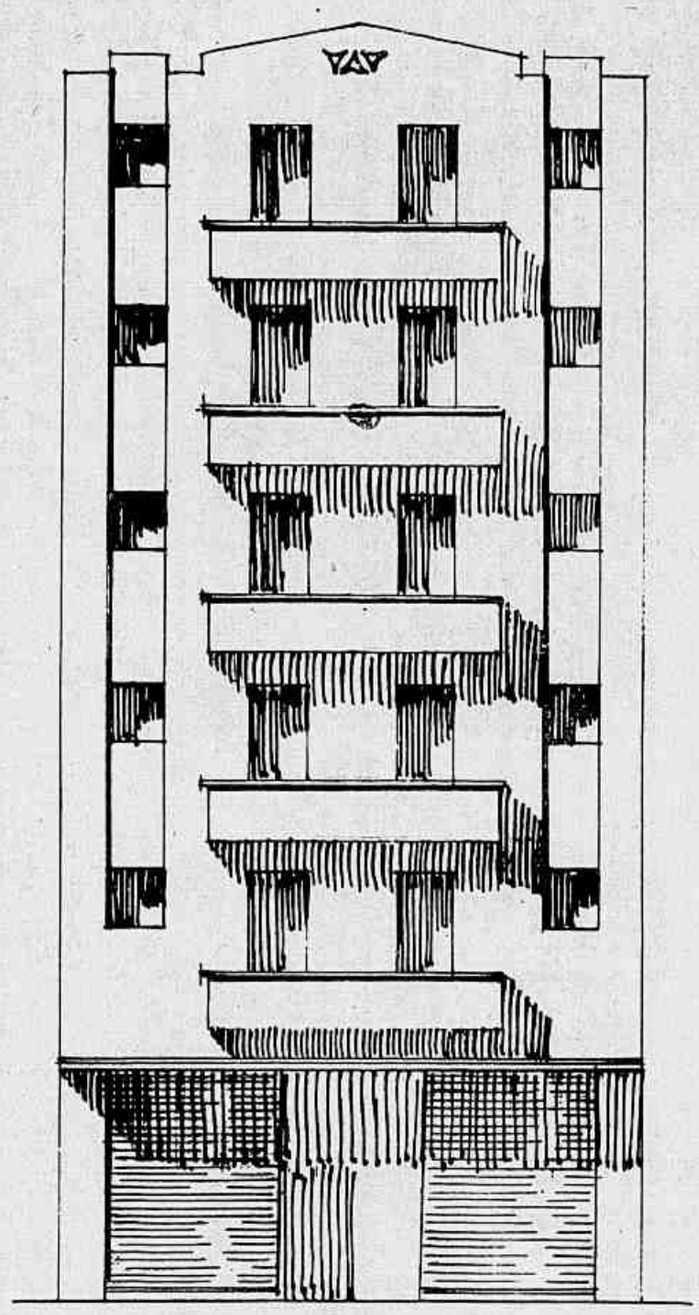
Trabalhando incessantemente, os rins das pessoas sadias devem extrair por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materia corante e detritos celulares. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é séria ameaça á saude. O paciente começa a sentir dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dores reumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

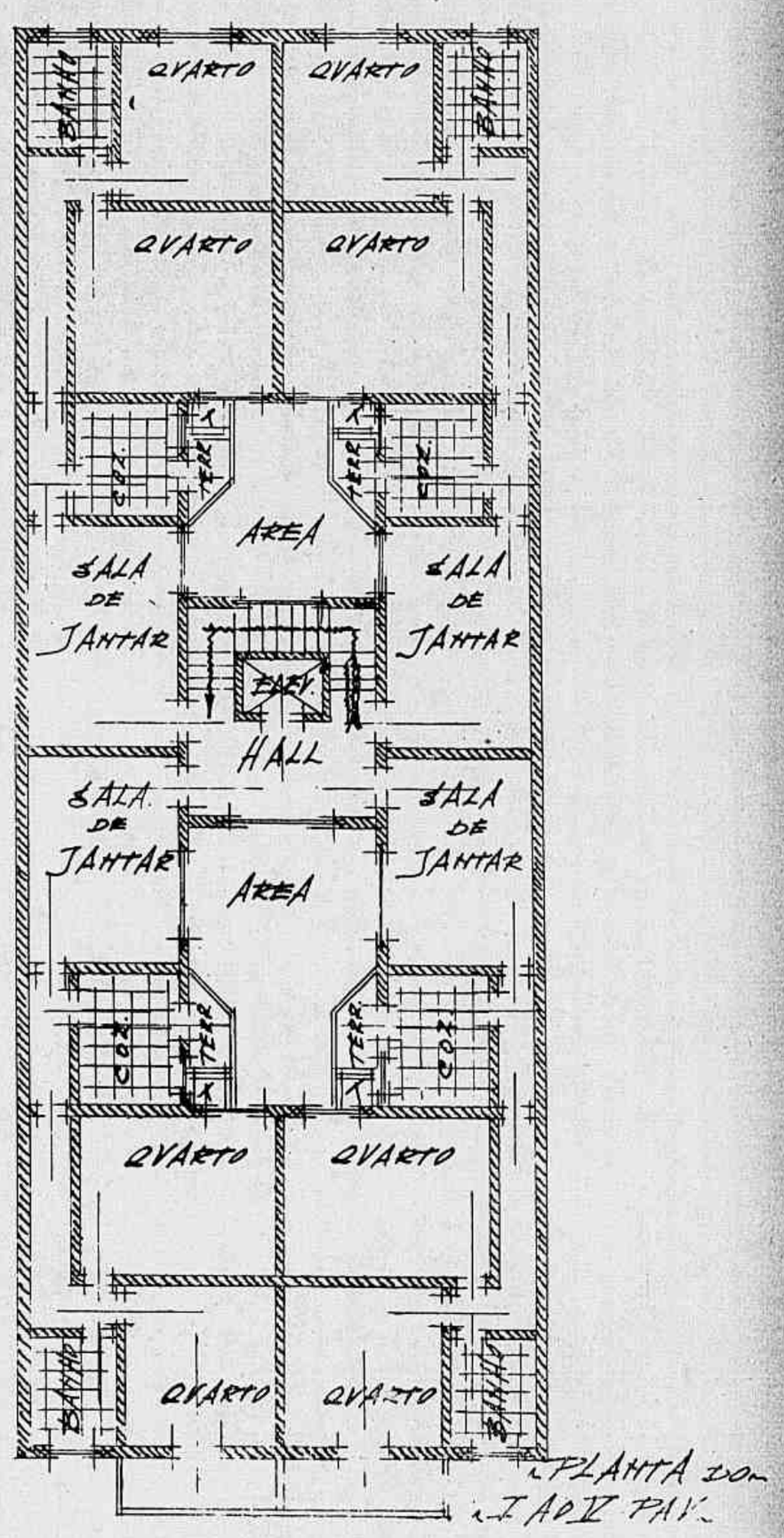
E' necessario cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pilulas de Foster, remedio aconselhado por uma longa experiencia de varias gerações.

COMO FAZER A SUA CASA?

Casa de appartamentos







Dentro da série de estudos que temos proporcionado aos leitores da «Revista da Semana» damos hoje o projecto de uma casa de appartamentos em seis pavimentos, com quatro appartamentos em cada andar.

Cremos que o projecto tem condições para agradar, até na fachada que, desenhada cuidadosamente, assumirá um gracioso aspecto.

A planta acima exposta accusa o seguinte:

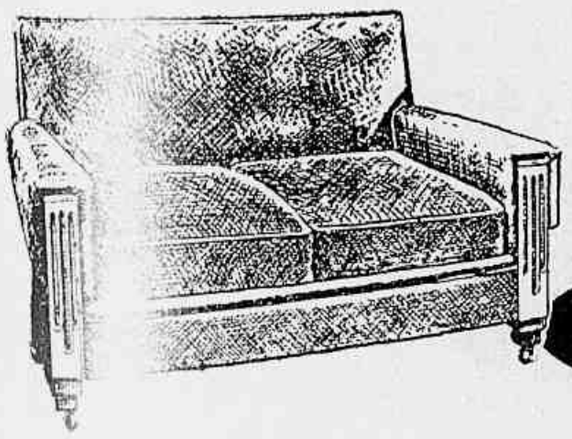
Pavimento terreo — hall de entrada principal, duas pequenas lojas e um amplo abrigo para automoveis.

Pavimentos superiores, que são absolutamente identicos — quatro appartamentos em cada um, com as seguintes peças: sala, dois quartos, banheiro, cozinha e um pequeno terraço, com tanque.

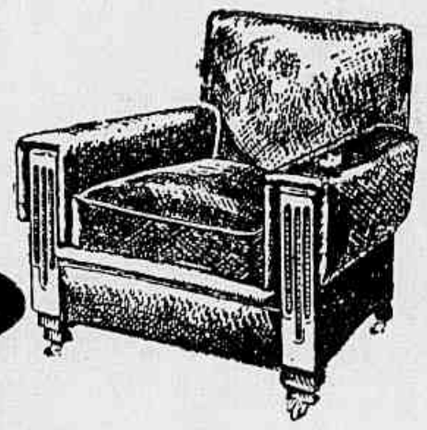
A construcção, de accordo com o estudo publicado, ficará pelo preço de quinhentos e oitenta contos de réis (580:000$000).

Oswaldo de Noronha
(Engenheiro-Architecto)

Mobiliarios = Tapeçarias = Decorações



Especialidade em MOVEIS E GRUPOS estofados.
Durante alguns dias, continúa a
GRANDE VENDA DE SALVADOS DO INCENDIO
— Tapetes e Tecidos (para estofos e fantasias) —
por preços de arripiar



Nas suas novas installações --- JUNTO A' AVENIDA
82 Rua 7 de Setembro 82 --- Rio

Porque o Povo da Noruega tem dentes brilhantes e sadios

A Egreja de Stave em Borgund, Noruega. Construida ha mais de 800 annos.

OS dentes brilhantes e sadios tão communs entre os Norueguezes são devidos ás visitas periodicas aos dentistas e á hygiene diaria.

Os Norueguezes usam o Kolynos ha muitos annos porque sabem que este creme dental conserva os dentes limpos e brilhantes.

Os dentistas da Noruega usam e recommendam Kolynos pelas suas notaveis propriedades de limpar e proteger os dentes.

Experimente Kolynos e veja como é facil ter dentes brilhantes e um sorriso encantador.

EMBELLEZE seu **SORRISO** com **KOLYNOS**

É ECONOMICO Basta um centimetro

O CREME DENTAL *Antiseptico* **KOLYNOS**

444H

PARA O CAMPO

1 — Vestido de shantung branco com bolas verdes, guarnecido com bolsos e fecho éclair. Cinto de camurça verde e pellica branca. 2 — Vestido de linho rosa, enfeitado com pespontos. Cinto do proprio tecido.

Conselhos sociaes

A IRONIA

A ironia, disse uma escriptora franceza, é uma maneira ardilosa de fazer comprehender as coisas, dizendo o contrario do que se está pensando, mas de maneira que não possa haver duvida sobre o que se quer fazer entender.

Representa uma tendencia de espirito especial que não é dada a muita gente; aquelles que a possuem teem á sua disposição uma faculdade poderosa que, segundo o uso que fazem, é cruel ou interessante.

Mas em geral a ironia é malevola, atacando alguem ou alguma coisa, não de uma maneira directa, mas sorrateiramente: a intenção de magoar é velada; sob sua forma subtil, fere mais ás vezes que uma brutalidade; sua perfidia escondida pelo sarcasmo torna a victima ridicula, quer dizer que a fere duplamente.

Essa ironia aggressiva, empregada com intenção de prejudicar, é odiosa; mas não o é menos aquella que é empregada para divertir os presentes á custa de uma victima escolhida, quasi sempre pessôa timida ou não tendo resposta facil. Só se encontra desculpa para a ironia quando esta é empregada para a defesa de alguem que é atacado ou provocado. Quantas vezes uma resposta ironica é mais efficaz que uma palavra insultuosa em resposta a uma outra?

Esta forma de ironia não deve ser proscripta, porque defender-se é legitimo; mas deve ser empregada com moderação, sem se deixar levar pela

O mais moderno tratamento da pelle

Use **MASCARA DE BELLEZA ELINON**, preparado original e ultra-moderno para embellezar a MULHER, de effeito rapido e benefico sobre a pelle, supplanta todos os productos nacionaes e estrangeiros. As **rugas, sardas, manchas, pannos, cravos, espinhas** e toda e qualquer impureza da pelle desapparecem como por encanto e resurge uma pelle clara, fina, macia, lisa, flexivel e linda. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** — **unica** que não encobre: cura. Usando **MASCARA DE BELLEZA ELINON** em pouco tempo ficará mais moça, mais bonita e mais querida. Experimente uma semana só, que terá a certeza. **MASCARA DE BELLEZA ELINON** para pelle é unica, é formidavel!

Desejando conselhos dirija carta ao Laboratorio Elinon, Rua da Assembléa, 115-2.° andar — Rio.

Vestido de tecido de Albène, mangas e corselet guarnecidos com franzidos. Toque de velludo preto, enfeitada com plumas pretas e rosa côr de rosa. Bolsa antiga de velludo preto, anneis formados com rosinhas fecham as duas partes da bolsa.

BAILE A' FANTASIA

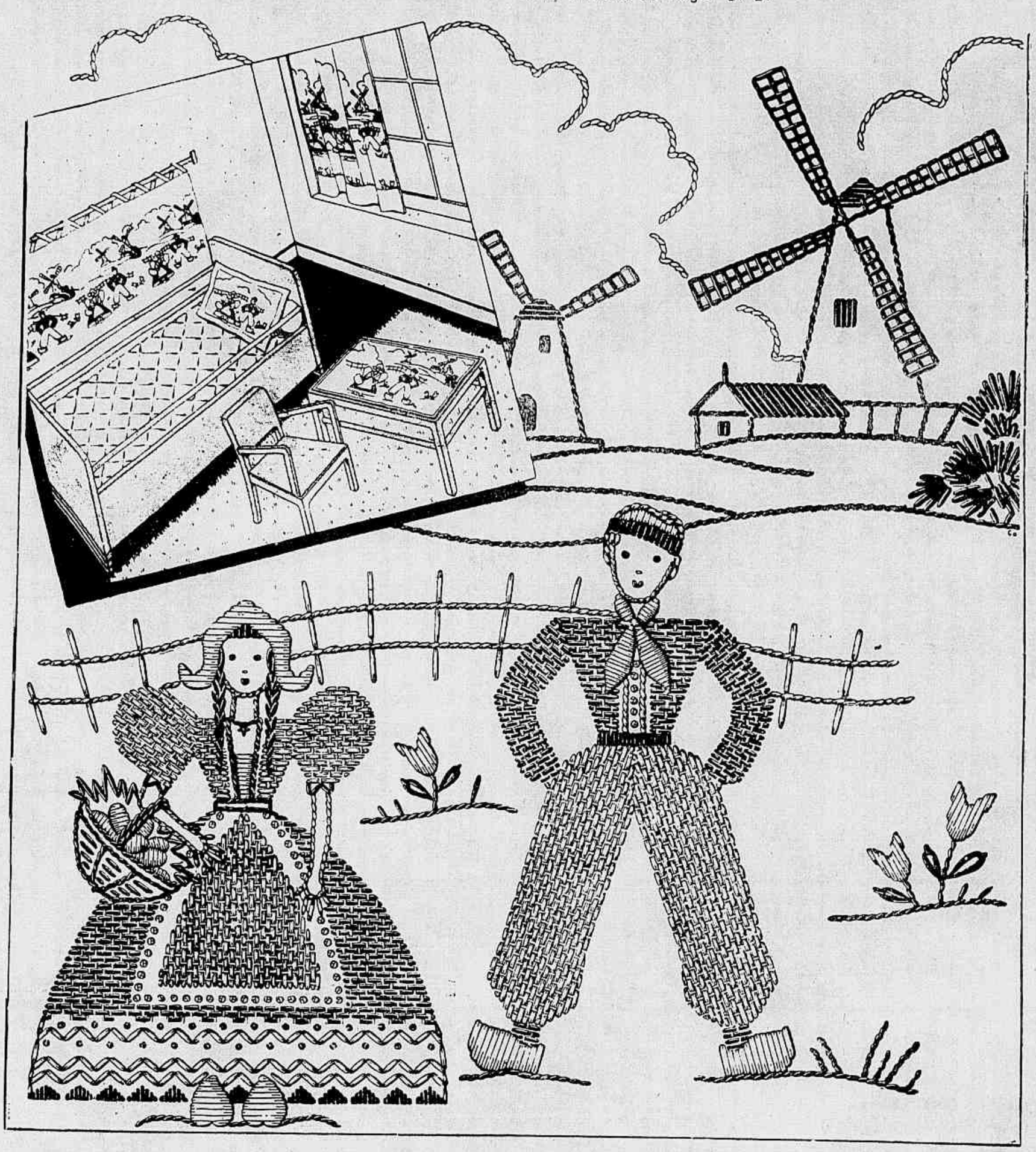
O MARIDO — Eu, no seu logar, escolhia outra fantasia... Ia haver Santa Shirley Temple...

ORNAMENTAÇÃO do LAR

NAS DROGARIAS

Guarnição bordada para quarto de creança

Esses graciosos personagens põem uma nota alegre no quarto da creança, com seus interessantes vestuarios hollandezes. São elles bordados no ponto de serzir em coloridos variados e alegres. Os moinhos, as flôres, a cerca com pontos de haste e de alinhavo, executados com a linha brilhante de Argel C. B.



Para o trabalho ficar perfeito é preciso esticar o tecido sobre um bastidor. Para a cortina, guarnição da cama e panno da mesa, emprega-se o linho azul claro. Os moinhos e casas são bordados com linha marron de dois tons, os telhados com linha vermelha. As cercas, hastes e folhas com linha verde de dois tons, as flôres com linha rosa, branca e vermelha. A touca com linha branca, a blusa com linha verde, o avental com linha vermelha, a saia com linha marron, a barra da saia com linhas: vermelha, verde e azul vivo. A cesta com linha amarello claro; neste mesmo tom as tranças e os tamancos. A bocca com linha vermelha, os olhos com linha preta deixando o azul no meio. O rapaz tem as calças bordadas com linha verde, o casaco com linha marron, a gravata com linha vermelha, o bonnet com a linha marron e verde. As meias com a linha marron e os tamancos com a linha amarella.

maldade, nem pela colera, para não cahir no mesmo defeito que se repprova no aggressor; quando se está convencido de estar com a razão contra aquelle que nos offendeu, conservemos esta superioridade. Empregar a ironia mas não ferina e incisiva, dar á resposta um aspecto brejeiro, trocista, a replica que suavisa e afasta o tom dramatico.

Mas não trocar espirito com ironia; o espirito diverte, torna interessante a conversa; este deve ser encorajado e cultivado. Mantém a intelligencia viva; tempera com graça certas considerações que, sem elle, seriam melancolicas; destaca e accentua contrastes interessantes que espiritos pesadões não poderiam apanhar.

O individuo que tem espirito alegre é procurado por todos, mas deve ter cuidado de não se deixar embriagar pelo successo porque depressa o espirito forçado se torna ironico perdendo seu feitio bemfazejo. A demarcação entre o que é inoffensivo e o que é ferino é difficil estabelecer quando se trata de troçar de alguem. A pessôa doada dessa disposição á ironia deve evitar empregar essa faculdade que é um ornamento da sua intelligencia para um fim que sua consciencia estaria com direito de reprovar.

A ACIDEZ INIMIGA DO ESTOMAGO

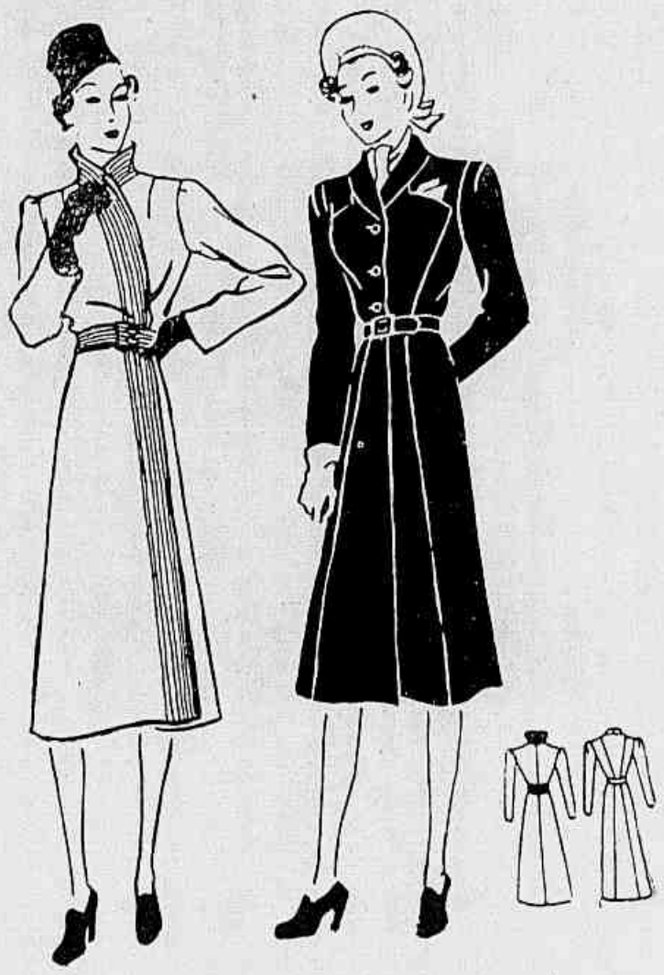
Todos os medicos especialistas lhes dirão que, na maioria das vezes, os males benignos e usuaes do estomago são devidos, na maior parte, ao excesso de acidez proveniente, em grande numero de casos, quer dos alimentos indigestos, quer do abuso de alcool ou das refeições apressadas. Os symptomas destes males são os seguintes: sensação de azedumes, de pesadumes, flatuencias, arrotos acidos, azias, enxaquecas após a comida, ou insomnias regulares. Nenhum destes incommodos, que se forem descuidados podem tornarem-se mais graves e chronicos, resiste á Magnesia Bisurada. Desde que se conhece a sentir o mais leve mal do estomago, tome-se um pouco de Magnesia Bisurada e em trez minutos os males terão desapparecido. A efficacia absoluta da Magnesia Bisurada não é por ninguem contestada; ella opera mais depressa do que qualquer outro remedio. Tende sempre ao alcance da mão o frasco. Em todas as pharmacias, em pó, em tabletas.

EXPOSIÇÕES DE MOBILIARIOS FINOS

A Fabrica de Moveis «Lamas» torna publico que as Exposições que possue á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú e Avenida Atlantica numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e Secção de Vendas junto á Fabrica, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), onde, devido ás suas grandes proporções mais facilmente pódem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excellente de seus moveis e as commodidades que offerecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessôas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias de escriptorios. A Fabrica de Moveis «Lamas» facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.

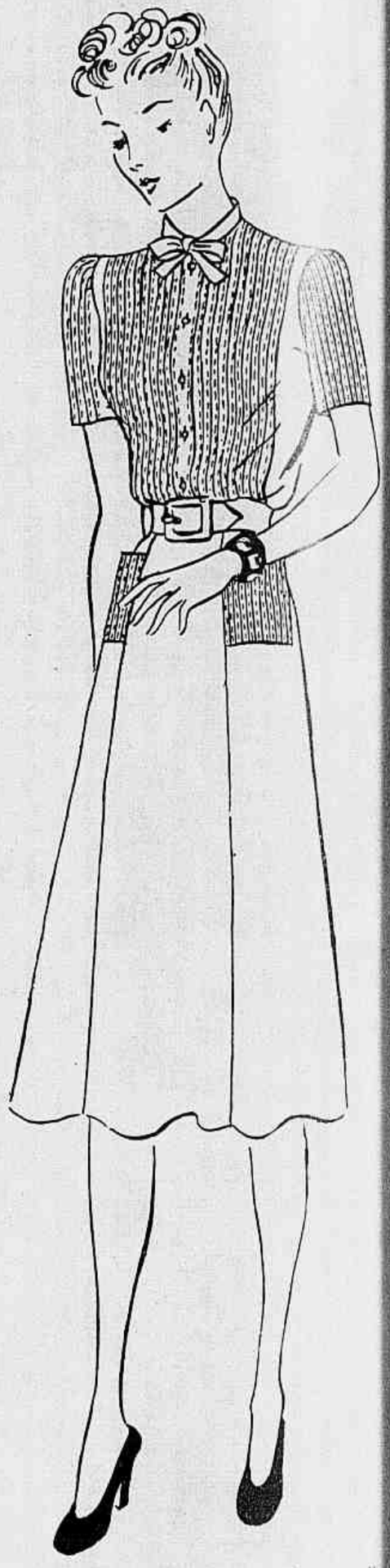
O QUE ESTÁ NA MODA

Vestido de crepe Georgette beige rosado; manguinhas e um bolero applicado em renda do mesmo tom.



1 — Manteau de drap rosa, guarnecido com pespontos de seda preta. O cinto do proprio tecido, todo pespontado. 2 — Manteau de lã ou crepe marocain azul marinho. Cinto de camurça azul marinho.

Blusa de lamé prateado, modelo de Marcelle Landowska.



Vestido de shantung ou linho amarello claro, guarnecido com pespontos azul turqueza. Cinto de camurça, amarello claro.

Os banhos de sol e as creancinhas

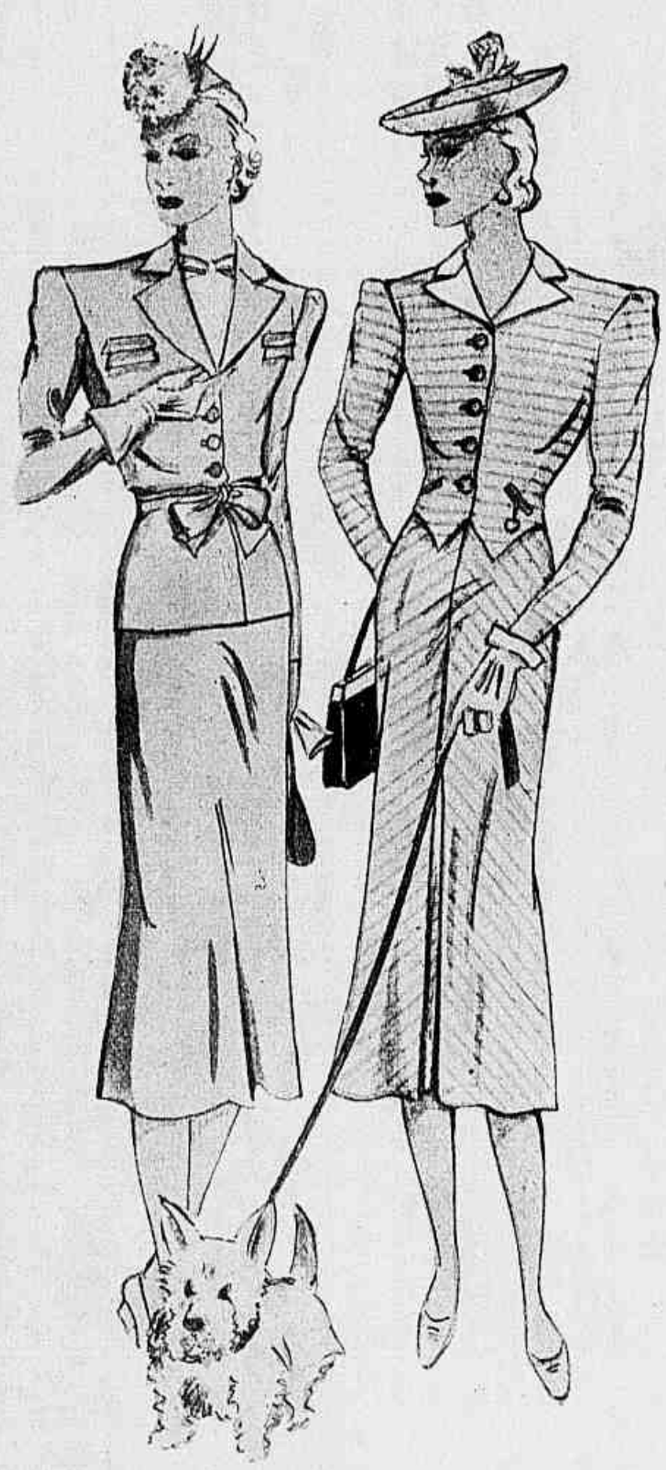
Abusa-se, em todo o mundo, dos banhos de sol. Os medicos e hygienistas, á vista dos accidentes graves immediatos ou tardios e dos accidentes mortaes que têm occorrido, fazem grande propaganda pelo jornaes, afim de que o publico se acautele usando com moderação este grande remedio da natureza, que é o sol..

Faz pena vêr adultos, jovens e creanças, por horas e horas, ás vezes sem qualquer agasalho na cabeça, a se incandescerem aos raios solares nas praias.

Muitos nada soffrem no presente, para padecerem no futuro; outros são accommettidos de perturbações renaes; outros de embaraço gastrico-febril.

Para tratar destas ultimas perturbações, quando se acompanham de diarrhéa, convém logo ao inicio estabelecer uma dieta alimentar, prescrevendo, ao mesmo tempo, caseinatos de calcio, e sobretudo o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas.

Usem-se, pois, os banhos de sol e de mar, porque são beneficos, não esquecendo, porém, que o abuso é sempre perigoso, mesmo ás mais robustas constituições.



1 — Costume de shantung lilá. Faixa do proprio tecido. Blusa de fustão branco. Toque de palha roxa com bouquet de violetas roxo claro.
2 — Costume de tecido Rhodia listado, cinzento claro e azul marinho; o casaco com feitio de collete.

Advertencia ás Mulheres

Não se descuidem da saúde. São frequentes as desordens do apparelho genital feminino, e a ausencia da dôr, nos disturbios destes orgãos, traz consequencias lamentaveis e males insanaveis ao organismo.

O cancer está tomando proporções assustadoras e já predomina numa percentagem de 20% nas afecções que acometem os orgãos genitaes da mulher. Acautelem-se.

Dr. Zeferino Bastos — Director da Casa de Saúde Therezinha. — Molestias das senhoras — Hemorroidas — Partos — Cirurgia — Electro-coagulação — Ondas curtas — *Edificio Ouvidor*, 10.º andar-Sala 1003-4. Das 14 ás 17 horas — Fone 42-3050.

FRANZIDOS E CORSELETS ESTÃO EM VOGA

1 — Vestido de tecido Rhodia, fundo branco com desenhos vermelhos, franzidos na frente da blusa e da saia, e corselet. Chapéo de palha vermelha com fita gros-grain branca. 2 — Vestido de setim preto, a frente de mousseline de seda rosa pallido, guarnecida com ordens de franzidos e corselet. Toque de velludo rosa. 3 — Vestido de tecido de Albène azul marinho, a blusa e a saia com franzidos, corselet e decote. 4 — Toilette para a noite, de crepe Georgette verde, o decote e as manguinhas debruados com velludo verde, o corselet deste mesmo velludo.

CURIOSIDADES

A AMIZADE DO ELEPHANTE CARTUM POR UM CASAL DE PASSARINHOS

O elephante Cartum, do jardim zoologico de Nova York, não era um modelo de paciencia e de bom humor. Pelo contrario, era raivoso e tornava difficil a vida dos seus guardas. Dotado de uma força extraordinaria, partia suas correntes de aço diversas vezes por semana. Aproveitando-se do seu enorme peso, lançava-se contra as paredes do seu *box*, que se desmoronavam como um castello de cartas. Queria fugir, com certeza para voltar á floresta dos seus antepassados. Para dominal-o era necessario empregar energia e sobretudo engenhosidade.

Mas sobreveiu um acontecimento imprevisto, verdadeiro milagre: Cartum tornou-se de uma sensatez exemplar, de uma doçura angelica. Os guardas e o proprio director estavam intrigados com essa mudança de humor, quando descobriram que um casal de pintarroxos tinha vindo fazer o ninho num dos angulos da baia do terrivel pachyderme. Este interessou-se extremamente pelos seus hospedes e prodigalisava-lhes provas de muita amizade. Os passaros pousavam sobre as orelhas ou a tromba do seu amigo e davam-lhe bicadas para manifestar sua presença; e Cartum não se mexia para não assustar seus pequenos camaradas. Todos estavam radiantes: os passaros, os guardas e o elephante. Mas a felicidade perfeita não é deste mundo. Uma bella manhã de primavera, os passarinhos partiram para não mais voltar. Durante alguns dias, Cartum ficou inquieto, preoccupado; depois foi dando cada vez mais signaes de horrivel desespero, tornou-se furioso, impossivel dominal-o, espalhando o terror e destruindo tudo á sua volta.

O director do jardim decidiu então matar por meio de asphyxia o pobre elephante muito sentimental, que a partida dos seus amiguinhos tinha mergulhado na mais profunda desolação.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFECÇÕES EM ALTA COSTURA
TRAVESSA DO MOSQUEIRA, 25 — Apto. 108
(EDIFICIO COLONIAL **Telephone 42-6461**)—

CINTOS, CORSELET E FAIXA

1 — Um cinto de velludo preto; o abotoamento é encoberto por uma folha recortada no proprio velludo e festonada com fio de ouro. 2 — Faixa em setim marron para ser collocada sobre um vestido beige, e guarnecida com applicações de flôres vermelhas e folhas verdes. Acompanha esta toilette um bolero de setim marron. 3 — Recortar, num cinto de camurça ou velludo, umas flôres qme são festonadas com linha do tom do cinto. As flôres rendadas deixam ver o tecido do vestido. 4 — Para acompanhar as toilettes elegantes da tarde ou da noite, este cinto de lamé dourado guarnecido com soutache dourado formando desenhos. 5 — Cinto de setim ou velludo; as fivelas, cortadas em papelão ou escocia dura, são forradas com o setim e cobertas com cabochons ou lentejoulas. 6 — Cinto de velludo preto, com guarnição de fita de velludo bordada com seda rosa claro ou fio de prata. 7 — Cinto de lamé prateado, com fivela e bolas prateadas. 8 — Cinto de couro; botões nickelados desenham tres flôres de fantasia. 9 — Corselet de velludo fuchsia, guarnecido com soutache de seda do mesmo tom e botões de strass.

A voga actual das blusas ajustadas e das cinturas nitidamente indicadas deu muita importancia aos cintos. Vemos sobre quasi todos os vestidos cintos trazendo a variedade dos seus coloridos e bordados. As faceiras pódem confeccionar ellas mesmas os modelos que aqui damos.

LEIAM

Sport Illustrado

Revista dedicada exclusivamente aos sports.

Publica-se ás quartas-feiras

UM GRANDE

ROMANCE

O SEGREDO DA ILHA DE GRIFF

Iniciado no numero de Fevereiro da revista

Euseitudo

O MAIOR MAGAZINE SUL AMERICANO

PREÇO: | Districto Federal — 2$000
| nos Estados 2$500

A' venda em todo o Brasil